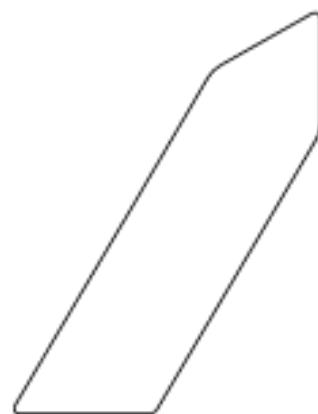




20 21

PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO
Politécnico de Viseu





A homenagem

PV 4

Aristides de Sousa Mendes do Amaral Abranches (Cabanas de Viriato, 19 de julho de 1885 - Lisboa, 3 de abril de 1954) foi um cônsul português.

Enquanto Cônsul de Portugal em Bordéus no ano da invasão de França pela Alemanha Nazi na Segunda Guerra Mundial, desafiou ordens expressas do presidente do conselho de ministros António de Oliveira Salazar, que acumulava a função de ministro dos Negócios Estrangeiros, e durante três dias e três noites concedeu vistos de entrada em Portugal a milhares de refugiados, incluindo muitos judeus, que fugiam da Alemanha, Áustria, da própria França e dos países já ocupados pelos exércitos alemães, mas também outros indivíduos de cidadania portuguesa, britânica, americana, etc. que tentavam regressar às suas pátrias.

Embora algumas fontes apontem o número de judeus salvos do holocausto por Sousa Mendes na ordem dos dez mil,^[4] num total de trinta mil refugiados a quem terá passado vistos, estudos levados a cabo pelo historiador Avraham Milgram, da *Yad Vashem*, sugerem que estes números terão origem num equívoco com o número total de judeus que terão passado por Portugal durante a segunda guerra mundial, cuja origem terá sido incorrectamente atribuída à acção de Sousa Mendes pelo autor Harry Ezratty em 1964, e desde então repetido acriticamente e sem verificação por muitos jornalistas e autores. Embora o número total de vistos passados por Sousa Mendes seja desconhecido, devido a muitos deles terem sido passados sem que deles se fizesse registo, esse número terá sido, na realidade, bastante inferior aos números iniciais referidos por Ezratty.^[2] Segundo Avraham Milgram, que reconhece o heroísmo do feito de Sousa Mendes, este equívoco terá contribuído para que vários jornalistas e autores tenham vindo a exagerar a figura e os feitos de Sousa Mendes, comparando-o com outras personalidades como a de Raoul Wallenberg.

Extraído de https://pt.wikipedia.org/wiki/Aristides_de_Sousa_Mendes

ÍNDICE

PV 5

INTRODUÇÃO	7
Órgãos de Governo e de Gestão	7
OFERTA FORMATIVA.....	8
Indicadores de Alunos e Oferta Formativa	8
RECURSOS HUMANOS	9
INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	10
Projetos de Investigação com Financiamento Externo	10
UNIDADES ORGÂNICAS	
ESAV.....	13
ESEV.....	29
ESSV.....	51
ESTGL.....	65
ESTGV.....	79
RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTO	105

ÍNDICE de TABELAS

TABELA 1 ÓRGÃOS DE GESTÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS DO PV E SAS.....	7
TABELA 2 OFERTA FORMATIVA DAS UNIDADES ORGÂNICAS POR CICLOS DE ESTUDOS, EM 2020/2021	8
TABELA 3 ALUNOS MATRICULADOS POR UNIDADE ORGÂNICA E CICLO DE ESTUDOS, EM 2020/2021	8
TABELA 4 ALUNOS MATRICULADOS POR UNIDADE ORGÂNICA E CICLO DE ESTUDOS, EM 2019/2020	8
TABELA 5 TOTAL DE DOCENTES (ETI), POR CATEGORIA E UNIDADE ORGÂNICA 2020	9
TABELA 6 TOTAL DE DOCENTES (ETI), FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES, POR CATEGORIA E UNIDADE ORGÂNICA PARA 2021.....	9
TABELA 7 TOTAL FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES, POR CATEGORIA E UNIDADE ORGÂNICA PARA 2021.....	9
TABELA 8 PROJETOS APROVADOS EM 2020 COM IMPACTO PARA 2021.....	10
TABELA 9 PROJETOS SUBMETIDOS EM 2020 COM IMPACTO PARA 2021.....	11

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento do POLITÉCNICO DE VISEU, referente ao ano civil de 2021, descreve, de forma sucinta, as atividades a desenvolver pelo Instituto e suas unidades orgânicas: Agrária, Educação, Saúde e Tecnologia e Gestão (Viseu e Lamego), nos seguintes domínios, correspondentes a Objetivos Estratégicos:

- Ensino e Aprendizagem (Oferta formativa)
- Investigação
- Ligação à comunidade
- Internacionalização;
- Infraestruturas;
- Planeamento e Melhoria.

São, ainda, caracterizados, a 31 de dezembro, os recursos humanos e financeiros.

Órgãos de Governo e de Gestão

Tabela 1 Órgãos de gestão das unidades orgânicas do PV e SAS

Órgãos	
PV-SC	Conselho Geral
	Presidente
	Conselho de Gestão
	Conselho Académico
Conselho para Avaliação e Qualidade	
ESAV	Assembleia de Representantes
ESEV	Presidente
ESSV	Conselho Técnico-científico
ESTGL	Conselho Pedagógico
ESTGV	Conselho Administrativo
SAS	Administrador
	Conselho Administrativo
	Conselho de Ação Social

Fonte: dados IPV em 31/12/2020



OFERTA FORMATIVA

PV 8

Indicadores de Alunos e Oferta Formativa

Em **2020/2021** funcionaram nas 5 unidades orgânicas, **32 licenciaturas**, 19 mestrados, 26 cursos técnicos superiores profissionais, 4 pós-licenciaturas e 6 pós-graduações, nas áreas da educação, intervenção e apoio social e ambiental, gestão, marketing e turismo, comunicação social, artes e tecnologias multimídia, animação cultural, engenharias e tecnologias, saúde e ciências agrárias. Esta abrangência de formações dá aos candidatos e aos empregadores uma grande variedade de escolha, em função dos seus interesses e necessidades.

Tabela 2 Oferta formativa das unidades orgânicas por ciclos de estudos, em 2020/2021

Ciclo de Estudos	ESAV	ESEV	ESSV	ESTGL	ESTGV	Total
1º ciclo	4	7	1	7	13	32
2º ciclo	-	6	4	2	8	19
Pós-graduação	-	-	3	-	-	3*
Pós-licenciatura	-	-	6	-	-	6
cTeSP	5	3	-	6	12	26
Total	9	16	14	15	33	87

• *Aguarda resultados de colocações no segundo semestre*

Fonte: dados IPV em 31/12/2020

Em **2020/2021** estão inscritos **6 071** alunos, dos quais 70,64% no 1º ciclo, 9,37% no 2º ciclo, 4,30 % nas pós-graduações, 3,21% nas pós-licenciaturas e 12,47% nos cTeSP.

Tabela 3 Alunos matriculados por unidade orgânica e ciclo de estudos, em 2020/2021

Ciclo de Estudos	ESAV	ESEV	ESSV	ESTGL	ESTGV	Total	Δ%
Licenciaturas - 1º	334	1082	406	468	1999	4289	+6,4
Mestrados - 2º ciclo		189	94	56	230	569*	+10,9
Pós-graduação			261**			261**	0,0*
Pós-licenciatura			195			195	+18,9
cTeSP	141	64		71	481	757	0,0
Totais	475	1335	956*	595	2710	6071*	+4,9

• *Aguarda resultados de colocações no segundo semestre. **Assumiu-se o mesmo valor do ano anterior*

Fonte: dados fornecidos pelas unidades orgânicas por referência a 31/12/2020

Tabela 4 Alunos matriculados por unidade orgânica e ciclo de estudos, em 2019/2020

Ciclo de Estudos	ESAV	ESEV	ESSV	ESTGL	ESTGV	Total	Δ%
Licenciaturas - 1º	302	1 061	393	447	1 826	4 029	+5,1
Mestrados - 2º ciclo	3	140	103	47	223	513	+19,0
Pós-graduação	-	-	261	-	-	261	+29,2
Pós-licenciatura	-	-	164	-	-	164	- 9,1
cTeSP	146	91	-	74	442	753	+21,1
Totais	451	1 292	921	568	2 425	5 720	8,5

Fonte: dados fornecidos pelas unidades orgânicas por referência a 31/12/2020

RECURSOS HUMANOS

Tabela 5 Total de docentes (ETI), por categoria e unidade orgânica 2020

Docentes (ETI), por categoria e unidade orgânica 2020	ESAV	ESEV	ESSV	ESTGL	ESTGV	IPV
Professor Coordenador Principal		2				2
Professor Coordenador c/agregação	3					3
Professor Coordenador s/agregação	8	19	11		25	63
Professor Adjunto	20	48	11	22	107	208
Assistente	1				6	7
Docentes Contrato Tempo Indeterminado	32	69	22	22	138	283
Professor Adjunto (convidado)	1,36	6,31	1,62	8,35	17,24	34,87
Assistente convidado	3,54	11,59	6,86	2,07	13,04	37,10
Docentes Contrato Termo Certo	4,89	17,91	8,47	10,42	30,28	71,97
Total Docentes	36,89	86,91	30,47	32,42	168,28	354,97

Fonte: dados IPV em 31/12/2020

Tabela 6 Total de docentes (ETI), funcionários e dirigentes, por categoria e unidade orgânica para 2021

Docentes (ETI), por categoria e unidade orgânica 2021	ESAV	ESEV	ESSV	ESTGL	ESTGV	IPV
1.Professor Coordenador Principal		2				2
2.Professor Coordenador c/agregação	3					3
3.Professor Coordenador s/agregação	8	21	11		45	85
4.Professor Adjunto	20	46	11	22	87	186
5.Assistente	1				6	7
6= (1)+...+(5) Docentes Contrato Tempo Indeterminado	32	69	22	22	138	283
Professor Adjunto (convidado)	1,36	6,31	4,62	8,35	17,24	37,87
Assistente convidado	3,54	11,59	6,86	2,07	13,04	37,10
Docentes Contrato Termo Certo	4,89	17,91	11,47	10,42	30,28	74,97
Total Docentes	36,89	86,91	33,47	32,42	168,28	357,97
(2)+(3) ≤ 50% x (6)	34,38%	30,43%	50,00%	0,00%	32,61%	31,10%
(1) ≤ 15% x [(2)+(3)]	0,00%	9,52%	0,00%	0,00%	0,00%	2,27%
Professor Coordenador (lugares livres)	5	12	0	11	24	52
Professor Coordenador Principal (lugares livres)	2	1	2	0	7	11
Fixação de Docentes ETI Totais para 2020/2021	37	87	34	32	168	358
Alunos 31/12/2020 (ESSV - 2º semestre do ano anterior)	475	1335	956	595	2710	6071
Rácio Aluno Docente	13	15	31	18	16	17

Fonte: dados IPV em 31/12/2020

Tabela 7 Total funcionários e dirigentes, por categoria e unidade orgânica para 2021

Categoria	ESAV	ESEV	ESSV	ESTGL	ESTGV	SC	IPV	SAS
Dirigentes (No IPV: 4 - afetados a cada escola)							0	0
Administrador						1	1	1
Diretor de Serviços					2	3	5	0
Técnico Superior	6	17	5	4	23	25	80	2
Coordenador Técnico	1		1		1	4	7	1
Assistente Técnico	5	6	13	4	12	13	53	5
Especialista de Informática	1	2	1	1	4	2	11	0
Técnico de Informática	1					3	4	0
Assistente Operacional	7	7	7	5	6	7	39	30
Total Funcionários	21	32	27	14	48	58	200	39
Rácio Aluno Funcionário	28	42	35	43	56	-	31	-

No caso da ESAV, não foram considerados para o rácio de Aluno Funcionário, 4 funcionários da Quinta.
 Fonte: dados IPV em 31/12/2020

INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

PV 10

Projetos de Investigação com Financiamento Externo

A investigação científica teve um incremento significativo ao nível dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes no âmbito da investigação para a obtenção do grau de doutor e, em termos de projetos de I&D e de artigos científicos publicados. As verbas aprovadas, para execução dos projetos de investigação e de investimento, ascendem a **13 682 416,54€**.

Tabela 8 Projetos em carteira aprovados em 2020 com impacto para 2021

Designação do projeto	2021
BagaConValor	154 633,46
BeeB	83 785,00
Caixa Geral de Depósitos - Mecenato	200 000,00
CERNAS	181 875,00
Ci&DEI - Centro Estudos em Educação e Inovação	458 800,00
CISeD - Centro de Investigação em Serviços Digitais	458 800,00
Cleanslurry-Animal slurry hygienization for use in industrial horticulture	24 174,33
Climcast	35 058,84
Contributos da agricultura familiar para sistemas alimentares e dietas sustentáveis	18 481,00
CTeSP 2019_2021 (CENTRO-03-5368-FSE-000029)	1 284 904,00
CTeSP 2020_2021 (CENTRO-03-5368-FSE-000023)	984 742,00
CTeSP 2021_2021 (CENTRO-03-5368-FSE-000029)	1 179 584,00
DigitalERA	24 465,00
Drives	61 645,00
Eficiência Energética no Campus do Instituto Politécnico de Viseu	1 879 944,83
Eficiência Energética no Edifício da Escola Superior de Agrária de Viseu	297 099,38
Eficiência Energética no Edifício da Escola Superior de Educação de Viseu	421 807,69
Eficiência Energética no Edifício da Escola Superior de Saúde de Viseu	235 330,14
Eficiência Energética no Edifício da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	113 800,78
Green shift: Biomass fuel characteristics and combustion...	97 432,00
Ichesse	66 166,12
IPV@H2020 - Funding and Curriculum for Excellence	69 705,54
LIFE Landscape Fire	194 353,00
MAIs - Women farmers in the inner territories	60 954,44
Mobilidade Erasmus 2019-1-PT01-KA103-060097	189 644,73
Mobilidade Erasmus 2019-1-PT01-KA107-060191	174 030,00
Mobilidade Erasmus 2020-1-PT01-KA103-077705	25 700,00
Mobilidade Erasmus 2020-1-PT01-KA103-077980	184 965,10
Mobilidade Erasmus 2020-1-PT01-KA107-077738	98 170,00
MultiForest - A Multifuncionalidade da Floresta	5 997,44
New Approaches in Inspection: A Polycentric Model	18 677,00
Portugal Polytechnics International Network - PPIN	40 876,25
SAMA Cyber & Data Protection IP - Cibersegurança e Proteção de Dados - POCI-05-5762-FSE-000360	278 939,40
SAMA EaD@PV Ensino a Distância POCI-05-5762-FSE-000397	663 732,00
SAMA Portal do aluno POCI-05-5762-FSE-000399	268 560,00
SAMA PV REDE INTEGRADA - POCI-05-5762-FSE-000450	482 419,89
SAMA PVD+ - Politécnico de Viseu Desmaterialização Eficiente, Moder.Administrativa e Integração dos Serviços	999 996,73
Saúde de qualidade e cidades e comunidades sustentáveis	26 673,84
Seduce 2.0	3 250,00
Soldry	105 966,95
SprayCork - Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada	198 702,57
UICISA:E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem	192 596,25
UP 1000 ideias	447 860,61
Valchromat Rainbow	278 879,99
Valnuts	65 252,28
ValorCast	49 803,38
Valorização da fileira do vinho 2ª geração	151 920,01
Valorizar a agricultura biológica	11 372,31

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Waste2Value	130 888,26
Totais	13 682 416,54

Fonte: dados IPV em 31/12/2020

Tabela 9 Projetos submetidos em 2020 com impacto para 2021

Designação do projeto
ADAPTIVE: Advanced Production System for Sustainable and Productive Roofing Retrofit
AgroSafeBox: Intelligent Alert System for AgroVehicles Rollover and Driver Safety
BaccusTech: Integrated Approach for the Valorisation of Winemaking Residues
BlueWoodenHouse: Casa Modular em Madeira Grid-Off e de Baixo Consumo de Água
Capacitação institucional nas parcerias territoriais e setoriais - Reforço da capacitação de atores e redes de
E-WFP: Enline Wildfire Prevention System
FoodLab: circular and sustainable production of healthy food combining composting, insects, agroforestry,
FWFI: New Food Packing from Nature
ICHT: Inclusive Cultural Heritage Tourism
IhPheRe: Innovative Phenolic Resins
Mais e melhor empreendedorismo em Viseu Dão Lafões
SATDAP: Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos
VISSAIUM 21: Valorizar PESSOAS, impulsionar ATIVIDADES, integrar TERRITÓRIOS
Totais

Fonte: dados IPV em 31/12/2020





PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO 2021

ESAV

Conteúdo

INTRODUÇÃO.....	17
ATIVIDADES.....	18
OFERTA FORMATIVA.....	24
INVESTIGAÇÃO.....	25

Tabelas

Tabela ESAV 1 Definição de objetivos estratégicos	18
Tabela ESAV 2 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem, em 2021	19
Tabela ESAV 3 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem (continuação), em 2021	20
Tabela ESAV 4 Atividades a desenvolver na Investigação, em 2021	21
Tabela ESAV 5 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade, em 2021	22
Tabela ESAV 6 Atividades a desenvolver na Internacionalização, Recursos e Infraestruturas e Planemanento e Melhoria, em 2021.....	23
Tabela ESAV 7 Estudantes inscritos nos 1.ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020	24
Tabela ESAV 8 Estudantes inscritos nos 2.ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020	24
Tabela ESAV 9 Estudantes inscritos nos CTESP a 31/12/2020	24
Tabela ESAV 10 Descrição dos Projetos de investigação, aprovados para 2021* (em 31/12/2020)	25
Tabela ESAV 11 Descrição dos Projetos de investigação submetidos, em 2020 (ainda não aprovados).....	26

INTRODUÇÃO

ESAV 17

O presente Plano de Atividades e Orçamento de 2021 (PAOR2021) da Escola Superior Agrária de Viseu (ESAV) representa uma súmula do conjunto de atividades e investimentos a realizar ao longo do ano de 2021. O PAOR2021 pretende ainda ser um guia de referência, para o desenvolvimento das atividades nas suas vertentes pedagógicas, técnicas e científicas.

As atividades a desenvolver, ao longo do próximo ano, têm por base a recolha junto dos diferentes departamentos e docentes que o compõem. Pretende-se atingir os objetivos estratégicos da instituição IPV, para o qual as suas unidades orgânicas contribuirão com as suas atividades. Pretende-se:

- Uma grande participação em eventos técnico-científicos, com apresentação de comunicações orais e em painel, tanto nacionais como internacionais;
- Uma elevada publicação de artigos científicos nacionais e internacionais;
- Elevada participação em projetos de investigação em parceria com instituições nacionais e internacionais;
- Elevada participação em atividades de divulgação, designadamente nos dias abertos e diversas feiras escolares;
- Esforço contínuo dos funcionários na melhoria da dinâmica da organização interna dos serviços, apesar da diminuição do número de funcionários presentes na ESAV;
- Existência de algum investimento na conservação de infraestruturas, aquisição de material didático e equipamentos e material bibliográfico.

Verificou-se que foi aplicado todo o esforço e contributo da comunidade escolar para elencar as atividades neste PAOR2021, o qual apresentamos com orgulho apesar das circunstâncias de restrição que vivemos no país, permitindo a valorização da formação dos nossos estudantes, fundamental para a região, para o país e, em última estância, para o panorama internacional.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ESAV 2021

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades e Orçamento da ESAV 2021

Autoria: Docentes, não docentes e discentes.

Edição: Presidência da ESAV

Data de Edição: dezembro 2020

Local de Edição: Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu

Quinta da Alagoa. Estrada de Nelas.

3500-606 VISEU

Aprovação em Assembleia de Representantes

ATIVIDADES

A apresentação das atividades a desenvolver no ano de 2021 pela ESAV está organizada de acordo com as áreas de intervenção elencadas pela Presidência do IPV e que integraram o Plano de Atividades da ESAV: A - Oferta formativa; B - Investigação; C - Ligação à comunidade; D - Internacionalização; E - Infraestruturas; F - Planeamento e Melhoria.

Os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades da ESAV para o ano de 2021 são os que constam na tabela seguinte.

Tabela ESAV 1 Definição de objetivos estratégicos

Áreas de intervenção	Objetivos Estratégicos
A – Ensino e Aprendizagem (oferta formativa)	A1 – Aumento da Oferta Formativa A2 – Modernização dos Métodos de Ensino (aplicação da investigação) A3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (aplicação da investigação) A4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (aplicação da investigação)
B – Investigação	B1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (nossa investigação) B2 – Modernização dos Métodos de Ensino (nossa investigação) B3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (nossa investigação) B4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (nossa investigação) B5 – Aumento de Projetos de I&D com Financiamento Externo
C – Ligação à Comunidade	C1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias regionais e nacionais) C2 – Incremento da Disseminação das Atividades de I&D (parcerias regionais e nacionais) C3 – Captação de Novos Estudantes C4 – Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica C5 – Promoção da Imagem Institucional C6 – Incremento das Atividades de Voluntariado C7 – Incremento das Atividades Extracurriculares
D – Internacionalização	D1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias internacionais) D2 – Incremento da Participação em Programas de Mobilidade
E – Infraestruturas	E1 – Melhoria de Serviços e Competências E2 – Melhoria e Modernização de Infraestruturas E3 – Incremento das Atividades Desportivas
F – Planeamento e Melhoria	F1 – Incremento de Receitas Próprias F2 – Modernização e Simplificação Administrativa F3 – Melhoria Contínua e Identificação de Novos Objetivos Estratégicos

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)



Tabela ESAV 2 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ENSIÑO E APRENDIZAGEM	Manter os ciclos de estudos • Licenciatura em Enfermagem Veterinária; • Licenciatura em Engenharia Agronómica; • Licenciatura em Engenharia Alimentar; • Licenciatura em Engenharia Zootécnica; • Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar; • Mestrado/pós graduação em Engenharia Agronómica; • Mestrado em Tecnologias de Produção Animal; • Curso Técnico Superior Especializado em Agricultura Biológica; • Curso Técnico Superior Especializado em Gastronomia, Turismo e Bem-estar; • Curso Técnico Superior Especializado em Produção Animal; • Curso Técnico Superior Especializado em Viticultura e Enologia. A1. Objetivo Estratégico: Aumento da Oferta Formativa • Criação do processo para abertura do Mestrado em Engenharia Agronómica; • Criação de um Mestrado/pós-graduação em Agroecologia e Sistemas Alimentares Sustentáveis em parceria com a Universidade Aberta; • Criação/preparação de Curso de Mestrado em Ciências Alimentares ou afins, em cooperação com instituições estrangeiras utilizando os programas comunitários europeus Erasmus e o programa Foster; • Criação do ramo na área Florestal, já aprovado em CTC, no Plano de Engenharia Agronómica. • Propor a criação de um CTESP em Gestão Florestal; • Propor a criação de um CTESP em Cadastro Predial; • Propor o funcionamento do CTESP em Sistemas de Informação Geográfica aplicados à Agricultura; • Apresentação de um programa de cursos de formação de curta duração nas diversas áreas científicas do DEAS, designadamente Ciências Biológicas, Ciências Agronómicas e Silvicultura; • Cursos breves de atualização em Enfermagem Veterinária (Desenvolvimento do Projeto MaCVET); • Entrada em funcionamento do novo curso breve em associação com o CERNAS. A2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino • Participação no projeto Demola; • O Projeto MaCVET, caso venha a ser aprovado com financiamento, irá possibilitar a aquisição de modelos animais para práticas de Enfermagem Veterinária, bem como o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem em Enfermagem Veterinária; • O Projeto Microscopia Virtual, caso venha a ser aprovado com financiamento, permitirá a digitalização de preparações microscópicas para diversas UCs que as utilizam nos CE do PV, potenciando a autoaprendizagem, a investigação e o diagnóstico à distância; • Através do Projeto VLab, a aquisição de software que permite a integração de laboratórios virtuais no ensino; • O projeto de Biossegurança, caso venha a ser aprovado com financiamento, dignificará a prática de necrópsias, tornando-a isenta de riscos para manipuladores e para fins pedagógicos, atendendo às exigências da A3ES, que determinam que as práticas de necrópsia no âmbito das UCs decorram em ambiente de biossegurança; • Propor a criação de um laboratório de informática de suporte à implementação de tecnologias e de outras metodologias no ensino e aprendizagem; • Continuar a estimular o uso de ferramentas digitais, nomeadamente ensino a distância, para promover o processo de ensino-aprendizagem; • Dinamização de u.c.'s através de aprendizagem por projeto, da metodologia SABER (Universidad Barcelona); • Implementação de estratégias formativas integradas, através de meios de comunicação alternativos, mesmo quando em contexto presencial em sala de aula, de forma a poder tirar vantagem de potencialidades complementares ao ensino tradicional; • Aquisição de equipamentos para a realização de aulas práticas que possam acompanhar a evolução das metodologias de análise e outras. Preconiza-se também a possibilidade de estabelecer parcerias de cooperação com empresas ou mesmo a aquisição de equipamentos excedentes nas empresas; • Incremento de visitas de estudo. A3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre o Ensino e a Investigação • Continuar a envolver os alunos nas atividades de investigação no âmbito da atividade curricular das UCs; • Dinamização do projeto Escolas de Verão com o curso em Agroecologia e Sistemas Alimentares Sustentáveis II; • No âmbito de algumas unidades curriculares, envolver os estudantes em projetos de investigação em curso na ESAV ou no âmbito do centro de investigação CERNAS-IPV;

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

Tabela ESAV 3 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem (continuação), em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ENSIÑO E APRENDIZAGEM (continuação)	• Incremento da realização de trabalhos experimentais no âmbito da realização de seminários, de trabalhos de Licenciatura, de Mestrado e de receção de alunos exteriores à escola para a realização de estágios; • Incremento de acordos bilaterais com instituições estrangeiras para a realização de estágios de investigação de alunos de outros países; • Desenvolvimento de atividades de integração (utilização e aplicação) das tecnologias (recursos educativos) no processo de ensino e aprendizagem. A4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Estudantes • Promoção da metodologia game-based learning, contribuindo para a aprendizagem ativa e um maior envolvimento e motivação dos alunos; • O Projeto Microscopia Virtual caso venha a ser aprovado com financiamento, potenciará na população estudantil, sobretudo nos públicos-alvo com maiores dificuldades para permanecerem na escola, competências laboratoriais em microscopia ótica num ambiente "COVID free", permitindo observação das preparações microscópicas à distância; • O projeto de Biossegurança, caso venha a ser aprovado com financiamento, permitirá integrar estudantes como colaboradores no serviço em ambiente "COVID e outros riscos biológicos de nível 3 free", potenciando aquisição de competências na prática de necrópsias, colheita de amostras de agentes de risco e seu acondicionamento. • Numa perspetiva de aumentar o sucesso nas UC da área da Secção, propor a criação de um ano zero ou, pelo menos, um semestre zero para: – aprendizagem dos conceitos básicos e elementares de matemática e; – preparação dos estudantes que ingressam nas licenciaturas da ESAV com bases de matemática do ensino secundário deficitárias. • Adoção de novas estratégias formativas e meios alternativos de avaliação, com maior envolvimento do estudante, para potenciar um melhor desempenho. • Manter e melhorar as condições referentes às atuais ofertas formativas.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

Tabela ESAV 4 Atividades a desenvolver na Investigação, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO	B1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino, de I&D (ver Tabelas ESAV 5 a 8) – CERNAS: Adelaide Perdigão; Catarina Coelho; Jorge Oliveira; Pedro Rodrigues (membros integrados) – CITAB: Ana Cristina Mega; Cármén Nóbrega; Helena Vala; José Luís Pereira (membros integrados) – CITAB: Francisco Marques (membro colaborador) – GHTM: Maria Pereira (membro colaborador) • Ampliação da esfera de ação do Centro de Investigação CERNAS/IPV, no domínio das ciências agroalimentares e ambientais, com envolvimento de um maior número de investigadores do IPV e também fora do IPV; • Estabelecimento de parcerias para formação pós-graduada entre outras instituições de ensino Politécnico e Universitário, bem como com outros centros de investigação; • Incremento da realização de trabalhos experimentais no âmbito da realização de seminários, de trabalhos de Licenciatura, de Mestrado e de receção de alunos exteriores à escola para a realização de estágios. Incremento de acordos bilaterais com instituições estrangeiras para a realização de estágios de investigação de alunos de outros países; • Integrar equipas em projetos de investigação científica em desenvolvimento. B2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino EquiPES (Estudo de Qualidade e Inovação Pedagógica no Ensino Superior). Propor a criação de um laboratório de computação de apoio a utilizadores e formação nos diversos domínios científicos. Fazer da investigação uma ferramenta de ensino numa vertente de aplicação da ciência para dar resposta às questões de índole prática que se podem colocar no âmbito do desenvolvimento de novos produtos alimentares. PROJ/IPV/ID&I/022 B3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre Ensino e Investigação • Envolver os alunos em atividades/projetos de investigação. • JASM - Janela aberta sobre o mundo: línguas estrangeiras, criatividade multimodal e inovação pedagógica no ensino superior PROJ/IPV/ID&I/030 • Ao envolver os estudantes no âmbito de certas unidades curriculares em projetos de investigação, está-se a facilitar a articulação entre ensino e investigação. • Incremento da realização de trabalhos experimentais no âmbito da realização de seminários, de trabalhos de Licenciatura, de Mestrado e de receção de alunos exteriores à escola para a realização de estágios. • Incremento de acordos bilaterais com instituições estrangeiras para a realização de estágios de investigação. B4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Estudantes A motivação para a realização de trabalhos de natureza inovadora (como o envolvimento em projetos de investigação) contribui para um melhor desempenho dos estudantes no âmbito das UCs em que estas estratégias são adotadas. B5. Objetivo Estratégico: Aumento de Projetos de I&D com Financiamento Externo (ver Tabelas ESAV, 5 a 8)

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

Tabela ESAV 5 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE	C1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino, de I&D • Organização do Dia do Departamento de Zootecnia, Engenharia Rural e Veterinária. • Envolver a Comunidade local, estimulando o seu papel, nos projetos de Investigação: – Projeto Viseu Rural. PAQ. 99/2019 – EDOC/2019/15815. Criação de Bosques autóctones (2019-2021); – Verificação física no local dos investimentos aprovados na medida 10.2.1.1 – Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, no âmbito da Norma de Procedimentos externa. • Parcerias e redes: – Caravana AgroEcológica; – Bioregião de S. Pedro do Sul; – COLAB Food4Sustainability - Associação para a inovação no alimento sustentável; – Integração do centro de investigação CERNAS-IPV com outros centros de investigação e com instituições e organizações externas dedicadas à investigação e/ou empresas no setor agroalimentar. C2. Objetivo Estratégico: Incremento da Disseminação das Atividades de I&D • Associação de Apicultores da Beira Alta, no sentido de dinamizar esta atividade na ESAV, através do apoio na produção, no desenvolvimento de ações de formação, na implementação de novas técnicas e na realização de projetos de demonstração, experimentação e investigação; • Colaboração do Laboratório de Anatomia Patológica Veterinária em trabalhos de investigação nacionais e internacionais na área da anatomia patológica; • Colaboração do Laboratório de Engenharia Rural em trabalhos de investigação nacionais e internacionais na área da engenharia rural; • Criação de um Centro de Interface com a Comunidade nas áreas da Economia Agrária e Sociologia Rural, com a respetiva afetação de recursos físicos e humanos: – RRN Bio- regiões: uma estratégia integrada de desenvolvimento dos territórios rurais; – Co- criação de uma Rede Regional Sistemas Alimentares Sustentáveis. • Motivação para a publicação de artigos científicos e outros de divulgação das atividades científicas desenvolvidas no âmbito das Ciências Agroalimentares e da Nutrição; • Melhorar a comunicação para a apropriação pela comunidade de tudo o que se cria e ocorre na ESAV; • Aumentar a sistematização na recolha de informação sobre as atividades e criações da ESAV. C3. Objetivo Estratégico: Captação de Novos Estudantes • Vídeo promocional de Enfermagem Veterinária, com demonstração de tarefas associadas às competências europeias do Enfermeiro Veterinário; • Recurso sistemático à internet como aliada para captação de novos alunos; • Criar uma imagem mais moderna dos cursos que se propõem. C4. Objetivo Estratégico: Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica • Polinizadores e Polinizados – Guia de Campo, ao abrigo do programa Viseu-Cultura Linha Cria. C5. Objetivo Estratégico: Promoção da Imagem Institucional • Promoção da imagem e nome PV, através da prestação de serviço ao exterior, promovida pelo Laboratório de Anatomia Patológica Veterinária (realização de necrópsias, diagnóstico histopatológico, citológico, raspagens cutâneas e análises coprológicas a Clínicas, Hospitais, OPPs, Médicos Veterinários e proprietários ou empresas em nome individual); • Ver Vídeo promocional de Enfermagem Veterinária; • Melhorar a comunicação para a apropriação pela comunidade de tudo o que se cria e ocorre na ESAV. Aumentar a visibilidade da ESAV na comunidade. Criar, renovar e difundir materiais promocionais. Aumentar o número de seguidores nas redes sociais. Aumentar a sistematização na recolha de informação sobre as atividades e criações da ESAV; • Considerando que a alimentação é um dos alicerces estruturais na promoção da saúde e bem-estar dos alunos, funcionários e docentes, pretendemos desenvolver um projeto de avaliação da alimentação da cantina da ESAV no sentido de poder divulgá-la como saudável e sustentável. Esse projeto tem ainda como objetivo atuar na melhoria da qualidade e segurança das refeições servidas e na redução do tempo de espera no atendimento. C6. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades de Voluntariado • Fomentar a prática de voluntariado; • Continuação do apoio a projetos de voluntariado que poderão ser promovidos pela ESAV ou pela Associação de Estudantes em articulação com a região, entidades externas; • Manter a colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do apoio à Atividade Sénior. C7. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades Extracurriculares • Estímulo à realização de projetos pedagógicos na área da Enfermagem Veterinária e Engenharia Zootécnica (acompanhamento de atividades no canil da ESAV, Parque Zootécnico, Apiário e Aquacultura); • Estimular o empreendedorismo e a criação de empresas no campus da Escola Agrária e de outras escolas do IPV; • Estimulou-se os alunos a participarem no concurso Poliempreeende do IPV; • Monitorizar os protocolos celebrados, desenvolvendo uma plataforma de registo e controlo dos mesmos de modo a possibilitar a realização de diferentes estágios em contexto empresarial; • Incentivar os alunos a participação em atividades culturais e de voluntariado.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

Tabela ESAV 6 Atividades a desenvolver na Internacionalização, Recursos e Infraestruturas e Planamento e Melhoria, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INTERNACIONALIZAÇÃO	D1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D • Manutenção do estatuto da acreditação europeia ACOVENE do curso de Enfermagem Veterinária e manutenção da sua integração da rede europeia VETNNET; • Alargamento da rede de parcerias para mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente: – OFSP (Organic Food System Programme); – COLOSS (Prevention of Honey Bee Colony Losses). • Candidaturas no âmbito do programa ERASMUS e outros D2. Objetivo Estratégico: Incremento de Participação em Programas de Mobilidade • Project - 2020-1-RO01-KA105-079529 Training for nature; • Candidaturas no âmbito do programa ERASMUS e outros.
RECURSOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS	E1. Objetivo Estratégico: Melhoria de Serviços e Competências • Admissão/formação e/ou requalificação de pessoal para apoio às atividades letivas e de investigação. E2. Objetivo Estratégico: Melhoria e Modernização de Infraestruturas • Ampliação do Centro de Enfermagem Veterinária (CEV) (sala de espera e sala de consulta independentes, devendo a primeira dispor de, pelo menos, lugares sentados para os utentes; construção de mais uma instalação sanitária); • Criação de um Laboratório de Cirurgia no CEV; • Criação de um novo espaço para o Auditório do CEV (aquisição de plataforma com diferentes níveis, para criar um verdadeiro auditório); • Divisão do armazém do CEV em duas áreas: uma para lavandaria e outra para armazém propriamente dito; • Conversão do gatil em balneário feminino e masculino; • Criação de uma Unidade de Fisioterapia Veterinária; • Criação de uma sala de Cuidados Estéticos; • Requalificação e valorização da Laboratório de Engenharia Rural, incluindo criação de Laboratório de Solos; • Continuar a afetação de uma parcela com 2.000 m2 de terreno agrícola no qual está localizada a estação meteorológica, para atividades científicas, pedagógicas e prestação de serviços à agricultura; • Implementação de melhorias no parque zootécnico, como bebedouros, redimensionamento do estacionamento de animais, coberturas, entre outras; • Implementação de estrutura extensiva de suínos na Quinta da Alagoa para fins pedagógicos; • Estudar a criação de um laboratório de Biologia Molecular; • Melhorar as instalações de apoio à Apicultura; • Operacionalização da Unidade Pedagógica e Experimental de Aquacultura nomeadamente construção/adaptação de tanque de aquacultura; • Instalação do sistema de rega automático na estufa; • Arranque dos pomares envelhecidos; • Instalação de pastagens para revitalização do solo; • Poda de manutenção/rejuvenescimento do olival; • Reorganização do laboratório 7, 5 e sala 10 conforme proposta do DEAS; • Aumento da área das plantas aromáticas e medicinais; • Instalação do Arboretum; • Requalificação da Kitchen Lab (cozinha pedagógica de apoio às UC do CTESP em Gastronomia, Turismo e Bem Estar assim, como ao curso de Licenciatura em Engenharia Alimentar) quer ao nível das infraestruturas, nomeadamente na ampliação e melhorias do espaço, assim como na aquisição de utensílios e pequenos equipamentos; • Laboratório para a Análise Sensorial. Espaço não só para as UC relacionadas com a análise sensorial de diversos cursos lecionados na ESAV, assim como apoio para trabalhos de investigação relacionados com provas sensoriais. E3. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades Desportivas • Promover a atividade desportiva no seio da comunidade académica (alunos, funcionários e professores)
PLANEAMENTO E MELHORIA	F1. Objetivo Estratégico: Incremento de Receitas Próprias • Aumentar e diversificar os serviços prestados pela ESAV F2. Objetivo Estratégico: Modernização e Simplificação Administrativa • Melhorar o acesso à informação; • Reduzir o tempo em trabalhos administrativos; • Garantir a resposta tempestiva às requisições e solicitações dos colaboradores; • Implementar os recursos digitais no tratamento da informação, com vista à eficiência administrativa, ecológica e ambiental. F3. Identificação de Novos Objetivos Estratégicos • Promover a atuação em rede com parceiros estratégicos e implementar modelos colaborativos de evolução de serviços, cursos e projetos para projeção da ESAV.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

OFERTA FORMATIVA

Tabela ESAV 7 Estudantes inscritos nos 1.ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Ciência e Tecnologia Animal	35	4	36	8	36	n.d.	1	n.d.
Enfermagem Veterinária	189	49	177	46	165	n.d.	174	n.d.
Engenharia Agronómica	101	28	77	14	66	n.d.	80	n.d.
Engenharia Alimentar	1	1	-	-	24	n.d.	31	n.d.
Engenharia Zootécnica	-	-	-	-	-	n.d.	48	n.d.
Qualidade Alimentar e Nutrição	41	11	29	9	11	n.d.	0	n.d.
Total	367	93	319	77	302	n.d.	334	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

Tabela ESAV 8 Estudantes inscritos nos 2.ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Enfermagem Veterinária de Animais de Companhia	4	9	-	9	-	n.d.	-	n.d.
Qualidade e Tecnologia Alimentar	10	6	3	4	3	n.d.	-	n.d.
Tecnologias de Produção Animal	-	3	-	3	-	n.d.	-	n.d.
Total	14	18	3	18	3	n.d.	-	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

Tabela ESAV 9 Estudantes inscritos nos CTesP a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Agricultura Biológica	12	1	14	-	27	n.d.	7	n.d.
Gastronomia, Turismo e Bem-estar	-	-	13	-	33	n.d.	35	n.d.
Produção Animal	36	4	26	8	28	n.d.	32	n.d.
Proteção Civil	41	-	28	5	34	n.d.	36	n.d.
Tecnologia Alimentar	5	3	-	-	-	n.d.	-	n.d.
Viticultura e Enologia	32	1	25	8	24	n.d.	31	n.d.
Total	126	9	106	21	146	n.d.	141	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

INVESTIGAÇÃO

Projetos I&D Nacionais - Candidaturas aprovadas

Tabela ESAV 10 Descrição dos Projetos de investigação, aprovados para 2021* (em 31/12/2020)

Nome do projeto	Investigador responsável	Verbas IPV
AppSaúde: empoderar para melhor viver. Duração: janeiro de 2020 a dezembro 2021. PROJ/IPV/ID&I/020	José Luís Pereira	30 000€
BeeB – Foster for beekeeping bridges through innovative and participative training". ERASMUS+ 2019 Programme, Vocational Education and Training Strategic Partnerships, European Commission. Duração: 01-09-2019 a 31-08-2022. PT01-KA202-060782	Cristina Amaro da Costa	83 785€
Farinha de zângão: inovar no produto e na proteção da colmeia. PROJ/IPV/ID&I/013 FZ	Cristina Amaro da Costa	30 000€
ClimCast - Os novos desafios para o suto de castanheiro no contexto de alterações climáticas. Portugal2020, Centro2020, ID 137. Duração: 01-09-2017 a 31-03-2021. PDR2020-101-FEADER-032043	Hélder Viana	35 069€
Contributos da Agricultura Familiar para a promoção de sistemas alimentares e dietas sustentáveis. PDR2020-20.2.4-FEADER-058145	Cristina Amaro da Costa	18 481,00
EISuFood – Study about food habits and knowledge about edible insects as sustainable foods., Duração 04/2021 a 09/2022, CERNAS-IPV/2020/003	Raquel Guiné	Por indicar
Higienização de chorumes animais para potencial utilização em horticultura (Animal slurry hygienization for use in industrial horticulture). FCT. Duração: 01-10-2018 a 30-09-2021. PTDC/ASP-SOL/28769/2017	José Luís Pereira	226 210€
Life Landscape Fire. Duração: 2020-2022. LIFE18 ENV/PT/000361	Hélder Viana	194 353€
Mobfood – Mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar. COMPETE2020- PPS 6-ORIGINFOOD - Autenticidade e rastreabilidade de produtos frutícolas DOP (pera Rocha) e IGP (maçã Golden Delicious de Alcobaça) e queijo DOP (Serra da Estrela). POCI-01-0247-FEDER-024524	Dulcineia Wessel	127 250€
Programa de valorização da fileira do queijo da região Centro Portugal 2020, Centro 2020 CENTRO 04-3928-FEDER-000014.	António Monteiro	137 605€
MAIs - Mulheres Agricultoras em Territórios do Interior. EEAGrants OC5B15. PROJ/IPV/ID&I/003	Cristina Amaro da Costa	30 000€
Mitigação do despovoamento através da revitalização dos sistemas agro-silvo-pastoris no interior de Portugal. 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais). (2019-10-01 a 2021-09-30). PDR2020-2024-055375	Cristina Amaro da Costa	22 523€
Multiforest - A Multifuncionalidade da Floresta - Potencialidade e Valorização dos Bens e Serviços dos Ecossistemas Florestais em Portugal. Duração: 2019-2021. PR2020	Hélder Viana	5 997,44
TERRASafe – Territórios Sãos com Agricultores Familiares. Portugal2020, Centro2020, Medida 10 LEADER 10.3.1 - Cooperação interterritorial e transacional dos GAL. Duração: 01-04-2019 a 30-11-2021	Cristina Amaro da Costa	Por indicar
Training For Nature #2, ERASMUS KA1, Duração 01/2021 a 12/2021 RO01-KA 105-079529	Cristina Amaro da Costa	Por indicar
Valorização da Fileira do Queijo da região Centro 2020, Portugal 2020. CENTRO 04-3928-FEDER-000014	António Monteiro	Por indicar
Valorização da Fileira dos Vinhos da Região Centro-Ação: “Valorização Económicas de Castas na Região do Dão. Duração: junho 2020 a dezembro 2022. CENTRO-04-3928-FEDER-000028	Pedro Rodrigues	151 920,01
Valorização de Resíduos Agrícolas e Matérias-primas Naturais para a Produção Animal. (candidatura FCT). Duração: 2020-2023. PTDC/BAA-AGR/7232/2020	José Luís Pereira	Por indicar
Valorizar a agricultura familiar. PDR2020-2024-058135	Cristina Amaro da Costa	Por indicar
Waste2Value – Integração da valorização de subprodutos da actividade agrícola com a produção de alimentos compostos para animais, plásticos biodegradáveis e tratamento de efluentes animais”. Parceria 94/Iniciativa189.01/Ação1.1/2016; Financiamento: Ministério da Agricultura, Floresta e Desenvolvimento Rural, Lisboa; Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020. Consórcio de 9 entidades: 5 empresas, 2 instituições SI&I, 1 Associação de Produtores e 1 Associação de Desenvolvimento Local. Duração: 01.12.2017 a 30.11.2020. PDR2020-101-032314	Dulcineia Wessel	130 888€
WasteClean – Integração de desperdícios agroalimentares ricos em compostos fitoquímicos e bioativos numa agricultura sustentável. Instituto Politécnico de Viseu e Caixa Geral de Depósitos. Duração: 01-01-2020 a 31-12-2021. PROJ/IPV/ID&I/019	José Luís Pereira	Por indicar
Total		

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)

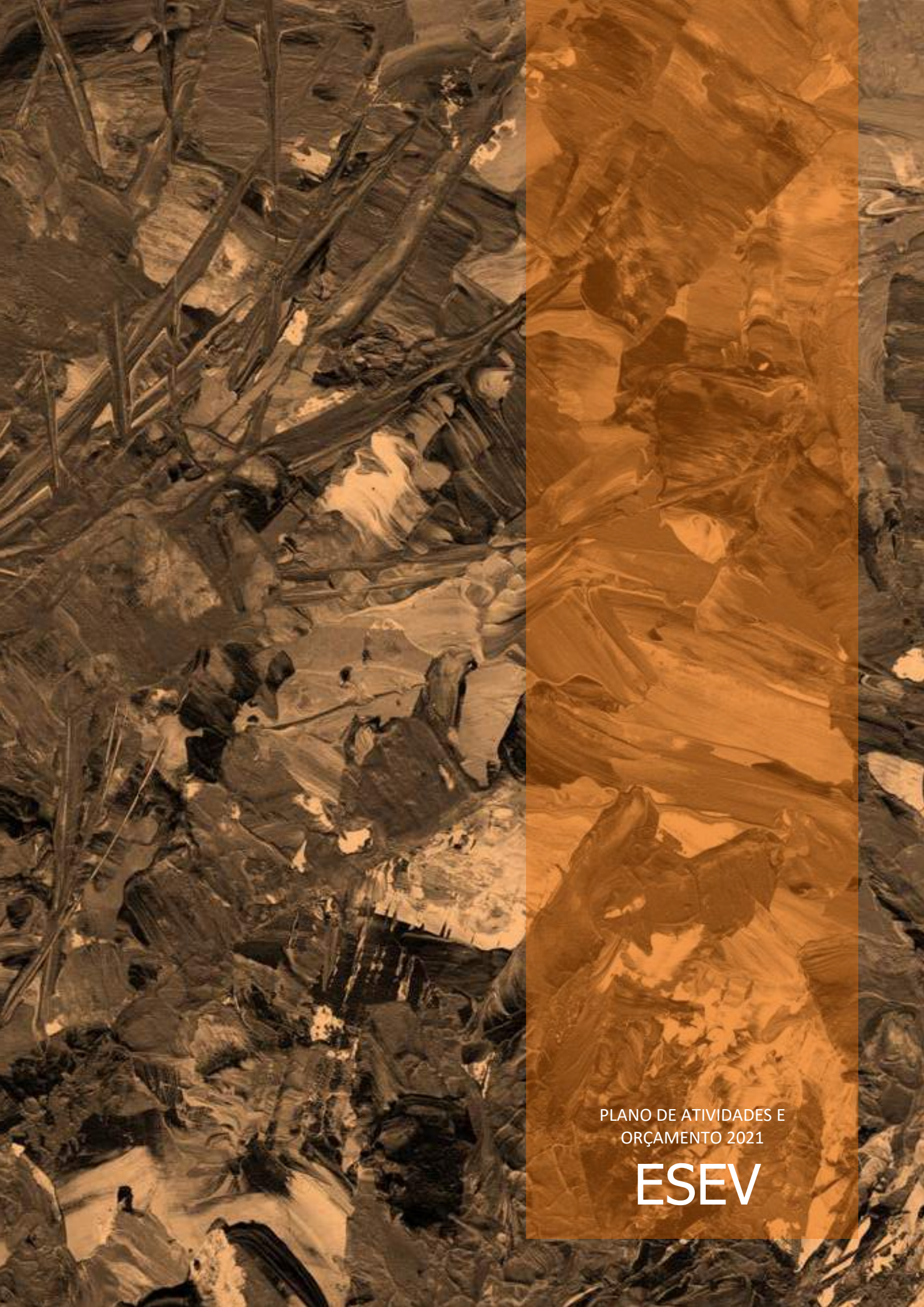
Projetos I&D Nacionais - Candidaturas submetidas

Tabela ESAV 11 Descrição dos Projetos de investigação submetidos, em 2020 (ainda não aprovados)

Nome do projeto	Investigador responsável	Verbas PV
GHG - GreenHouse Gas: Assessment Tool for Animal Protein Producer in Zambia. Banco Mundial.		
Pink Circle - Empower Women for Circular & Low Carbon Business and Sustainable Solutions. Cost Action Open Call Collection. OC-2020-1-24975	Cristina Amaro da Costa	
Programa Foster		
Programa INOV+		
Red Iberoamericana de Emisiones de Gases de Efecto Invernadero (GEI) en los Sistemas Agropecuarios. CYTED 2020: Redes Temáticas. Submetido		
Reducing the dependence on hazardous pesticides; reducing the losses of nutrients from fertilizers, towards zero pollution of water, soil and air. Horizon 2020 Green Deal Call topic Testing and demonstrating systemic innovations in support of the Farm-to-Fork Strategy. LC-GD-6-1-2020		
RemforClim . Horizon 2020 call "LC-CLA-12-2020: Advancing climate services". SEP-210654608		
Total		€

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESAV, 2020)





PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO 2021

ESEV

Conteúdo

INTRODUÇÃO	33
ATIVIDADES.....	34
ENSINO E APRENDIZAGEM	47
INVESTIGAÇÃO.....	48

Tabelas

Tabela ESEV 1 Definição de objetivos	34
Tabela ESEV 2 Atividades de Ensino e Aprendizagem, em 2021	35
Tabela ESEV 3 Atividades de Ensino e Aprendizagem (continuação), em 2021.....	36
Tabela ESEV 4 Atividades de Ensino e Aprendizagem (continuação), em 2021.....	37
Tabela ESEV 5 Atividades de Investigação, em 2021	38
Tabela ESEV 6 Atividades de Investigação (continuação), em 2021	39
Tabela ESEV 7 Atividades de Investigação (continuação), em 2021	40
Tabela ESEV 8 Atividades de Ligação à Comunidade, em 2021	41
Tabela ESEV 9 Atividades de Atividades de Ligação à Comunidade (continuação), em 2021	42
Tabela ESEV 10 Atividades de Atividades de Ligação à Comunidade (continuação), em 2021	43
Tabela ESEV 11 Atividades de Internacionalização, em 2021	44
Tabela ESEV 12 Atividades de Investigação, em 2021	45
Tabela ESEV 13 Atividades de Investigação, em 2021	46
Tabela ESEV 14 Estudantes inscritos nos 1ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020.....	47
Tabela ESEV 15 Estudantes inscritos nos 2ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020.....	47
Tabela ESEV 16 Estudantes inscritos nos CTESP a 31/12/2020.....	47
Tabela ESEV 17 Estudantes inscritos nas pós-graduações a 31/12/2020	47
Tabela ESEV 18 Projetos de investigação com financiamento externo	48

INTRODUÇÃO

ESEV 33

A Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), unidade orgânica de ensino e investigação do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), rege-se por estatutos próprios, homologados pelo Presidente do IPV (Despacho n.º 2654/2010, de 2/2/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 27 – 9 de fevereiro de 2010). A sua atividade direciona-se para a formação científica, cultural, artística e técnica de profissionais qualificados, bem como para a prestação de serviços à comunidade e para a colaboração com entidades regionais, nacionais e internacionais em atividades de interesse comum.

No cumprimento das atribuições e competências estatutárias, designadamente as previstas no n.º 1 do artigo 21.º e no n.º 2 do artigo 17.º dos estatutos da ESEV, o Presidente da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) submete à Assembleia de Representantes o Plano de Atividades 2021, elaborado a partir dos contributos dos diferentes órgãos, serviços, centros e gabinetes técnicos.

Este plano está organizado em função dos objetivos estratégicos e das linhas de ação propostas pela Presidência do IPV para o quadriénio 2018-2021 e dos objetivos estabelecidos no plano de atividades da ESEV para 2021, aprovado pela Assembleia de Representantes da ESEV na sua reunião de 09/12/2019.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ESEV 2021

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades e Orçamento da ESEV 2021

Autoria: Docentes, não docentes e discentes.

Edição: Presidência da ESEV

Data de Edição: dezembro de 2020

Local de Edição: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu

Aprovação em Assembleia de Representantes

ATIVIDADES

A apresentação das atividades a desenvolver no ano de 2021 pela ESEV está organizada de acordo com as áreas de intervenção elencadas pela Presidência do IPV e que integraram o Plano de Atividades da ESEV: A - Oferta formativa; B - Investigação; C - Ligação à comunidade; D - Internacionalização; E - Infraestruturas.

Os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades da ESEV para o ano de 2021 são os que constam na tabela seguinte.

Tabela ESEV 1 Definição de objetivos

Áreas de intervenção	Objetivo
A – Ensino (oferta formativa)	A1 – Aumento da Oferta Formativa
	A2 – Modernização dos Métodos de Ensino (aplicação da investigação)
	A3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (aplicação da investigação)
	A4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (aplicação da investigação)
B – Investigação	B1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (nossa investigação)
	B2 – Modernização dos Métodos de Ensino (nossa investigação)
	B3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (nossa investigação)
	B4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (nossa investigação)
	B5 – Aumento de Projetos de I&D com Financiamento Externo
C – Ligação à Comunidade	C1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias regionais e nacionais)
	C2 – Incremento da Disseminação das Atividades de I&D (parcerias regionais e nacionais)
	C3 – Captação de Novos Estudantes
	C4 – Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica
	C5 – Promoção da Imagem Institucional
	C6 – Incremento das Atividades de Voluntariado
	C7 – Incremento das Atividades Extracurriculares
D – Internacionalização	D1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias internacionais)
	D2 – Incremento da Participação em Programas de Mobilidade
E – Infraestruturas	E1 – Melhoria de Serviços e Competências
	E2 – Melhoria e Modernização de Infraestruturas
	E3 – Incremento das Atividades Desportivas
F – Planeamento e Melhoria	F1 – Incremento de Receitas Próprias
	F2 – Modernização e Simplificação Administrativa
	F3 – Melhoria Contínua e Identificação de Novos Objetivos Estratégicos

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)



Tabela ESEV 2 Atividades de Ensino e Aprendizagem, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ESEV 35	ENSINO E APRENDIZAGEM
	A1. Objetivo Estratégico: Aumento da Oferta Formativa Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade • Proporcionar maior oferta de UC de opção, mantendo o total previsto em unidades de crédito, mas reduzindo-as em por cada uma daquelas; • Aumentar o número de modalidades com reconhecimento à formação de treinador (Artes Marciais – Karaté / Ginástica Desportiva). Departamento de Ciências Exatas e Naturais • Propor a criação de novos cursos de formação (pós-graduada ou mestrado) na área da Didática da Matemática e/ou outras; • Propor a criação de novos cursos de formação (pós-graduada ou mestrado) em articulação com outros Departamentos. Departamento de Ciências da Linguagem • Propor um curso livre, aberto à comunidade, de Iniciação ao Latim e de Iniciação ao Grego. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação • Criar, pelo menos, 3 ações de formação avançada, no âmbito das especificidades formativas do mestrado em Educação Especial. Departamento de Comunicação e Arte • Propor a criação de um 1.º ciclo de estudos na área das artes; • Criar opções nos domínios: Literacia Mediática, Performance e Audiovisual, Media Drama Técnica vocal nos cursos não artísticos. Prevê-se, igualmente, a inclusão de novas unidades curriculares de opção no curso de CS (dependendo da análise da CAE); • Criar uma formação específica na área da Literacia Mediática; • Propor a criação de uma pós-graduação sobre Atividades STEM para o pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico em pareceria com outros departamentos da ESEV; • Colocar em funcionamento pelo menos dois ramos do mestrado de Comunicação Aplicada; • Reformulação do curso de Pós-Graduação em Ilustração, com a adequação de um regime de funcionamento <i>b-learning</i>. A2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade • Desenvolver ações de formação sobre novas metodologias de ensino. Departamento de Ciências Exatas e Naturais • Participar em programas de atualização pedagógica. • Incentivar a adoção de novas metodologias de ensino/aprendizagem em 4 cursos (CTeSP de Apoio à Infância e de Atividades Educativas e Divulgação em Ciência; licenciatura em EB; mestrado em 1.ºCEB/Mat.CN 2.º CEB). Departamento de Ciências da Linguagem • Desenvolver um estudo destinado a fundamentar a criação de um 2.º ciclo de estudos – mestrado (focado na área da leitura) para funcionar em <i>b-learning</i>. • Incentivar a adoção de novas metodologias de ensino/aprendizagem. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação • Utilizar plataformas para ensino à distância. • Envolver, através de convite, técnicos de reconhecido mérito em algumas unidades curriculares da licenciatura e mestrados para partilha de experiência profissional nas áreas dessas unidades curriculares. • Desenvolver processos de investigação sobre as práticas em ensino superior, nomeadamente nas unidades curriculares com contributos de várias áreas disciplinares da ESEV (no Mestrado em EPE e Ensino do 1.º CEB: Didáticas Específicas do 1.º CEB I e II; Prática de Ensino Supervisionada I e II e Seminário de Investigação sobre as Práticas; Didáticas Específicas em Educação de Infância I e II; Seminário de Áreas de Conteúdo na Educação Pré-Escolar). • Promover a organização de seminários temáticos na área de Educação Especial, pelos formandos da UC de Seminário de Apoio ao Projeto. Departamento de Comunicação e Arte • Criar grupos das UC em diferentes redes sociais que facilitem a comunicação instantânea e informal com os estudantes. • Incentivar a adoção de metodologias mistas (presencial e <i>online</i>). • Incentivar o uso de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas. • Implementar a figura do professor-tutor em aulas de caráter prático e laboratorial em regime misto. • Disponibilizar programas informáticos alternativos para edição áudio como o <i>Sony Sound Forge</i> e o <i>Adobe Premiere Rush</i> para vídeo, bem como a atualização dos programas já instalados (nomeadamente, o <i>Illustrator</i> e <i>Indesign</i>). • Incluir dinâmicas online de acompanhamento de projetos e atividades. • Propor formação na área da pedagogia do ES e tecnologias digitais, ensino à distância. • Propor ações de formação/atualização para os docentes em Recursos Digitais e em Recursos Didáticos Colaborativos da Aprendizagem 4.0.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 3 Atividades de Ensino e Aprendizagem (continuação), em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ESEV 36	ENSINO E APRENDIZAGEM (continuação) - Fomentar uma maior integração de recursos digitais nas aulas. - Integrar o jornal do curso de Comunicação Social, #DaComunicação (http://www.esev.ipv.pt/dacomunicacao/) no modo de funcionamento das UC de Jornalismo Especializado e Jornalismo de Proximidade, do mesmo curso. - Realizar três visitas de estudo com alunos dos cursos de APM, CS, APC e PAE (Lisboa, Madrid e Bilbao). - Desenvolver o projeto PRP2C (articulando docentes de várias UC do curso de Publicidade e Relações Públicas e entidades externas, potenciais empregadoras). Apresentar publicamente trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas UC. - Desenvolver workshops de auxílio ao "trabalho de campo nas artes", com a visualização comentada de espetáculos ao vivo e participação em diversas atividades artísticas e culturais <i>circum-escolares</i>.
	A3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre o Ensino e a Investigação Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Promover um "Fórum Técnico-Científico de Metodologias de Ensino-Aprendizagem em Desporto e Atividade Física". - Realizar investigação no âmbito das metodologias de ensino, com uma proposta metodológica, para uma abordagem globalizante e interdisciplinar, no ensino dos Percursos na Natureza no 1.º CEB. Departamento de Ciências Exatas e Naturais Integrar estudantes nos projetos de investigação do Departamento. - Participar em júris de mestrado e outros. Departamento de Ciências da Linguagem - Comemorar os dias mundiais da poesia, do livro infantil e do livro e direitos de autor. - Promover a participação dos estudantes em projetos de investigação. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação - Organizar o seminário Novos & Velhos 9: desafios da prática e da investigação. - Organizar a 9.ª edição dos Olhares sobre Educação. - Organizar o Seminário EQUIPES - Estudo de Qualidade e Inovação Pedagógica no Ensino Superior. - Organizar o ciclo de conferências – Aprender é Coisa Séria (3.ª edição). - Organizar o II Seminário de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco, no âmbito do mestrado de IPCJR. - Articular unidades curriculares do CTeSP Apoio à Infância e do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB com os projetos ALGOLITTLE (Algorithmic Thinking Skills through Play-Based Learning for Future's Code Literates) e MINDMATHS (Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the use of Robotics). Departamento de Comunicação e Arte - Incentivar os alunos a trabalharem em projetos direcionados para a futura atividade profissional, recorrendo a contextos reais para a realização dos seus projetos de grupo, nas diversas UC. - Desenvolver projetos de investigação com base em dados aferidos em UC por questionário ou focus group. - Organizar colóquios internacionais, em parceria com a API - Associação Portuguesa de Imprensa. - Incluir na bibliografia de referência das UC as publicações e comunicações do corpo docente. - Intensificar as estratégias de ensino/aprendizagem nas UC que promovam a investigação individual dos alunos em áreas de interesse dos mesmos e promoção da discussão dos resultados em sala de aula, com a partilha coordenada de conhecimentos. - Organizar evento no âmbito da Assessoria de Imprensa para os estudantes de Comunicação Social. - Consolidar a aPrisCO@esev, como plataforma de Investigação docente no âmbito do Curso de Comunicação Social e das Ciências da Comunicação, de forma a preservar o acervo académico existente e a estimular uma dinâmica que envolva projetos com estudantes. - Realizar duas conferências/palestras, em parceria com a Associação Ritual de Domingo, que cruzam o conhecimento científico com as práticas artísticas, no âmbito de dois Projetos programados para 2021 – "Projecto Karamázov / de Aleksei ou a Fé" (jan/fev 2021 Teatro Viriato) e Projeto "Folhas Caídas" (outono/inverno 2021). A4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Estudantes Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Promover um Seminário sobre "Avaliação de Competências em DAF", com participação de estudantes e professores. - Organizar um evento com profissionais de várias áreas do Desporto e Atividade Física para a partilha de experiências e quais os aspetos considerados fulcrais na integração no mercado do trabalho. Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Incentivar os estudantes à participação em eventos científicos (por exemplo, no evento "Olhares sobre a Educação 2021"). - Incentivar os estudantes à participação no concurso Poliemprende. Promover a utilização do horário de apoio aos estudantes em todas as UC sob a responsabilidade do Departamento de CEN. - Criar oportunidades de recuperação para os estudantes que têm UC em atraso (a definir em cada UC).

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 4 Atividades de Ensino e Aprendizagem (continuação), em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ESEV 37 ENSINO E APRENDIZAGEM (continuação)	Departamento de Ciências da Linguagem • Implicar os estudantes em projetos de investigação. • Promover espaços de partilha e diálogo potenciadores da interdisciplinaridade. • Organizar eventos adequados aos interesses dos estudantes. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação • Apoiar os processos de ensino-aprendizagem e inclusão de estudantes com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem/NEE, com o apoio do GAPI; • Orientar/apoiar os docentes no âmbito do GAPI; • Flexibilizar o horário de atendimento, de modo a incrementar a compatibilização com o horário dos estudantes e aumento em 50% do número de estudantes que recorre ao apoio individual; • Promover a utilização de formas de atendimento à distância (online), com aumento em 50% do número de estudantes que recorre a esta forma de apoio; • Incentivar a consulta de provas, aumentando em 50% o número de estudantes que o faz. Departamento de Comunicação e Arte • Impulsionar um ensino mais centrado na aquisição de conhecimentos pelo estudante e menos expositivo; • Priorizar, na avaliação contínua, a realização de trabalhos práticos e teóricos; • Realizar masterclasses e encontros breves com especialistas sobre diversas áreas temáticas, onde se inclui a organização de duas aulas abertas (em formato online) com profissionais da área das Relações Públicas; • Incentivar os estudantes a participação no concurso Poliempreende. • Incentivar a divulgação de resultados de trabalhos realizados pelos estudantes em plataformas online e noutras. • Adquirir material/equipamento (<i>kits</i> individuais de trabalho), para que cada grupo de trabalho se potencie/fomente a discussão acerca dos resultados obtidos e por esta via se consiga obter melhoria qualitativa no desempenho individual. • Utilizar ferramentas online para estimular a utilização do horário de apoio por parte dos estudantes. Considerando as especificidades formativas dos cursos, incrementar sessões práticas de apoio, nos espaços específicos das artes, no período de horas de apoio a estudantes. • Envolver os estudantes em atividades desenvolvidas no âmbito da ESEV-TV. • Envolver os estudantes em projetos de intervenção artística e na curadoria de exposições, paralelos às atividades letivas. • Envolver os estudantes na organização de eventos artísticos, científicos e de outro foro, designadamente, a inclusão de estudantes na organização do concurso de vídeo. • Intensificar estratégias de aprendizagens mais focadas nos estudantes e promoção do desenvolvimento de projetos individuais de formação. • Implementar projetos interdisciplinares que envolvam UC de várias áreas do saber. • Implementar projetos em estreita ligação com elementos da comunidade. • Aumentar o número de momentos de avaliação e dar a hipótese de melhoria de trabalhos. • Acompanhar individual e continuamente os estudantes e o seu processo de aprendizagem, numa leitura atenta às dificuldades emergentes. • Implementar estratégias inovadoras de aprendizagem que saibam mobilizar os conhecimentos e os recursos (digitais ou não) nas competências a desenvolver, mormente, o reforço do uso do <i>moodle</i>, em interligação com outras plataformas de suporte de material ou elementos de apoio à componente letiva. • Aumentar a rede de parcerias com entidades com potencial profissionalizante para os cursos adstritos ao departamento, associações artísticas e outras instituições externas julgadas pertinentes no processo de formação dos estudantes, com vista à elaboração de protocolos de colaboração gerais (projetos e estágios). • Incrementar a utilização da plataforma #dacomunicação através de editoriais organizados pelos estudantes. • Realizar o Dia do Curso de Publicidade e Relações Públicas em formato online (1 dia).

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)



Tabela ESEV 5 Atividades de Investigação, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO	B1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (ver Tabelas ESEV 5 a 8) Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Participar na REDESPP – Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público. Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Participar em projetos de investigação com outras IES; - Promover atividades de investigação no âmbito dos projetos em curso liderados pela Área “(H)isto é Matemática”, “HUMAT”, em colaboração com outras instituições; - Implementar o projeto de investigação “Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência”, realizado pela ESEV, em cooperação com ESSV, ESEV, ESTGV, ESTGL, Agência Ciência Viva, as Sociedades Portuguesas da Física, da Química, da Geologia e a Ordem dos Biólogos; - Colaborar no projeto de investigação “VLAB – Laboratórios Virtuais no IPV” (a aguardar os resultados da candidatura)”. Departamento de Ciências da Linguagem - Implicar os estudantes em projetos de investigação; - Organizar eventos científicos nacionais e internacionais; - Fortalecer a rede de colaboração com instituições parceiras; - Integrar grupos internacionais de estudo/investigação; Integrar o editorial board de revistas académicas internacionais. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação - Colaborar com o Centro de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra, em resposta às solicitações. - Colaborar no âmbito de Projeto de Intervenção Socioeducativa (CI&DEI) com Universidades Espanholas (Léon, Salamanca e Múrcia); - Colaborar com o Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS); - Desenvolver o Projeto InclúES+ “Inclusão e DIVERSIDADE no Ensino Superior” (CI&DEI-IPV, CGD), em articulação com entidades de apoio à incapacidade (APPDA, ACAPO) e instituições de ensino superior; - Coordenar a atividade científica do CI&DEI, em articulação com os representantes das duas unidades de gestão do IPG e do IPL; - Colaborar com a coordenação do CI&DEI, tendo em vista a consolidação da sua atividade científica; - Desenvolver projetos de investigação em redes, no âmbito das linhas de investigação do Centro de Estudos em Educação e Inovação - CI&DEI, tendo em conta a especificidade das áreas de interesse dos docentes e/ou cursos do Departamento. Departamento de Comunicação e Arte - Apresentar/realizar projetos, workshops e comunicações em eventos artísticos, simpósios, conferências e congressos nacionais e internacionais; - Integrar comissões científicas de eventos nacionais e internacionais; - Publicar artigos científicos em revistas nacionais e/ou internacionais e capítulos de livros; - Dar continuidade à coordenação do projeto de investigação KML II - Laboratório de Tecnologias e Aprendizagem de Programação para o Pré-Escolar e 1.º Ciclo de Ensino Básico em Portugal, na qual 3 docentes da ESEV são colaboradores; - Aprovar/implementar projeto de investigação em redes de ensino, investigação e desenvolvimento (candidatura IPV out 2020); - Participar nos seguintes projetos ERASMUS: “Algorithmic Thinking Skills through Play-Based Learning for Future’s Code Literates” (KA 203), “Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the Use of Robotics” (KA 203) e “Digital Era: Web 3.0 and beyond...” (KA 202), em colaboração com instituições de outras nacionalidades; - Desenvolver o Projeto “CIDEI - Percursos formativos, empreendedorismo e transição para o trabalho: perspetivas sobre o ensino superior politécnico em Portugal” - IPViseu/IPLeiria/IPGuarda; - Participar nas atividades do Projeto Karamázov, decorrente de um projeto de investigação doutoral “Os Irmãos Karamázov” de F. Dostoiévski”, com a apresentação de dois espetáculos; - Participar no Projeto “Centro 2020 - InovC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro”; - Coordenar e participar nos Projetos “Snapshot: um instante, um tempo específico, uma dimensão narrativa” e “Diálogos Exemplares (Leonardo da Vinci vs. Marcel Duchamp)”, aprovados no âmbito do concurso de Apoio à Criação de Projetos de Intervenção Artística do IPV; - Desenvolver o projeto “Comunicação e Sustentabilidade Ambiental: Práticas das Cidades e Comportamento dos Públicos”, em colaboração com outras entidades externas, em Portugal, Cabo Verde e República Checa; - Organizar as “1.ªs Jornadas - GT de Comunicação, Turismo e Território (SOPCOM) 2021 - Identidade e Terroir”.B2. B2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino. Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Participar em formação relativa a métodos de ensino a distância; Integrar o ensino a distância em unidades curriculares cuja natureza seja adequada; - Adotar novas estratégias, metodologias e métodos avaliativos subjacentes a uma atividade letiva de exceção, devido à vivência da pandemia atual.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 6 Atividades de Investigação (continuação), em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO	B3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre Ensino e Investigação. Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Promover, através da melhoria das monografias científicas de Estágio: i) a divulgação da investigação em Congressos Científicos nacionais e internacionais com apresentação de comunicações orais e poster; ii) a publicação em Revistas Científicas de circulação nacional e internacional com arbitragem por pares. - Realizar investigação no âmbito do Projetos Crescer Ativo / Escola Ativa do Município de Viseu, centrado no estudo da atividade e aptidão física em crianças e jovens de Viseu. - Desenvolver investigação no âmbito do Projeto Atividade Sénior de Viseu: Adaptação e reação aos efeitos do Coronavírus (COVID-19): Monitorização da atividade, aptidão física e funcional dos idosos participantes no projeto, assim como das suas expectativas multidimensionais relativamente à atividade física. Departamento de Ciências Exatas e Naturais Integrar estudantes nos projetos de investigação do Departamento. - Publicar em revistas científicas indexadas. - Proferir comunicações e conferências em congressos nacionais e internacionais. Departamento de Ciências da Linguagem - Desenvolver/ implementar projetos de investigação com a participação dos estudantes. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação Elaborar artigos de revisão e divulgação por todos os estudantes da licenciatura em Educação Social, no âmbito das UC de Metodologia da Investigação Social I e II. Elaborar pelo menos 2 artigos de revisão pelos estudantes do 2.º ano do mestrado em IPCJR. - Apresentar pelo menos 2 trabalhos de investigação sob a forma de comunicação e/ou poster em Congressos Internacionais, pelos estudantes da UC de Problemáticas e Contextos de Risco, do 1.º ano do Mestrado em IPCJR; - Publicar pelo menos 2 artigos em revista nacional decorrente dos contributos dos estudantes do 2.º ano de Mestrado em EE na UC de Seminário de Apoio ao Projeto. Apresentar pelo menos 4 trabalhos de investigação sob a forma de comunicação e/ou poster em Congressos Nacionais e/ou Internacionais, pelos estudantes do Mestrado de Educação Especial, Domínio Cognitivo e Motor. - Divulgar pelo menos 1 dos artigos desenvolvidos no âmbito das UC de Metodologia de Investigação Social (I e II), através de comunicação e/ou publicação. Apresentar pelo menos 2 trabalhos de investigação, sob a forma de comunicação oral e/ou poster, em Congressos Internacionais, pelos estudantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. - Publicar pelo menos 2 artigos em revista nacional ou livro de atas, decorrente dos contributos dos estudantes do 2.º ano de Mestrado em EE, nas UC de Seminário de Apoio ao Projeto e de Projeto em Educação Especial. - Publicar pelo menos 2 artigos científicos decorrentes dos trabalhos finais dos estudantes de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. - Elaborar projetos de investigação no âmbito do Relatório Final de Estágio do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. - Elaborar projetos de investigação no âmbito do Projeto Final do Mestrado de IPCJR e EE. - Elaborar projetos de Formação Especializada em Educação Especial. - Envolver os estudantes, dos cursos da responsabilidade do Departamento, em pelo menos 2 eventos científicos. - Continuar a promover e integrar os estudantes dos cursos de mestrado em formação de professores, em projetos de investigação que estão a ser desenvolvidos por docentes dos cursos do 2.º ciclo de estudos. Departamento de Comunicação e Arte - Incentivar os orientandos de mestrado para a publicação de pelo menos um artigo científico em revista ou conferência. - Publicar artigos por equipas constituídas por estudantes e professores. - Fomentar a presença dos docentes da ESEV em seminários, congressos e aulas abertas nos países identificados como estratégicos para a captação de estudantes. - Criar e publicar materiais pedagógicos como recursos didáticos de apoio ao estudo. - Divulgar na Plataforma de Recolha de Investigação em Comunicação (aPRISCO) a produção científica docente. - Submeter/publicar artigos em revistas científicas e pósteres em eventos científicos com base no trabalho desenvolvido em UC dos cursos em funcionamento, designadamente, Jornalismo Especializado do curso de Comunicação Social, Seminário de Expressões Integradas do curso de Educação Básica e Seminário de Projeto e Criação Cultural do APC. - Constituir um núcleo de estudos/investigação, com participação/integração dos estudantes e incidindo nas múltiplas vertentes da comunicação, com encontros periódicos de apresentação e discussão de trabalhos de investigação resultantes do desenvolvimento enquadrado dos conteúdos programáticos das uc lecionadas na ESEV. - Realizar jornadas científicas (de âmbito nacional ou internacional) com periodicidade (anual ou bianual) para reflexão e discussão das várias abordagens e vertentes da área científica da comunicação, envolvendo a participação ativa dos estudantes dos cursos da ESEV. - Propor um projeto de investigação “Exploração de metodologias online no desenvolvimento de competências na área do audiovisual”.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 7 Atividades de Investigação (continuação), em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO (continuação)	• Criar uma publicação periódica científica semestral (i.e. duas edições por ano: uma em junho e outra em dezembro) que sirva de veículo de produção e disseminação de trabalhos de investigação dos docentes da ESEV de todas as áreas/cursos. • Criar/dinamizar um boletim informativo online sobre as atividades letivas e de investigação, bem como da vida académica na ESEV. • Envolver ativamente os estudantes da formação de professores nos projetos Erasmus + (KA203). Gabinete de Apoio à Formação e Projetos (Gafpro) Apoiar na melhoria das condições de funcionamento dos cursos de 1.º e 2.º ciclos do ensino superior e dos cursos pós-secundários (Atribuição/associação dos cargos (docente/estudante) na plataforma e-learning. (Apoio aos docente e estudantes). B4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Estudantes. Departamento de Comunicação e Arte • Promover o contacto próximo com os estudantes, através de grupos privados nas Redes Sociais, de forma a incentivar a participação e bom desempenho académico dos estudantes. • Estimular a escrita autónoma de artigos científicos e trabalhos de investigação com tutoria. • Incrementar a utilização da plataforma #dacomunicação através de editoriais organizados pelos estudantes. • Participar em eventos científicos de cariz nacional e internacional, juntamente com orientandos de mestrado (nomeadamente, no 2.º Ciclo de Estudos em Comunicação Aplicada)

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)



Tabela ESEV 8 Atividades de Ligação à Comunidade, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE	C1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Participar na REDESPP – Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público. Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Participar no Projeto “Humor no ensino da Matemática”, em colaboração com instituições de outras nacionalidades. - Participar no projeto ERASMUS “Algorithmic Thinking Skills through Play-Based Learning for Future’s Code Literates” (KA 203), em colaboração com instituições de outras nacionalidades. - Participar no projeto ERASMUS “Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the Use of Robotics” (KA 203), em colaboração com instituições de outras nacionalidades. - Participar no projeto ERASMUS “Digital Era: Web 3.0 and beyond...” (KA 202), em colaboração com instituições de outras nacionalidades. - Promover a integração de escolas do ensino básico e secundário em atividades de investigação no âmbito do projeto “(H)isto é Matemática”, em colaboração com outras instituições. - Colaborar no desenvolvimento de projetos em ligação com parceiros da comunidade. - Realizar uma ação de formação no âmbito do ensino das ciências para professores do 1.º CEB. Departamento de Ciências da Linguagem - Incrementar atividades de investigação e intervenção na leitura no âmbito do Protocolo de Cooperação entre o Centro de Investigação e Intervenção na Leitura do Instituto Politécnico do Porto e o Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Educação de Viseu. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação - Participar, enquanto parceiro, em todas as reuniões no CLAS (Conselho Local de Ação Social), como representante da ESEV. - Participar na elaboração do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Viseu, através da participação no grupo de trabalho – Educação, qualificação e emprego. - Colaborar com a Santa Casa da Misericórdia de Mortágua para apoio científico e técnico. - Coordenar a avaliação do projeto Jogos + Vida - projeto de prevenção do consumo de substâncias psicoativas (SPAS) promovido pela Associação de Futebol de Viseu, sob a orientação do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências) - elaborar relatório de avaliação. - Continuar a colaborar nas solicitações relativas a serviços de formação e consultadoria no âmbito da educação (formal e não formal) protocoladas com a ESEV para a prestação destes serviços (Centros de Formação, AVISPT 21, ASSOL). - Participar no projeto Field Guide: Designing Interactive Tools for Place-Based Learning (Guia de campo: Ferramentas Móveis Interativas para a Aprendizagem Baseada no Local), cujos parceiros são LARSyS - Laboratório de Robótica e Sistemas em Engenharia e Ciência (M-ITI Madeira Interactive Technologies Institute) & Fundação Gaspar Frutuoso (University of Azores/CE3c – Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes / Azorean Biodiversity Group). Financiamento: FCT - Concurso 02/SAICT/2017. Departamento de Comunicação e Arte - Realizar exposições coletivas e individuais em instituições culturais e artísticas (nomeadamente, em colaboração com a Quinta da Cruz- Museu de Arte Contemporânea e com a ESAD). - Organizar um workshop de expressão musical e dramática - “Canto e interpretação cénica” – em colaboração com a secção de Canto do Conservatório Regional de Música de Viseu. - Colaborar no projeto Artéria. - Participar no projeto “Link Me Up - 1000 ideias - Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo”, em colaboração com outras IES. C2. Objetivo Estratégico: Incremento da Disseminação das Atividades de I&D Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Participar como entidade Parceira no projeto Atividade Sénior do Município de Viseu. - Participar como entidade Parceira no projeto Escola Ativa do Município de Viseu. - Organizar o 2.º Seminário de Nutrição no Exercício Físico e Desporto. - Organizar o 2.º Seminário de Natação. - Colaborar com a “Desafiacontece Lda.”, empresa organizadora do Evento Desportivo Internacional “Portugal Tour MTB 2021. - Realizar ações de formação no âmbito do Futebol de Formação. Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Participar com comunicações orais e em poster em eventos científicos nacionais e internacionais. Departamento de Ciências da Linguagem - Organizar eventos científicos nacionais e internacionais. - Publicar os resultados da investigação realizada. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação - Submeter para publicação pelo menos 1 artigo de investigação na Revista Millenium - Journal of Education, Technologies and Health. Publicar no mínimo uma publicação/docente da área disciplinar de psicologia em revista científica com <i>peer review</i>. - Participar em eventos científicos com apresentação de trabalhos (pelo menos dois eventos/trabalhos por docente). - Colaborar em pelo menos 5 eventos abertos e/ou organizados pela comunidade. - Realizar ações de formação contínua de interesse para parceiros da ESEV, designadamente escolas e agrupamentos de escolas.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 9 Atividades de Atividades de Ligação à Comunidade (continuação), em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (continuação)	Departamento de Comunicação e Arte - Realizar a Exposição APM – Projeto Artes e Multimédia em colaboração com a Quinta da Cruz- museu de arte contemporânea, bem como a possibilidade de organizar workshops e/ou conferências temáticas. Gabinete de Apoio à Formação e Projetos (Gafpro) - Apoiar a diversificação da oferta de cursos não conferentes de grau (CCPFC e cursos breves).
	C3. Objetivo Estratégico: Captação de Novos Estudantes Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Celebrar protocolos de colaboração com Escolas Secundárias e Profissionais com cursos na área do Desporto, protocolos com Associações de Modalidades Desportivas no Distrito de Viseu e protocolos com entidades de fitness e wellness. Promover o curso de DAF em Clubes/Associações em áreas com histórico de estudantes integrados no curso, nomeadamente em escalões sénior e sub19. - Realizar um estudo em escolas secundárias do distrito de Viseu para perceber o que os estudantes do Secundário estão à espera relativamente à oferta formativa na área do Desporto e Atividade Física. - Realizar um estudo em instituições do concelho de Viseu para perceber qual a empregabilidade na área do Desporto e Atividade Física dos últimos 3 anos/ Número de instituições (Necessidades da sociedade). Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Participar nos Dias Abertos para divulgar a oferta formativa da ESEV, envolvendo os estudantes. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação - Participar em todos os momentos definidos pelos dias Abertos e Feiras Vocacionais para apresentação do curso de Educação Social. Departamento de Comunicação e Arte - Colaborar na promoção dos cursos adstritos ao DECA nas iniciativas de divulgação da Instituição, designadamente nos dias abertos e feiras vocacionais. - Disponibilizar através da infraestrutura existente na escola o portefólio online dos estudantes finalistas do curso de APM, congregando os trabalhos que ilustram o percurso académico dos estudantes. Apresentar publicamente performances e mostras dos trabalhos de estudantes em colaboração com as entidades artístico-culturais e agrupamentos escolares da região. - Intensificar a divulgação dos cursos e trabalhos dos estudantes nas redes sociais.
	C4. Objetivo Estratégico: Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Criar uma newsletter ou tertúlias a cargo dos professores de DAF para toda a comunidade de professores e estudantes com o seguinte conteúdo: “Coisas que mudaram a minha vida” – por coisas, subentende-se livros / poemas / frases / filmes / quadros / espaços / personalidades / máquinas / invenções / etc. Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Organizar sessões de divulgação de atividades de investigação no âmbito do projeto “(H)isto é Matemática”, em colaboração com outras instituições. - Integrar os estudantes na organização de pelo menos 1 evento. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação Envolver os estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas das instituições parceiras, no âmbito do estágio de Educação Social, em função das necessidades e da disponibilidade. Departamento de Comunicação e Arte - Organizar eventos adequados aos interesses dos estudantes em parceria com o Cineclube de Viseu. - Organizar o evento “TEDxESEV – Ideas Worth Spreading” (3.ª edição). - Realizar o “Fórum de Geopolítica e Política Internacional da ESEV”.
	C5. Objetivo Estratégico: Promoção da Imagem Institucional Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Comemorar os 30 anos de formação de profissionais em Educação Física e Desporto por parte da ESEV. - Realizar a “Feira do Desporto” em articulação com os estudantes do 3.º ano de DAF que se encontrem em Estágio. Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Organizar o Concurso Mentes Brilhantes 2021 (a distância). - Organizar o Concurso Histórias com Matemática 2021. - Requalificar o sítio “Matemática na sala de aula”. Departamento de Ciências da Linguagem - Desenvolver atividades de prestação de serviços à comunidade: avaliação e certificação de manuais escolares; aplicação de exames de Português Língua Estrangeira (CAPLE-LAPE). Departamento de Psicologia e Ciências da Educação - Incrementar o número de protocolos de colaboração c/entidades externas c/atividade nas áreas de formação da ESEV. Departamento de Comunicação e Arte - Promover a mostra de trabalhos audiovisuais desenvolvidos pelos estudantes em várias UC através de plataforma online ESEV-TV Broadcast School. Alargar a cobertura de acontecimentos ligados ao Instituto Politécnico de Viseu, passíveis de publicação no jornal #dacomunicação. - Participar no concurso internacional Global Online Marketing Academic Challenge.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 10 Atividades de Atividades de Ligação à Comunidade (continuação), em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (continuação)	Gabinete de Apoio à Formação e Projetos (Gafpro) • Apoiar a organização de eventos. • Colaborar na melhoria da imagem da ESEV e nas estratégias de divulgação. • Apoiar a preparação e a participação nas feiras vocacionais presenciais e virtuais.
	C6. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades de Voluntariado
	Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade • Propor a celebração de protocolos (manutenção e criação) com instituições de solidariedade social no domínio da população sénior (Universidade Sénior). • Propor a celebração de protocolos (manutenção e criação) com instituições de solidariedade social no domínio da população com necessidades específicas veiculadas às dimensões motora, sensorial e cognitiva (Município de Viseu e rede CLAS).
	Departamento de Psicologia e Ciências da Educação • Desenvolver o Projeto “Café Memória” com o Centro de apoio ao Alzheimer de Viseu e a Câmara Municipal de Viseu, cumprindo o cronograma anual do projeto. • Colaborar em, pelo menos, uma iniciativa da EAPN de Viseu. • Desenvolver o Projeto MentIn (Mentorado para Inclusão), no âmbito das atividades do GAPI. • Implementar o Programa de Tutoria e Mentoria, no âmbito do Grupo de Missão para a Inclusão (IPV).
	Departamento de Comunicação e Arte • Envolver os estudantes de PRP na organização e participação em vários tipos de eventos e projetos organizados pela ESEV e por entidades externas.
	C7. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades Extracurriculares
	Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade • Participar no Núcleo de Desporto do IPV instituído pelo Estatuto do Estudante Atleta. • Apresentar o Projeto Daily Mile, através da FPAtletismo. Público-alvo, docentes e estudantes de DAF e Educação Básica.
	Departamento de Ciências Exatas e Naturais • Participar na iniciativa Orçamento Participativo (Jovem escolar), em colaboração com a Câmara Municipal de Viseu.
	Departamento de Psicologia e Ciências da Educação • Coordenar o Serviço de Psicologia - reuniões com a psicóloga e relatório anual. • Coordenar o Gabinete de Apoio e Promoção à Inclusão (GAPI); propor regulamento de funcionamento, apoio aos estudantes com NEE e atividades de promoção da inclusão. • Coordenar o GAPE-DIS; apoio aos diplomados na procura ativa de emprego.
	Departamento de Comunicação e Arte • Participar e dinamizar o projeto ESEV TV Broadcast School. • Aumentar a colaboração entre as atividades desenvolvidas por Instituições/Associações e as UC dos cursos. • Organizar nova edição do Concurso de Vídeo ESEV. • Criar uma agenda semanal de eventos, disponíveis para cobertura jornalística, aos estudantes colaboradores do jornal #dacomunicação. • Participar em eventos da sociedade civil, com os estudantes do curso de Comunicação Social, no âmbito das UC de Jornalismo Especializado e Jornalismo de Proximidade, a fim de fazer a cobertura das mesmas para o jornal online #dacomunicação. • Incentivar os estudantes para participarem no Concurso Regional Poliempreende e Orçamento Participativo Jovem. • Promover a participação dos estudantes de PRP em eventos organizados por entidades externas. • Promover a participação dos estudantes de PRP no “Festival internacional de comunicação de ciência” organizado pela “A Pint of Science Portugal”. • Criar o Dia das Artes da ESEV - Mostra pública de trabalhos/ exercícios dos estudantes. • Organizar uma tertúlia com um Artista <i>freelancer</i>, intitulada “Os desafios do Artista Freelancer”, visando um percurso de criação e implementação de vários projetos artísticos, numa vertente profissional independente e autónoma. • Organizar a participação dos estudantes na PhotoEspaña2021.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 11 Atividades de Internacionalização, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INTERNACIONALIZAÇÃO	D1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Participar no projeto ERASMUS “Algorithmic Thinking Skills through Play-Based Learning for Future’s Code Literates” (KA 203). - Participar no projeto ERASMUS “Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the Use of Robotics” (KA 203). - Participar no projeto ERASMUS “Digital Era: Web 3.0 and beyond...” (KA 202), em colaboração com instituições de outras nacionalidades. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação - Propor via IPV e CI&DEI protocolo de colaboração para investigação em Educação Social com as universidades de Léon (Espanha) e Dublin (Irlanda). - Participar nas atividades da European Educational Research Association. - Participar nas atividades do projeto KA201 New Approaches in Inspection: A Polycentric Model. - Participar no projeto Algolittle “Algorithmic Thinking Skills through Play-Based Learning for Future’s Code Literates” (2020-1-TR01-KA203-092333), tendo como parceiros Izmir Demokrasi Universitesi, Turquia (coord.); Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália; Educloud Egitim Organizasyon Teknoloji Ticaret Limited Sirketi, Turquia; Univerza V Mariboru, Eslovénia; Sveučiliste U Rijeci, Croácia. Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA203 - Strategic partnerships for higher education. - Participar no projeto MindMaths “Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the Use of Robotics”- (código), tendo como parceiros Kocaeli Universiti, Turquia; Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália; Educloud Egitim Organizasyon Teknoloji Ticaret Limited Sirketi, Turquia; Latvijas Universitate, Letónia; Canakkale Onsekiz Mart Universitesi, Turquia. Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA203 - Strategic partnerships for higher education. - Participar no projeto New Approaches in Inspection: A Polycentric Model (2019-1-TR01-KA201-077307), tendo como parceiros Presidência da Inspeção do Ministério da Educação, Turquia (coord.); Dublin City University, Irlanda; Universidade de Lisboa, Portugal; Stichting VU, Países Baixos; Ordu IMKB Sosyal Bilimler Lisesi, Turquia; Sofiiski Uniersitet Sveti Kliment Ohridski, Bulgária; Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa, Portugal; IP Viseu, Portugal. Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA201 - Strategic Partnerships for school education. - Participar no projeto dEweB - Digital Era: WEB 3.0 and beyond... (2019-1-TR01-KA202-076657), tendo como parceiros Ordu Il Milli Egitim Mudurlugu, Turquia (coord.); Altinordu Mesleki ve Teknik Anadolu Lisesi, Turquia; Brainware s.r.o., Turquia; Gazi Universitesi, Turquia; Asset Technology EPE, Grécia; Cankaya Universitesi Vakfi, Turquia; IP Viseu, Portugal. Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA202 - Strategic Partnerships for vocational education and training. Departamento de Comunicação e Arte - Propor/desenvolver projetos de investigação com parceiros institucionais internacionais. - Participar em projetos europeus que se enquadrem na dimensão científica da ESEV. Gabinete de Cooperação Interinstitucional (GACI) Reforçar a rede de parcerias. D2. Objetivo Estratégico: Incremento de Participação em Programas de Mobilidade Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade - Realizar ações de sensibilização para estudantes relativas a programas de mobilidade dinamizadas por colegas que já realizaram intercâmbios. - Candidatar 2 docentes a ERASMUS em diferentes áreas de formação ou missão de ensino. Departamento de Ciências Exatas e Naturais - Realizar missões de ensino. Aumentar do número de participações em programas de mobilidade. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação Aumentar em 50% o número de estudantes em mobilidade. Departamento de Comunicação e Arte - Fomentar o aumento da participação no programa Erasmus para mobilidade docentes (com ou sem apoio financeiro). Gabinete de Cooperação Interinstitucional (GACI) - Incrementar a mobilidade docente, discente e não docente. - Participar na melhoria das estratégias de captação de estudantes internacionais. Centro de Documentação e Informação (CEDOC) - Promover a mobilidade de funcionários com outras bibliotecas para partilha de conhecimentos e vivências.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 12 Atividades de Investigação, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
RECURSOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS	E1. Objetivo Estratégico: Melhoria de Serviços e Competências Departamento de Ciências Exatas e Naturais • Propor aquisição de referências bibliográficas ao Centro de Documentação da ESEV. Serviços Administrativos • Organizar formação na área de gestão de contratos (Artigo 290.º -A, Código dos Contratos Públicos). • Organizar formação variada para os diversos serviços. Centro de Documentação e Informação (CEDOC) • Promover a participação de funcionários em formações, ações de sensibilização, foruns, congressos, etc., com vista à atualização de competências. E.2 Objetivo Estratégico: Melhoria e Modernização de Infraestruturas Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade • Adquirir equipamentos de musculação e cardio-fitness para lecionação de aulas que desenvolvem competências específicas dos estudantes nessa área. • Apetrechar uma sala/ginásio para formação em cardio-fitness e musculação. • Apetrechar o LAPE com analisador de gases atualizado, assim como sistemas de análise de lactato. • Adquirir duas pastas antropométricas para aulas práticas de biomecânica. • Adquirir frequenciómetros de análise da frequência cardíaca em repouso e em esforço. • Apetrechar o LAPE com células foto-elétricas. Departamento de Ciências Exatas e Naturais • Melhorar o equipamento dos gabinetes das áreas disciplinares de Matemática e de Ciências da Natureza. • Melhorar os equipamentos nas salas de aula. • Melhorar a rede Wireless. Departamento de Comunicação e Arte • Atualizar e renovar o equipamento dos centros de informática. • Atualizar as versões do software instalado nos centros informáticos. • Melhorar a infraestrutura da sala de drama, com a inclusão de equipamentos de apoio às atividades letivas da sala de drama: linóleo/ espelhos/ meios técnicos/ meios audiovisuais. • Requalificar o Estúdio de Fotografia em termos de espaço e equipamentos. • Renovar o equipamento informático do Laboratório de Arte Digital. • Adquirir máquinas fotográficas digitais. Serviços Académicos • Renovar a persiana situada junto ao local de atendimento ao público. • Adquirir e instalar equipamento de gestão de filas. Serviços Administrativos • Adquirir equipamento de gestão de filas para os serviços da ESEV. • Adquirir equipamento e etiquetas de identificação por radiofrequência (RFID), de forma a permitir e a garantir um eficiente controlo e localização do inventário. • Adquirir software de gestão de stocks/existências. • Reorganizar o parque de estacionamento e implementar controlo de acesso (regulamento). • Equipar/melhorar o sistema de videoconferência do auditório e da sala de reuniões. • Renovar as ligações dos equipamentos nas salas e laboratório de aulas para projeção HD. • Atualizar e aprovar o Plano de Emergência da escola, com exposição ao público nos locais próprios, dos mapas de emergência e pontos de encontro para eventual evacuação. • Substituir/instalar um sistema elétrico de persiana na sala de drama, para retirar o excesso de luz. • Adquirir uma impressora de grande formato para substituir a existente. Centro de Documentação e Informação (CEDOC) • Adquirir equipamento antifurto e de monitorização de entradas e saídas do CEDOC, para efeitos estatísticos. • Adquirir nova bibliografia e rentabilizar o uso das coleções disponíveis. E3. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades Desportivas Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade • Dinamizar o Núcleo de Desporto do IPV ao nível dos SAS, instituído pelo Estatuto do Estudante Atleta em 2020, dando continuidade ao trabalho colaborativo entre as associações de estudantes, associação académica, unidades orgânicas e Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade, criando o seu plano estratégico de desenvolvimento em torno da (i) prática regular de atividade física e desportiva, (ii) prática regular de desporto federado universitário e participação competitiva representativa do IPV, (iii) prática regular de desporto federado em federações com utilidade pública desportiva, (iv) outras práticas de atividades físicas e desportivas.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Tabela ESEV 13 Atividades de Investigação, em 2021

ACÇÃO	ATIVIDADES em 2021
PLANEAMENTO E MELHORIA	F1. Objetivo Estratégico: Incremento de Receitas Próprias Departamento de Comunicação e Arte: executar os projetos Erasmus+: • Digital Era: Web 3.0 and beyond... (KA 202) - 25 771€ para o IPV; • Algorithmic Thinking Skills through Play-Based Learning for Future's Code Literates (KA 203) - 33 450€ para o IPV; • Flipped Learning Practices to Release Maths Anxiety with the Use of Robotics (KA 203) – 37 060€ para o IPV.
	F2. Objetivo Estratégico: Modernização e Simplificação Administrativa Conselho Técnico-Científico • Colaborar na modernização e simplificação administrativa concluindo os procedimentos de validação de todos os programas dos cursos em funcionamento na ESEV – procedimento iniciado no ao letivo 2019-2020. Departamento de Psicologia e Ciências da Educação • Participar, na qualidade de auditor/a, em auditorias internas do IPV.
	F3. Identificação de Novos Objetivos Estratégicos Conselho Técnico-Científico • Adequar procedimentos do órgão ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGIC) nomeadamente no recurso a novas plataformas Institucionais referentes às Fichas de Unidade Curricular (FUC), Programas das UC, Relatórios de Curso, etc. Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade • Implementar networking aberto de Investigação e Desenvolvimento Comunitário em temáticas a identificar por macro-palavras-chave no IPV (Exemplos: Educação, Desporto, Arte, Comunicação, Tecnologia, Gestão, Saúde, Alimentação, etc.) anexando clusters de trabalho com coordenadores, participantes e observadores.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2020)



ENSINO E APRENDIZAGEM

Relativamente à linha de ação “Oferta formativa”, a ESEV estabeleceu para 2021 os seguintes objetivos: A1- Melhorar as estratégias de captação e fidelização de estudantes; A2- Consolidar as condições de funcionamento dos cursos da ESEV; A3- Combater o insucesso escolar; A4- Incrementar a participação dos estudantes nos processos de avaliação; A5- Promover a integração dos estudantes no mercado de trabalho.

Ao nível da formação, a ESEV centrou a sua atividade na lecionação a estudantes do 1.º e 2.º ciclo de estudos, dos CTeSP, bem como da pós-graduação em Ilustração. Os dados relativos ao número de estudantes são apresentados abaixo.

Tabela ESEV 14 Estudantes inscritos nos 1.ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Animação Cultural	12	4	6	5	1	1	-	n.d.
Artes da Performance Cultural	7	-	12	-	22	4	28	n.d.
Artes Plásticas e Multimédia	130	33	114	30	116	27	126	n.d.
Comunicação Social	207	58	213	61	222	67	225	n.d.
Desporto e Atividade Física	147	34	137	33	148	27	145	n.d.
Educação Ambiental	1	1	-	-	-	-	-	n.d.
Educação Básica	119	28	102	27	101	35	124	n.d.
Educação Social	183	45	194	49	207	61	204	n.d.
Publicidade e Relações Públicas	231	48	234	58	244	70	230	n.d.
Total	1037	251	1012	263	1 061	292	1082	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2020)

Tabela ESEV 15 Estudantes inscritos nos 2.ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Comunicação Aplicada	31	4	35	5	38	7	46	n.d.
Comunicação e Marketing	1	-	-	1	-	-	-	n.d.
Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	33	3	34	8	37	7	42	n.d.
Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	18	1	19	14	31	5	42	n.d.
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB	4	-	5	13	7	1	2	n.d.
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB	6	-	4	1	-	4	9	n.d.
Educação Visual e Tecnológica	-	-	-	-	-	-	10	n.d.
Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	28	1	22	13	27	5	38	n.d.
Total	121	9	119	55	140	29	189	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2020)

Tabela ESEV 16 Estudantes inscritos nos CTeSP a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Apoio à Infância	38	14	45	20	47	21	45	n.d.
Atividades Educativas e de Divulgação em Ciência	-	-	-	-	22	-	2	n.d.
Produção nas Artes e no Espetáculo	-	-	8	-	22	4	17	n.d.
Total	38	14	53	20	91	25	64	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2020)

Tabela ESEV 17 Estudantes inscritos nas pós-graduações a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Criação Teatral Aplicada	-	17	-	-	-	-	-	n.d.
Direção Artística na Produção Audiovisual	13	-	-	1	-	-	-	n.d.
Ilustração	8	-	-	2	-	7	-	n.d.
Total	21	17	-	3	-	7	-	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2020)

INVESTIGAÇÃO

Tabela ESEV 18 Projetos de investigação com financiamento externo

	Nome do projeto	Investigador responsável	Verba aprovada
FCT	SEDUCE 2.0 - Senior Citizen Use of Communication and Information in miOne online community - a decorrer até maio 2021. POCI-01-0145-FEDER-031696	Ana Veloso (UA) Sónia Ferreira (PV)	3 250,00€

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESEV, 2021)



The background of the entire page is a microscopic image featuring several large, spherical virus-like particles with prominent surface spikes. These particles are set against a dark, out-of-focus background of smaller, similar structures. A vertical blue gradient bar runs along the right side of the page, partially obscuring the background image.

PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO 2021

ESSV

Conteúdo

INTRODUÇÃO.....	55
ATIVIDADES.....	56
OFERTA FORMATIVA.....	62
INVESTIGAÇÃO.....	Erro! Marcador não definido.
INTERNACIONALIZAÇÃO	Erro! Marcador não definido.

ESSV 53

Tabelas

Tabela ESSV 1 Definição de objetivos estratégicos	56
Tabela ESSV 2 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na formação, em 2021	57
Tabela ESSV 3 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na investigação, em 2021	58
Tabela ESSV 4 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na ligação à comunidade, em 2021	59
Tabela ESSV 5 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na ligação à comunidade (continuação), em 2021	60
Tabela ESSV 6 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na internacionalização, em 2021	60
Tabela ESSV 7 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas nos Recursos, Serviços e Infraestruturas, em 2021	60
Tabela ESSV 8 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas no Planeamento e Melhoria, em 2021	61
Tabela ESSV 9 Estudantes inscritos nos 1 ^{os} Ciclos de Estudos a 31/12/2020	62
Tabela ESSV 10 Estudantes inscritos nos 2 ^{os} Ciclos de Estudos a 31/12/2020	62
Tabela ESSV 11 Estudantes inscritos nas pós-graduações e pós-licenciaturas a 31/12/2020	62

INTRODUÇÃO

ESSV 55

A Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) é uma Unidade Orgânica (UO) do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) vocacionada para o ensino, a investigação e a difusão de conhecimento nas áreas que ministra, tendo por missão formar profissionais dotados de competências científicas, técnicas, pedagógicas, humanas e culturais.

De acordo com a alínea h) do n.º 1 do artigo 17º e alínea d) do n.º 1 do artigo 13º dos Estatutos da ESSV, anualmente o presidente apresenta o Plano de Atividades à Assembleia de Representantes (AR), para apreciação e aprovação. Assim, o “Plano de Atividades para 2021”, que a seguir se apresenta, está organizado de acordo com a estrutura proposta pelos Serviços Centrais do IPV. Nessa estrutura estão previstos os objetivos de acordo com as várias áreas de intervenção a desenvolver durante o ano de 2021 e incluem: Planeamento e Melhoria; Ensino e Aprendizagem; Investigação, Ligação à Comunidade, Internacionalização e Recursos, Serviços e Infraestruturas.

A ESSV tem no próximo ano alguns desafios importantes na área do *Ensino e Aprendizagem*, designadamente na continuação da submissão para acreditação pela Ordem dos Enfermeiros de Cursos Breves, Eventos Científicos e Cursos de Pós-Graduação compatíveis com as áreas das competências acrescidas da Ordem dos Enfermeiros, bem como a criação de outras pós-graduações; e na área da *Gestão dos Recursos, Serviços e Infraestruturas* no que respeita ao equipamento e dinamização dos laboratórios da área comunitária e reabilitação da ESSV. Em 2021, a ESSV prevê, também, continuar a valorizar a investigação e a ligação à comunidade.

Estatutariamente a ESSV possui uma Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e da Educação (UniCiSE) que tem como finalidade o desenvolvimento de atividades de investigação em saúde, particularmente em enfermagem, educação, tecnologias da saúde e a coordenação das linhas de investigação internas definidas: 1) Avaliação e Intervenções em Enfermagem; 2) Saúde da Pessoa, Família, comunidade e Ambiente; 3) Promoção da Saúde e Processos de Adaptação à Saúde e à Doença; 4) Políticas, Gestão e Empreendedorismo em Saúde; 5) Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação; 6) Educação e Formação em Saúde. Os docentes da ESSV integram várias unidades de investigação e participam também nas linhas de investigação dessas unidades (CIDETS; CI&DEI; UNICISA:E; NursID (CINTESIS)).

A Escola continua a desenvolver atividades em saúde/educação aos diferentes níveis de prevenção e promoção desenvolvidas individualmente ou em parceria com instituições da área da saúde, educação e outras.

A proposta de plano que se apresenta será submetida à AR da ESSV e inclui as várias áreas de intervenção e depois de apreciado e aprovado pela AR será enviado ao IPV para integração e elaboração do plano institucional global.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ESSV 2021

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades e Orçamento da ESSV 2021

Autoria: Docentes, não docentes e discentes.

Edição: Presidência da ESSV

Data de Edição: dezembro de 2020

Local de Edição: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu

Aprovação em Assembleia de Representantes



ATIVIDADES

A apresentação das atividades a desenvolver no ano de 2021 pela ESVG está organizada de acordo com as áreas de intervenção elencadas pela Presidência do IPV e que integraram o Plano de Atividades da ESVG: A - Oferta formativa; B - Investigação; C - Ligação à comunidade; D - Internacionalização; E – Infraestruturas; e F – Planeamento e Melhoria.

Os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades da ESVG para o ano de 2021 são os que constam na tabela seguinte.

Tabela ESVG 1 Definição de objetivos estratégicos

Áreas de intervenção	Objetivos Estratégicos
A – Ensino (oferta formativa)	A1 – Aumento da Oferta Formativa A2 – Modernização dos Métodos de Ensino (aplicação da investigação) A3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (aplicação da investigação) A4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (aplicação da investigação)
B – Investigação	B1 – Maior Integração em Redes de Ensino e de I&D (nossa investigação) B2 – Modernização dos Métodos de Ensino (nossa investigação) B3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (nossa investigação) B4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (nossa investigação) B5 – Aumento de Projetos de I&D com Financiamento Externo
C – Ligação à Comunidade	C1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias regionais e nacionais) C2 – Incremento da Disseminação das Atividades de I&D (parcerias regionais e nacionais) C3 – Captação de Novos Estudantes C4 – Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica C5 – Promoção da Imagem Institucional C6 – Incremento das Atividades de Voluntariado C7 – Incremento das Atividades Extracurriculares
D – Internacionalização	D1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias internacionais) D2 – Incremento da Participação em Programas de Mobilidade
E – Infraestruturas	E1 – Melhoria de Serviços e Competências E2 – Melhoria e Modernização de Infraestruturas E3 – Incremento das Atividades Desportivas
F – Planeamento e Melhoria	F1 – Incremento de Receitas Próprias F2 – Modernização e Simplificação Administrativa F3 – Melhoria Contínua e Identificação de Novos Objetivos Estratégicos

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESGV, 2020)



Tabela ESSV 2 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na formação, em 2021

Ação	Atividades desenvolvidas
ENSINO E APRENDIZAGEM	A1. Objetivo Estratégico: Aumento da Oferta Formativa - Dinamizar a divulgação da oferta formativa pela comunidade de antigos alunos durante todo o ano de 2021 (Licenciatura Enfermagem, Pós-licenciaturas, Pós-graduações, Cursos breves disponíveis na ESSV) - Aumentar a oferta formativa não conferente de grau (aumento de 2 cursos não conferentes de grau) durante o ano de 2021. - Submeter para acreditação pela Ordem dos Enfermeiros os Cursos de Pós-Graduação em Gestão e Administração de Serviços de Saúde, em Enfermagem de Saúde Familiar, em Enfermagem do Trabalho, em Cuidados Paliativos e Fim de Vida, em Supervisão Educacional e Clínica, em Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual e em Urgência e Emergência, até o segundo trimestre de 2021. - Proporcionar o desenvolvimento dos Cursos Breves acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Braga (Exemplo: Curso de Saúde Escolar e Educação Inclusiva), durante o ano 2021. - Criar novas pós-graduações em áreas de competências acrescidas reconhecidas pela OE. - Propor novos cursos breves em função das necessidades reais de mercado. - Proporcionar o desenvolvimento dos Cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e de Saúde Mental e Psiquiátrica, no 2.º semestre de 2020/2021. - Planear abertura do curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (submetido à A3ES e aguarda resultado). - Submeter à A3ES um curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação. - Repensar com os parceiros nova submissão do curso de Licenciatura em Podologia. - Procurar junto da Ordem dos Enfermeiros a possibilidade de abertura das Pós-licenciaturas aprovadas ainda no ano letivo 2021/22. A2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino - Dinamizar as novas tecnologias de ensino / aprendizagem disponíveis nas salas de aulas, durante o ano de 2021. - Consolidar as condições de funcionamento dos cursos de forma presencial melhorando as Tecnologias de Informação e Comunicação. - Prosseguir com a dinamização do Projeto Mentores em Ação e do Projeto Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES). - Acompanhar os estudantes que entram pela primeira vez na ESSV de forma a garantir e facilitar a sua integração na vida académica, bem como contribuir para o sucesso escolar com recurso ao mentorato. - Reforçar o equipamento dos laboratórios de práticas para permitir práticas simuladas com grupos menores de estudantes (entre 5 a 10 estudantes). - Dinamizar formação ao corpo docente para metodologias <i>b-learning</i>. - Realização de cursos breves com peritos sobre inovação pedagógica e orientação/supervisão em ensino clínico. A3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre Ensino e Investigação - Aumentar a participação dos estudantes em projetos nas linhas de investigação da UNICISE. - Associar as temáticas das monografias finais de curso para a área de enfermagem. - Alinhar as áreas de investigação com as problemáticas atuais: envelhecimento e fragilidades; doenças crónicas; resultados em saúde; segurança nos cuidados; cuidadores informais e estilos de vida prioritários. - Divulgar os resultados das investigações contribuindo para a promoção da prática baseada em evidência. A4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Alunos - Detetar precocemente potenciais situações de abandono e insucesso escolar. - Intervir em situações de abandono escolar e de insucesso académico. - Promover, junto da comunidade académica, o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE). - Melhorar a divulgação dos relatórios de autoavaliação das Unidades Curriculares. - Divulgar as propostas de melhoria a implementar resultantes da autoavaliação. - Promover formas de atendimento a distância. - Flexibilizar horário de atendimento aos estudantes. - Planear formas de recuperação dos estudantes que entrem na 2.ª e 3.ª fase.

Fonte: Plano de Atividades para 2021 (ESSV, 2020)

Tabela ESSV 3 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na investigação, em 2021

Ação	Atividades desenvolvidas
INVESTIGAÇÃO	B1. Objetivo Estratégico: Maior Integração em Redes de Ensino e de I&D - Estabelecer protocolo com, pelo menos, uma rede académica de investigação, no 1.º semestre de 2021. - Estimular as candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais. - Apoiar projetos nacionais e internacionais aprovados e financiados pela FCT ou outros. - Participar nas linhas de investigação do CIDETS; CI&DEI; UNICISA:E; NursID (CINTESIS). - Integrar grupos de investigação do Centro Académico Clínico das Beiras (CACB). - Integrar a Rede Académica de Literacia em Saúde (Universidade Nova de Lisboa - ENSP).
	B2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino - Desenvolver um programa de formação, atualização e inovação pedagógica e um programa de supervisão clínica. - Integrar o projeto DEMOLA do IPV – Metodologias de Ensino por Projeto
	B3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre Ensino e Investigação - Privilegiar como áreas de investigação as consideradas prioritárias para Portugal e/ou identificadas pelas instituições de saúde locais como problemas/necessidades de saúde. - Desenvolver o Projeto Âncora de Inovação das Estratégias de Eficiência Coletiva do PROVERE – Valorização das Estâncias Termas da Região Centro - Envolver os docentes internos e externos na orientação de trabalhos finais de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. - Prosseguir com a política de incentivo à investigação e divulgação dos resultados de impacto nas áreas da saúde. - Envolver os estudantes na investigação e divulgação dos resultados. - Apoiar a publicação de resultados de investigação em revistas nacionais e internacionais. - Envolver estudantes em projetos de investigação desenvolvidos pela AULP
	B4. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre Ensino e Investigação - Promover a cultura de investigação junto dos estudantes de 1.º e 2.º ciclos. - Envolver os estudantes da ESSV na implementação dos projetos de investigação e divulgação dos resultados. - Apoiar a organização dos cursos de “Verão com Ciência” em 2021.

Fonte: Plano de Atividades para 2021 (ESSV, 2020)

Tabela ESSV 4 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na ligação à comunidade, em 2021

Ação	Atividades desenvolvidas
LIGAÇÃO À COMUNIDADE	C1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D • Apoiar projetos de intervenção, com ligação à comunidade e com o envolvimento dos estudantes (ex. apoio a idosos em parceria com as juntas de freguesia). • Envolver os docentes e/ou estudantes em projetos em parceria com as entidades parceiras. • Colaborar na disponibilização de recursos institucionais para a o desenvolvimento de projetos de investigação. • Reforçar a ligação da ESSV com a comunidade envolvente através da participação continuada em intervenções de promoção da saúde e prevenção da doença em agrupamentos de escolas e outros grupos da comunidade. • Colaborar no âmbito da Universidade Sénior do Rotary Club de Viseu (USAVIS). • Dar continuidade à parceria no âmbito da "Atividade Sénior" coordenada pelo Município de Viseu. • Participar, enquanto parceiro, em todas as reuniões no Conselho Local de Ação Social (CLAS). • Participar no Conselho Estratégico de Viseu. • Participar de forma ativa no Grupo de Alerta e Segurança (GAS). • Participar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Viseu. • Participar nas reuniões e iniciativas da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos. • Participar na Rede de Ensino Superior em Mediação Intercultural (RESMI). • Dar continuidade à formação AR(RISCO) para estudantes praxantes e praxados. • Dar continuidade ao Projeto "InovC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro". • Celebrar e/ou atualizar protocolos com as instituições de saúde onde se realizam estágios. • Dar continuidade ao projeto da ESSV com o ACES e Agrupamento escolas Grão Vasco: "Educação para a sexualidade e afetos" • Colaborar no Apoio aos Peregrinos com o Centro Pastoral de Viseu • Ligação a Instituições congéneres
	C2. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D • Dinamizar eventos abertos à comunidade. • Continuar a apoiar a participação dos docentes em eventos científicos nacionais e internacionais com a divulgação de resultados de investigação. • Colaborar com a ADIV na prestação de serviços e formação. • Incentivar os estudantes na apresentação de estudos e/ou projetos em eventos científicos. • Apoiar os estudantes na elaboração de artigos científicos. • Atualizar <i>software</i> de apoio à investigação.
	C3. Objetivo Estratégico: Captação de Novos Estudantes • Prosseguir a política de incentivo ao ingresso na ESSV pelos estudantes do Ensino Secundário com divulgação nas escolas secundárias da região. • Reforçar a ligação da ESSV com os Agrupamentos de Escolas do Ensino Básico e Secundário. • Desenvolver, em parceria com a Comissão de Orientação Vocacional do IPV, iniciativas para a captação de Estudantes Nacionais e Internacionais. • Continuar, conjuntamente com o IPV, com a realização do programa "Ciência em férias" para estudantes do ensino secundário. • Dinamizar os "Dias Abertos" em colaboração com o IPV. • Elaborar um manual de acolhimento aos novos estudantes. • Criar uma loja de "<i>merchandising</i>" da ESSV/IPV. • Proceder à submissão dos Cursos de Pós-Graduação em áreas de competências acrescidas reconhecidas pela Ordem dos Enfermeiros. • Proceder à submissão dos eventos científicos, cursos breves e cursos de pós-graduação, realizados pela ESSV, para acreditação pela Ordem dos Enfermeiros.
	C4. Objetivo Estratégico: Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica • Divulgar na Página da ESSV todos os eventos científicos e culturais da instituição. • Organizar um concurso de fotografia alusivo à enfermagem/saúde (ensino, prática clínica...). • Dinamizar atividades integradas em dias comemorativos ligados à saúde. • Colaboração com comunidade na promoção de atividades culturais com as entidades locais
	C5. Objetivo Estratégico: Promoção da Imagem Institucional • Cooperar com instituições nacionais e internacionais • Manter atualizadas a página Web da ESSV • Organizar eventos na ESSV presenciais ou por videoconferência que promovam a ESSV. • Apoiar as iniciativas dos estudantes que promovam a divulgação da ESSV junto da comunidade. • Reconhecer o envolvimento dos estudantes em ações de divulgação da Escola. • Apoiar as atividades da Associação de Estudantes e da Viriatuna. • Apoiar iniciativas de toda a comunidade académica que promovam a imagem da escola • Apoiar a disponibilidade de docentes na participação de atividades em outras instituições

Fonte: Plano de Atividades para 2021 (ESSV, 2020)

Tabela ESSV 5 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na ligação à comunidade (continuação), em 2021

Ação	Atividades desenvolvidas
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (continuação)	C6. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades de Voluntariado - Avaliar a necessidade da criação de um regulamento de voluntariado - Reativar na ESSV uma plataforma de inscrição para uma bolsa de voluntários. - Estimular o envolvimento da comunidade académica em ações de voluntariado. - Reconhecer a participação dos estudantes em ações de voluntariado.
	C7. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades Extracurriculares - Melhorar a promoção e prevenção em saúde e a literacia em saúde dos estudantes da ESSV. - Dinamizar atividades extracurriculares para e com os estudantes (Seminários, Conferências, Workshops, Cursos Breves) no âmbito da Saúde e outros.

Fonte: Plano de Atividades para 2021 (ESSV, 2020)

Tabela ESSV 6 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas na internacionalização, em 2021

Ação	Atividades desenvolvidas
INTERNACIONALIZAÇÃO	D1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D - Participar no projeto Collaborate Online International Learning (COIL), proposto pela Western Norway University of Applied sciences, faculty of Nursing. - Disponibilizar na página WEB os conteúdos das UC dos cursos 1º e 2º ciclo em português e inglês.
	D2. Objetivo Estratégico: Incremento da Participação em Programas de Mobilidade - Incentivar a participação de docentes, não docentes e estudantes no Programa Erasmus+ e outros. - Apoiar os estudantes e docentes em programa <i>incoming e outgoing</i>. - Apoiar os estudantes em programas Vasco da Gama. - Divulgar junto dos interessados as oportunidades de participação em programas de internacionalização. - Sensibilizar para a participação em mentoria dos estudantes ERASMUS. - Participar no Programa de Mobilidade de Estudantes entre o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e o Instituto Politécnico de Macau-Programas de Estágio CCISP-IPMacau e IPMacau-CCISP. - Participar em programas de mobilidade promovidas pela AULP - Criar uma base de dados de mentores para estudantes em mobilidade (incoming)

Fonte: Plano de Atividades para 2021 (ESSV, 2020)

Tabela ESSV 7 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas nos Recursos, Serviços e Infraestruturas, em 2021

Ação	Atividades desenvolvidas
RECURSOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS	Promoção/reforço da internacionalização - Promoção da participação de docentes, não docentes e estudantes no Programa Erasmus+ e outros, conforme poderá ser consultado no Anexo 3 deste Relatório; - Divulgação junto dos interessados das oportunidades de participação em programas de internacionalização; - Captação de docentes e não docentes estrangeiros para programas de internacionalização na Escola; - Alargamento de protocolos com Instituições Internacionais no âmbito do Ensino de Enfermagem; - Organização de encontros de divulgação de experiências com a participação de estudantes em programas de mobilidade.
	Promoção da captação do Estudante Internacional: - Divulgação dos cursos e atividades em Instituições de Enfermagem/Saúde e outras nas entidades estrangeiras parceiras e outras; - Colaboração com o IPV nas iniciativas internacionais para captação de estudante internacional, nomeadamente oriundos dos PALOP; - Colaboração nas feiras internacionais de intercâmbio nos PALOP. Acolhimento dos estudantes e docentes em mobilidade: - Participação em mentoria em ERASMUS e outros; - Monitorização das manifestações de interesse e acompanhamento das necessidades dos estudantes; - Promoção da mobilidade Vasco da Gama.

Fonte: Plano de Atividades para 2021 (ESSV, 2020)

Tabela ESSV 8 Objetivos estabelecidos e atividades desenvolvidas no Planeamento e Melhoria, em 2021

Ação	Atividades desenvolvidas
PLANEAMENTO E MELHORIA	F1. Objetivo Estratégico: Incremento de Receitas Próprias - Dinamizar a captação de receitas próprias provenientes da prestação de serviços (reabilitação, formação de cuidadores, cursos, entre outros). - Organizar eventos científico-pedagógicos nacionais/internacionais com/e para a comunidade. - Colaborar com a ADIV na prestação de serviços e formação.
	F2. Objetivo Estratégico:: Modernização e Simplificação Administrativa - Utilizar recursos inovadores de apoio à gestão melhorando os procedimentos de controlo interno. - Implementar no serviço de contabilidade e aprovisionamento os circuitos de documentos via digital durante o 1.º semestre de 2021. - Criar uma plataforma de base de dados para emissão célere de declarações de supervisão clínica dos estudantes em ensino clínico /estágio. - Organizar informaticamente o arquivo com os processos dos estudantes.
	F3. Objetivo Estratégico: Melhoria Contínua e Identificação de Novos Objetivos Estratégicos - Estimular a adoção de hábitos saudáveis e amigos do ambiente. - Elaborar um código de boas práticas e conduta dos estudantes (Carta Ética) juntamente com a Comissão de Ética do IPV. - Integrar auditorias internas da qualidade do IPV e propor ações de melhoria.

Fonte: Plano de Atividades para 2021 (ESSV, 2020)

OFERTA FORMATIVA

Tabela ESSV 9 Estudantes inscritos nos 1ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Enfermagem	384	82	368	79	393	n.d.	406	n.d.
Total	384	82	368	79	393	n.d.	406	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESSV, 2020)

Tabela ESSV 10 Estudantes inscritos nos 2ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Enfermagem Comunitária	8	7	3	2	20	n.d.	18	n.d.
Enfermagem de Reabilitação	26	8	16	13	1	n.d.	1	n.d.
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	19	14	7	6	20	n.d.	20	n.d.
Enfermagem em Saúde Materna, Ginecologia e Obstetrícia	18	6	12	9	19	n.d.	18	n.d.
Enfermagem Médico-cirúrgica	51	18	36	23	43	n.d.	37	n.d.
Total	122	53	74	53	103	n.d.	94	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESSV, 2020)

Tabela ESSV 11 Estudantes inscritos nas pós-graduações e pós-licenciaturas a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Acupuntura	-	9	-	-	-	-	-	-
Cuidados Paliativos e Fim de Vida	23	19	23	23	54	22	54	n.d.
Gestão e Administração de Serviços de Saúde	56	50	101	72	136	101	31	n.d.
Osteopatia	-	-	13	-	-	12	-	n.d.
Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual	32	-	28	-	40	-	-	n.d.
Enfermagem Comunitária	-	-	-	-	-	-	40	n.d.
Enfermagem de Saúde Familiar	-	-	21	-	31	23	-	n.d.
Enfermagem do Trabalho	20	-	16	-	-	16	-	n.d.
Gerontologia e Geriatria	15	11	-	-	-	-	-	n.d.
Urgência e Emergência	47	34	-	47	-	-	-	n.d.
Especialização em Enfermagem Comunitária	7	n.d.	2	n.d.	20	3	20	n.d.
Especialização em Enfermagem de Reabilitação	22	n.d.	54	n.d.	35	13	36	n.d.
Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	12	n.d.	22	n.d.	23	6	23	n.d.
Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	9	n.d.	15	n.d.	22	6	26	n.d.
Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	18	n.d.	37	n.d.	20	-	43	n.d.
Especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica	33	n.d.	50	n.d.	44	23	47	n.d.
Total	294	123	382	165	425	225	456	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESSV, 2020)





PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO 2021

ESTGL

Conteúdo

INTRODUÇÃO	68
ATIVIDADES.....	69
OFERTA FORMATIVA.....	77

Tabelas

Tabela ESTGL 1 Definição de objetivos estratégicos	69
Tabela ESTGL 2 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem, em 2021.....	70
Tabela ESTGL 3 Atividades a desenvolver na Investigação, em 2021	71
Tabela ESTGL 4 Atividades a desenvolver na Investigação (continuação), em 2021	72
Tabela ESTGL 5 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade, em 2021	73
Tabela ESTGL 6 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade (continuação), em 2021	74
Tabela ESTGL 7 Atividades a desenvolver na Internacionalização, em 2021	74
Tabela ESTGL 8 Atividades a desenvolver nos Recursos e Infraestruturas, em 2021	75
Tabela ESTGL 9 Atividades a desenvolver no Planeamento e Melhoria, em 2021	76
Tabela ESTGL 9 Estudantes inscritos nos 1º Ciclos de Estudos a 31/12/2020	77
Tabela ESTGL 10 Estudantes inscritos nos 2º Ciclos de Estudos a 31/12/2020	77
Tabela ESTGL 11 Estudantes inscritos nos CTeSP a 31/12/2020	77

INTRODUÇÃO

ESTGL 68

Esta escola foi criada pelo Decreto-Lei nº 264/99, de 14 de julho. É dotada de autonomia científica, pedagógica e administrativa. O funcionamento e organização interna encontram-se refletidos nos Estatutos publicados em 30 de novembro de 2010, pelo Despacho nº 17952/2010, e tem por missão desenvolver, global e equilibradamente, competências intelectuais, de investigação e de atualização permanente, numa perspetiva de rentabilização de sinergias entre as necessidades e as ofertas de formação, com vista à sua correta integração na comunidade e no mercado de trabalho. Embora vocacionada para a formação inicial em domínios que mais diretamente possam intervir na atividade dos setores económico produtivo e cultural da sua área preferencial de abrangência, tem aprovadas para funcionamento outras formações, designadamente pós-graduações (cursos livres, de formação e qualificação, de especialização)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ESTGL 2021

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades e Orçamento da ESTGL

Autoria: Docentes, não docentes e discentes.

Edição: Presidência da ESTGL

Data de Edição: dezembro 2020

Local de Edição: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de
Lamego do Politécnico de Viseu

Aprovação em Assembleia de Representantes

ATIVIDADES

A apresentação das atividades a desenvolver no ano de 2021 pela ESTGL está organizada de acordo com as áreas de intervenção elencadas pela Presidência do IPV e que integraram o Plano de Atividades da ESTGL: A - Oferta formativa; B - Investigação; C - Ligação à comunidade; D - Internacionalização; E - Infraestruturas; F - Planeamento e Melhoria.

Os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades da ESTGL para o ano de 2021 são os que constam na tabela seguinte.

Tabela ESTGL 1 Definição de objetivos estratégicos

Áreas de intervenção	Objetivos Estratégicos
A – Ensino e Aprendizagem (oferta formativa)	A1 – Aumento da Oferta Formativa
	A2 – Modernização dos Métodos de Ensino (aplicação da investigação)
	A3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (aplicação da investigação)
	A4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (aplicação da investigação)
B – Investigação	B1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (nossa investigação)
	B2 – Modernização dos Métodos de Ensino (nossa investigação)
	B3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (nossa investigação)
	B4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (nossa investigação)
	B5 – Aumento de Projetos de I&D com Financiamento Externo
C – Ligação à Comunidade	C1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias regionais e nacionais)
	C2 – Incremento da Disseminação das Atividades de I&D (parcerias regionais e nacionais)
	C3 – Captação de Novos Estudantes
	C4 – Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica
	C5 – Promoção da Imagem Institucional
	C6 – Incremento das Atividades de Voluntariado
	C7 – Incremento das Atividades Extracurriculares
D – Internacionalização	D1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias internacionais)
	D2 – Incremento da Participação em Programas de Mobilidade
E – Infraestruturas	E1 – Melhoria de Serviços e Competências
	E2 – Melhoria e Modernização de Infraestruturas
	E3 – Incremento das Atividades Desportivas
F – Planeamento e Melhoria	F1 – Incremento de Receitas Próprias
	F2 – Modernização e Simplificação Administrativa
	F3 – Melhoria Contínua e Identificação de Novos Objetivos Estratégicos

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)



Tabela ESTGL 2 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ENSINO E APRENDIZAGEM	A1. Objetivo Estratégico: Aumento da Oferta Formativa - No campo da oferta formativa, a ESTGL continua a investir nas licenciaturas e mestrados atualmente existentes. - A ESTGL pretende propor a criação de: - Um mestrado na área das tecnologias de informação; - Pós-graduações nas áreas da Gestão; Violência: Perspetivas e Contextos; Políticas e Projetos Europeus e Desenvolvimento Sustentável; Competitividade e Internacionalização de Empresas, Intervenção Social em grupos de Risco e Gestão da Qualidade para Organizações Sociais; Enologia – Espumante (parceria Raposeira/Murganheira); - Uma licenciatura na área Organizacional; - Dois CTeSP nas áreas de Tecnologias e Social; - Dar continuidade aos CTeSP, quer os que no corrente ano letivo tiveram candidatos, quer os que não puderam iniciar por falta de candidatos em número suficiente. - A ESTGL pretende expandir estas formações, tendo em vista a Rede Regional para a Promoção do Ensino Profissional em Rede (PEPER). Para tal, em cooperação com as restantes U.O. do IPV e da Escola de Hotelaria e do Turismo de Lamego, pretende criar novos cursos de formação nomeadamente nas áreas da Eno-Gastronomia. - Continuidade da parceria de colaboração docente com a UTAD e o IPB, para a implementação do Curso de Guias Turísticos Regionais. A2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino - Promover a reflexão da comunidade de docentes sobre a sua prática pedagógica; - Cativar os docentes para um diálogo pedagógico aberto, sustentado na investigação e diretamente aplicável na prática docente, serão propostas formações breves capazes de fornecer aos docentes estratégias eficazes para maximizar os resultados das aprendizagens dos alunos e apoiar os docentes na transformação das suas práticas em sala de aula: - Criação e integração de ferramentas da web 2.0 em novos ambientes de aprendizagem - Formação em ferramentas técnicas da plataforma Moodle - Formação em e-learning, quer numa perspetiva presencial ou mista (b-learning) - Avaliação: Reflexões e soluções - Active learning: conceitos e práticas - Realização de reuniões de integração curricular de forma a melhorar e aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado. - Realização de pequenas palestras por antigos alunos com o objetivo de ilustrar junto dos atuais alunos o percurso profissional dos diplomados. A3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre o Ensino e a Investigação - Incentivar docentes e discentes a desenvolverem produção científica conjuntamente nas áreas de investigação vitais à acreditação dos cursos, sempre articulando com as necessidades da região. A4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Estudantes Além da oferta formativa base pretende continuar a apostar na formação complementar dos seus discentes, nomeadamente: - Dar continuidade aos cursos de preparação para as provas de conhecimentos específicos para os candidatos ao concurso para maiores de 23 anos. - Realização de ações de formação de curta duração, nomeadamente: - Formação sobre ferramentas que integram a plataforma Moodle; - Ação de formação sobre Galileu com a empresa <i>Travelport</i> (Realçar a importância do software no turismo) para discentes do 3º ano de GTC da ESTGL; - Ação de formação sobre <i>Mendeley</i> (Gestor de Referências Bibliográficas) para discentes dos vários cursos da ESTGL; - Ação de formação sobre <i>B-On</i> (Recursos Bibliográficos de apoio às atividades de Investigação) para discentes dos vários cursos da ESTGL; - Formação sobre NVIVO para discentes dos cursos de Mestrado da ESTGL; - Formação sobre SPSS para discentes dos cursos de Mestrado da ESTGL; - Formação sobre Técnicas de Interpretação do Património Cultural; - Formação de Voluntariado na vertente -Voluntariado Cultural. - Realização de atividades no âmbito da “Comemoração Dia Nacional dos Centros Históricos ou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”; Comemoração do Dia do Turismo. - Realização de visitas de estudo/aulas em Contexto não formal (interdisciplinares) no âmbito das unidades curriculares/cursos, i.e.: - à FITUR - à XANTAR - à BTL - Participação na <i>WebSummit</i> - Realização de atividades em cooperação com outras instituições de ensino superior incentivando os discentes ao desenvolvimento de intercâmbio e à aprendizagem ativa e contínua, nomeadamente: Ação Humanitária e Cooperação Internacional. - Através de uma dinâmica de criação de sinergias, juntamente com a ADIV ou outras Associações/instituições pretende-se criar algumas formações breves em SPSS, NVIVO, Técnicas e Metodologias de Investigação e Procedimentos gerais das candidaturas a projetos de investigação.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)

Tabela ESTGL 3 Atividades a desenvolver na Investigação, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO	B1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino, de I&D No que concerne à investigação, a ESTGL pretende: • Perante a necessidade de incrementar e promover os níveis de investigação pretende-se: - Incentivar os docentes à integração em Centros de Investigação, de acordo com as áreas de investigação fulcrais para a acreditação dos cursos lecionados na UO. - Incentivar os docentes a submeter artigos a diversas revistas com fator de impacto e participação com comunicações em congressos nacionais e internacionais para publicação nas áreas essenciais à acreditação dos cursos afetos à instituição. - Publicação de livros, capítulos de livros enquadrados nas temáticas anteriormente referidas (Turismo, Envelhecimento, Serviço Social, Sociologia entre outras) e vocacionadas para a região DOURO; - Estimular o corpo docente a efetuar a revisão de artigos científicos de revistas e/ou conferências nacionais/internacionais, assim, como a sua integração nas respetivas comissões científicas; • Participação em eventos científicos de cariz nacional/internacional com apresentação de comunicação conjunta estudante-orientador; • Promoção de um simpósio internacional com <i>call for papers</i>; • Participação no Grupo de Investigação – (GIL – GILes); • Incentivar o desenvolvimento de parcerias com outras instituições visando a criação de redes e o desenvolvimento de produção científica, nomeadamente as ligações já estabelecidas com o IPB e UTAD através da Carta de Compromissos e novas com o ISVouga (Instituto Superior de Entre Douro e Vouga) e IPCA; • Incentivar o envolvimento/participação dos docentes e discentes em projetos, nomeadamente: - Projeto CLAIM – Centro Local de Apoio a Imigrantes e Migrantes - 2020 - Projeto - Território e Desenvolvimento Sustentável da Rede de Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIEDSM).2020 - Projeto Douro Duero – projeto transfronteiriço (Turismo, cultura e património) – AIMRD e AEICE 2020 - Empresa POLO – Desenvolvimento de um leitor automático de envelopes de lentes oftalmológicas - Expansão do Projeto INFO PATHS para tecnologias de comunicação eficientes – aplicação à Tecnologia LoRa. - PROJETO RESMI – REDE DE ENSINO SUPERIOR PARA A MEDIAÇÃO INTERCULTURAL – Alto Comissariado para as Migrações/Presidência do Conselho de Ministros) - Prosseguimento do Projeto de Investigação: Sistema Inteligente de Informação Turística para as regiões do Douro e Vale do Varosa do Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde, Unidade de I&D do Instituto Politécnico de Viseu (Ref.ª PROJ/CI&DETS/CGD/0017) - Participação no Projeto Eno & Taste Tour - Projeto Eurociudades; - Projeto Exporensis – Termatália e Galisénior - RIESDM X anniversary of the declaration the Mediterranean Diet as Intangible Cultural Heritage - COST ACTION “COMSOL” - CLAIM/IPV – participação (Viseu) na equipa de peritos no apoio a migrantes (Coordenação em Lamego) - Conselho Local de Ação Social; - Grupo de Missão para a Inclusão - participação enquanto representante da ESTGL - Prestação de serviços a Organizações Sociais parceiras - apoio à elaboração de candidaturas a financiamento - Programa de Mentoria - Mentores em Ação, na ESTGL no ano letivo 2020-2021 (Coordenação) - Desenvolvimento de atividades de investigação, inseridas no âmbito do CEPESE (Univ.Porto) e do CI&DEI (IPV) - Formação "Assessoria e gestão de documentação", para ativos de empresas da região - formação paga à ESTGL. - NUDLA – Núcleo de Doutorandos Latino América – ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa - Projeto INTERMOVE FOR TRAINERS- 2018-1-ES01-KA202-050230; - Projeto JASM (Colóquio e publicações no prelo); - Escola Membro da European Association of Schools of Social Work. • Continuar a desenvolver as suas atividades nos projetos de investigação aplicada existentes na ESTGL cuja submissão foi efetuada no âmbito dos Centros de Investigação, da FCT/DGES (programa de apoio à Investigação Aplicada no Ensino Politécnico) e Programa Operacional Norte 2030. - DOUROTUR – TURISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO DOURO: NORTE – 01 – 0145 – FEDER – 000014; - PROJ/IPV/ID&I/00 VALCER: Valorização de resíduos: potencial de aproveitamento do caroço de cereja Sistemas Alimentares e Recursos Naturais (1 outubro de 2019 a 31 março de 2021-18 meses -29983,23 €); - Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4@TMAD)” - - NORTE-01-0246-FEDER-000025; - DIGIGOV – Diário do Governo Digital (1820-1910), financiado pela FCT (PTDC/EPH-HIS/0777/2014), coordenado pelo CEPESE; - INFO PATHS – Sistema de monitorização e controlo de percursos, de aplicação turístico-social, NORTE-01-0145-FEDER-023623 - Projeto Sistema Inteligente de Informação Turística para as regiões do Douro e Vale do Varosa-PROJ/CI&DETS/CGD/0017; - Investigação Super Es – Supervisão e mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (PROJ/CID&DETS/CGD/005).

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)

Tabela ESTGL 4 Atividades a desenvolver na Investigação (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO (continuação)	- RESMI – REDE DE ENSINO SUPERIOR PARA A MEDIAÇÃO INTERCULTURAL – Alto Comissariado para as Migrações/Presidência do Conselho de Ministros) - Projeto, Innovation y Docencia “El uso del Arte en la Formación y en la Intervención del Trabajo Social: estudio comparado entre España y Portugal.” Financiado pela Facultad de Trabajo Social da Universidad Complutense de Madrid. - Projeto Soul Wines 2 (Eno and Taste Tour (linha de apoio à Valorização Turística do Interior financiada pelo Turismo de Portugal): POCI-02-0752-FEDER-026600 - Comissão de acompanhamento do Projeto comércio tradicional Eixo Urbano de Douro - Proyecto TURCOL - Capítulo del libro colectivo. - Projetos Transfronteiriços: "III Seminário Patrimonio y Cultura del proyecto Flumen Durius. bajo el título “Otras miradas sobre nuestro patrimonio: cultura, paisaje y gastronomía”. Iniciativa Duero Douro. AEICE”. - Projeto Comunicação e sustentabilidade ambiental: prática das cidades e comportamentos dos públicos. PROJ/IPV/ID&I/012 - Participação no projeto “Mini Olimpíadas Experimentais de Ciência” – PROJ/IPV/ID&I/023 - Participação no grupo de trabalho MOTIRÔ- O festejo como testemunho, do laboratório de Design e Histórias (projeto Internacional) - Participação no Projeto <i>Lit&Tour Literature and Tourism</i> B2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino - Desenhar e implementar novos modelos de aprendizagem, tais como o e-learning ou o b-learning. - Utilizar novas tecnologias na promoção de novos métodos e modalidades de aprendizagem e de estudo com recurso ao educa.fccn.pt (criação de aulas invertidas), entre outros. - Promover o ensino interativo através de cronogramas flexíveis, sustentados pelas novas plataformas móveis, que permitam um acompanhamento mais individualizado dos alunos. - Uso de ferramentas de multimédia com recurso a som, áudio, animação e vídeo. - Uso dispositivos de realidade virtual, óculos de Realidade Virtual, para a realização de aulas praticas nas U.C’s da Área do Turismo e Marketing. - Utilizar novas tecnologias na promoção de novos métodos e modalidades de aprendizagem e de estudo com recurso a software QGIS (Sistemas de Informação Geográfica), Google maps, Google/mymaps, ao educa.fccn.pt (criação de aulas invertidas), entre outros. B3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre Ensino e Investigação - Incentivar os discentes a desenvolverem produção científica (sob a orientação do corpo docente) nas áreas de investigação vitais à acreditação dos cursos. - Formação destinada aos alunos de EIT sobre o kit dSPACE Advanced Control Education – Será efetuada após aquisição e montagem do kit, tendo como objetivo explicar aos alunos como o devem usar, para poderem fazer trabalhos de investigação. - Proposta de aquisição de equipamentos de comunicações de longa distância (LoRa, NB-IoT, entre outros) e de microcontroladores modernos (ESP32, M5Stick-C, entre outros) para pequenos projetos de investigação na área da IoT (Internet das Coisas) de base exploratória. - Diversificar a oferta de estágios curriculares especializados - Celebração de protocolos com vista a desenvolvimento de trabalhos no âmbito de unidades curriculares de projeto em empresas/instituições externas - Promover a participação dos alunos em conferências para divulgação das suas dissertações - Promover a submissão e apresentação de artigos de docentes em conjunto com alunos, em congressos/conferências nacionais e internacionais B4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Estudantes - Medição do desempenho dos alunos periodicamente - Definição de Metas - Apostar em práticas pedagógicas inovadoras - Aposta na formação contínua de docentes - Utilização de novas ferramentas tecnológicas - Coorganização de palestras temáticas no âmbito das unidades curriculares - Aquisição de bibliografia e software para apoio à investigação científica. B5. Objetivo Estratégico: Aumento de Projetos de I&D com Financiamento Externo

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)

Tabela ESTGL 5 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE	C1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino, de I&D - A ESTGL promove sinergias com várias Instituições Públicas e Privadas, com Organismos e Associações e com as estruturas administrativas locais e centrais (e.g. CIM Douro, Autarquias e Administração Indireta do Estado); possui uma rede de parceiros na área da formação para afirmar o Interior como oportunidade. - A estratégia de parcerias com o tecido empresarial, educativo, cultural e social da região, proporciona aos seus diplomados uma rápida inserção na vida ativa e, simultaneamente, desenvolvimento e progresso à região. - Parcerias estratégicas e protocolos com instituições de relevo, nomeadamente: - Câmara Municipal de Lamego, CIM Douro (e através desta entidade com os 19 municípios que a integram), Turismo Porto e Norte, Teatro Ribeiro da Conceição, CTOE, Museu de Lamego, Museu Diocesano, Escola de Hotelaria e do Turismo de Lamego, Agrupamentos de Escolas do concelho de Lamego, UTAD, IPB entre outros. - Destacam-se as parcerias na área social com a Obra Kolping, Cáritas, Banco Alimentar, AMI, Cruz Vermelha, Núcleo de Lamego da Liga Contra o Cancro, Agrupamento de Escolas Latino Coelho; CEFOPART e a rede de bibliotecas da cidade. - A ESTGL é, também, parceira estratégica na promoção do DOURO nos eventos nacionais e Internacionais (FITUR, XANTAR, ...), DRCN, Museus da Região e Projeto Vale de Varosa; DRCN - Rota das Catedrais, CIMI - Centro Interpretativo da Máscara Ibérica – Lazarim. - Estabeleceu também parceria com a Softinsa/IBM, estando atualmente o primeiro curso de ORACLE em funcionamento. - A ESTGL deverá assentar a sua identidade na ligação entre os contextos científicos e a comunidade. É primordial divulgar na região toda a produção científica e todo o conhecimento acumulado. Relativamente à investigação, é necessária a sua consolidação nas áreas fundamentais dos ciclos de estudo existentes na UO. C2. Objetivo Estratégico: Incremento da Disseminação das Atividades de I&D - A ESTGL comparticipa os docentes, não integrados em Centros de Investigação, nas suas atividades científicas, nomeadamente participação em congressos, publicações e formações; C3. Objetivo Estratégico: Captação de Novos Estudantes - Impulsionar a implementação de novas estratégias de captação de novos alunos, através da articulação da COV do IPV com atores locais, nomeadamente os conselhos diretivos das escolas secundárias e profissionais da região sob influência direta da ESTGL e apostar na divulgação direta com as Escolas Profissionais envolvidas na PEPER. - Participação dos dias abertos do IPV – desenvolvendo diversas atividades (atividades de rádio na sala de aula, pedipaper. - Divulgar os cursos junto da comunidade escolar, nomeadamente de mestrados, cursos livres, pós-graduações. C4. Objetivo Estratégico: Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica - No âmbito da ligação à comunidade a ESTGL pretende continuar Formações em cooperação com a ADIV, nomeadamente: - Cursos de formação creditados para Contabilistas Certificados; - Cursos de formação na área de Secretariado; - Curso de Especialização em Direção Hoteleira em cooperação com a ADIV e a ADHP; - Formação de ativos - Escola Profissional ESFOSOL /ESCOPAL Parceria 2020; - Continuar a difusão do projeto da Incubadora de Empresas de Lamego (IEL), em parceria com a Câmara Municipal de Lamego, desenvolvendo assim competências nas áreas afetas à ESTGL; - Colaboração com o Ciclo de Diálogos com o Património Cultural Lamecense"; Uma Imagem, uma Memória, uma Cidade– CM Lamego; - Parceria na Organização das II Jornadas CIMI CIMI - Centro Interpretativo da Máscara Ibérica – Lazarim; - Observatório de Políticas Sociais e de Emprego no Serviço Social (OPSESS).. C5. Objetivo Estratégico: Promoção da Imagem Institucional - Inserida num território de baixa densidade populacional e marcado por fortes constrangimentos económicos e sociais, a ESTGL assume-se como um pólo de desenvolvimento regional. É sobretudo a envolvimento da ESTGL na região e a partilha dos mesmos objetivos, em termos de políticas públicas de formação, que pode criar inovação e desenvolvimento. É assim, com a proximidade do IPV / ESTGL ao Douro, com seu enorme potencial humano, que leva a repensar a presença e a importância da Instituição de Ensino Superior (IES) na região. - A ESTGL pretende criar e desenvolver oportunidades para os jovens, a partir de redes do ensino secundário/profissional, e de condições que estimulem a criação artística, cultural e desportiva, recorrendo às tecnologias e promovendo uma crescente empregabilidade. - Pretende-se que seja uma instituição de ensino superior moderna, virada para o exterior, para a envolvente regional, útil e dialogante com todos os seus vizinhos, promotora do acesso à inovação e ao conhecimento e incentivando cada vez mais uma maior participação dos cidadãos, com formação de ativos e a igualdade social, independentemente do género ou da idade. - Melhorar o funcionamento das estruturas de apoio, existentes na ESTGL, para a inserção dos recém-diplomados no mercado de trabalho. - Dinamização dos mecanismos de divulgação de candidaturas/ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados - Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos a toda a comunidade (nomeadamente alunos/ empresas/parceiros) através da realização de eventos.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)

Tabela ESTGL 6 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (continuação)	C6. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades de Voluntariado - Desenvolver ferramentas para integrar os alunos na vida ativa, desenvolver o espírito de voluntariado e promover a colaboração da ESTGL com a comunidade através do Projeto de Voluntariado Social, Cultural e Empresarial, nomeadamente, - Cooperando com Organizações como Banco Alimentar, AMI, Cruz Vermelha, Núcleo de Lamego da Liga Contra o Cancro, CLAIM; - Desenvolvendo ações de divulgação e posterior formação de voluntários na área cultural (alunos e residentes); - Cooperando com a AT através do projeto: “IRS Nós Ajudamos”; C7. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades Extracurriculares - Incentivar a participação de alunos dos vários cursos em concursos de ideias e empreendedorismo existentes - Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas transversais a vários Departamentos. - Dinamizar a participação dos alunos em eventos culturais realizados na ESTGL / IPV e no meio envolvente. - Incentivar a dinamização dos núcleos de alunos dos cursos. - Incentivar os núcleos de alunos para a organização de eventos culturais. - Incentivar a realização de visitas de estudo a empresas da região e a participação em eventos nacionais de interesse. - Incrementar a celebração de protocolos com empresas ou instituições da região, para a realização de estágios e trabalhos/projetos, associados a trabalhos e /ou teses de alunos;

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)

Tabela ESTGL 7 Atividades a desenvolver na Internacionalização, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INTERNACIONALIZAÇÃO	D1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D - Implementar projetos com IES do Douro/Duero (e.g. Salamanca y Valladolid); - Estruturação de um plano de intervenção com entidades internacionais parceira KA – <i>Implemented and Development of Hybrid Studies Erasmus +</i> (promovido pela Lituânia) - Participação no Ano Xacobeo 2021 D2. Objetivo Estratégico: Incremento de Participação em Programas de Mobilidade - No âmbito da internacionalização a ESTGL pretende dar continuidade às estratégias de divulgação desta U.O. no exterior visando a captação de estudantes internacionais, disponibilizando a possibilidade de frequência de semestres internacionais nos diferentes cursos afetos à instituição; - Pretende continuar a divulgar e incentivar a possibilidade de participação dos discentes nos programas de mobilidade, nomeadamente nos fluxos <i>ERASMUS +</i>; - Propõe-se, também, a continuar a pesquisar novas instituições internacionais para a realização de parcerias no âmbito da mobilidade; - Propôr pelo menos um <i>Erasmus Mundus Joint Master Degrees</i> ; - Candidatura a um Projeto <i>Erasmus +</i> Parceria Estratégica para apoiar a inovação e iniciativas conjuntas a fim de promover a cooperação, a aprendizagem entre pares e o intercâmbio de experiências de investigação; - Candidatura a Projeto FCT - na área da Gestão sustentável de pequenas cidades históricas – análise comparativa; - Pesquisar, desenvolver contactos com parceiros internacionais e atualizar parcerias com Universidades estrangeiras de forma a potenciar a mobilidade de docentes e discentes; - Estabelecimento de contactos com investigadores de instituições estrangeiras, nomeadamente a Universidade de Derby – Reino Unido, Universidade de Modena e Reggio Emilia – Itália e Universidade de Almstad – Suécia, tendo em vista a participação em equipas de projetos internacionais nas áreas da Inteligência Artificial aplicada a Sistemas de Informação d e Suporte à Mobilidade (pessoas, veículos.etc.); - Dinamização de um estágio semanal para alunos da Universidade de Howest, Bélgica; - Dar continuidade ao Projecto INTERMOVE FOR TRAINERS- 2018-1-ES01-KA202-050230: <i>Partner Meeting</i> no âmbito do projeto INTERMOVE FOR TRAINERS- Bordeaux - Formação <i>Plurilingual Communicative Competence</i> (Intercomprehension) - Formação <i>Plurilingual Communicative Competence</i> (Intercultural approach) - INTERMOVE <i>Final Conference</i>- Sevilha - Desenvolver ações de disseminação deste projeto. - Colaborar na organização e incentivar a participação na <i>International Week</i> e no <i>Welcome Day</i> do Instituto Politécnico de Viseu.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)

Tabela ESTGL 8 Atividades a desenvolver nos Recursos e Infraestruturas, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
RECURSOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS	E1. Objetivo Estratégico: Melhoria de Serviços e Competências • Reafetar tarefas de forma a possibilitar uma maior articulação entre trabalhadores no seio da instituição. Incentivar e financiar a realização de formações de atualização por parte dos trabalhadores não docentes.
	E.2 Objetivo Estratégico: Melhoria e Modernização de Infraestruturas • Em coerência com as medidas de dinamização e dignificação de espaços da ESTGL, pretende-se: – Reafetar os gabinetes de forma a possibilitar mais espaços para os alunos conseguirem “viver” mais a ESTGL. Assim, pretende-se criar @espaços de trabalhos nos corredores da ESTGL, um <i>open space</i> associado à biblioteca; – Construção um espaço de convívio/trabalho para os alunos no acesso lateral (poente) ao bar da ESTGL, englobando a entrada da AEESTGL; – Continuação do processo de conversão do sistema de iluminação para LED; – Substituição das lajetas do acesso lateral, que se encontram danificadas, por paralelo; – Pintura das instalações associadas ao edifício antigo; – Continuação do processo de modernização e rentabilização do centro de informática e dos laboratórios de eletrónica e redes; – Equipar uma sala de reuniões com recursos que permitam a realização de reuniões por videoconferência e a gravação de aulas; – Substituição do teto falso do edifício antigo, em chapa perfurada; – Promover a criação de um sistema de disponibilização de recursos audiovisuais <i>on-line</i>, com conteúdos de aulas gravados, para acesso posterior (Web-TV, Web-Radio); – Colocação de portas na zona de acesso ao bar/refeitório; – Projeto de expansão do equipamento de climatização do edifício para a parte antiga, usando o equipamento e maquinaria com capacidade instalada, na parte nova da ESTGL; – Elaboração e aprovação do Plano de Emergência da escola, com afixação nos locais próprios, dos mapas de emergência e pontos de encontro para eventual evacuação; – Reconversão e ampliação da cantina que atualmente funciona como bar e refeitório simultaneamente; – Criação de uma Residência de Estudantes; – Construção de três novas salas; – Adaptação da cobertura do edifício em sala de arquivo; – Aquisição de algum equipamento moderno para o Laboratório de Redes, Laboratório de Eletrónica e Centro de Informática; – Criação de um espaço de lazer/estudo para os discentes. • Manter e expandir as parcerias para utilização de espaços e equipamentos municipais – Teatro Ribeiro da Conceição, Núcleo arqueológico, Castelo, Museu do Douro, Museu de Lamego, Agrupamento de Escolas Latino Coelho, Museu Diocesano, Salão Paroquial de Almacave.
	E3. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades Desportivas • Articulação da Presidência da UO com a AEESTGL e as entidades gestoras dos equipamentos desportivos

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)



Tabela ESTGL 9 Atividades a desenvolver no Planeamento e Melhoria, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
PLANEAMENTO E MELHORIA	F1. Objetivo Estratégico: Incremento de Receitas Próprias - A ESTGL propõe-se a continuar a realizar diversas formações enquanto Entidade Creditada Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho, nomeadamente: - Formação específica: Erasmus & eTwinning - Métodos inovadores de ensino e trabalho colaborativo - no Ensino a Distância e no Ensino Presencial – 50h - Professores do Grupo 110; - Formação específica: Recursos Educativos Digitais para as Ciências Experimentais, no Ensino à Distância, Misto e Presencial – 50h - Professores dos Grupos 510, 520; - Formação específica: Práticas Inovadoras de Educação Musical no Ensino a Distância e no Ensino Presencial – 25h - Professores dos Grupos 250, 610; - Formação específica: Aprendizagem Ativa com recurso às TIC – Práticas Inclusivas – 25h - Professores dos Grupos 910, 920; - Formação geral: Integração da biblioteca escolar na inovação de práticas educativas – 50h - Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Ensino Especial; - Formação geral: Tinkercad: programar por um Arduino – 25h - Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Ensino Especial. - Além destas, considerando a certificação pela ANACOM da sala ITED, propõe a continuação da realização de cursos específicos e especializações ITED e ITUR. - Desenvolver cursos de formação dirigidos à comunidade, nomeadamente: - Curso de Simulação Empresarial, proporcionando assim a possibilidade de atualização de conhecimentos e/ou possibilidade de dispensa de estágio no acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados; - Cursos breves nas áreas de Psicoterapias – Curso de Apoio Técnico à Vítima; Protocolo e Gestão de Eventos; Programas da união europeia para o desenvolvimento (3 ects); será também uma forma de angariação de receitas. - Realização de Pós-Graduações; - Aluguer de espaços a entidades externas; F2. Objetivo Estratégico: Modernização e Simplificação Administrativa - A ESTGL propõe-se continuar a colaborar na implementação do SAMA e na de outros sistemas de informação que permitam simplificar todos os processos/procedimentos necessários ao funcionamento de uma IES. Propõe-se também continuar a reduzir o número de formulários adotados na U.O., para além de ter suprimido os logotipos existentes. F3. Identificação de Novos Objetivos Estratégicos A ESTGL pretende afirmar-se como Escola de Ensino Politécnico de Excelência do Douro (de Cinfães a V. N. Foz Côa). Dados recentes mostram que no Norte do Distrito de Viseu no último ano <u>500 alunos</u> concluíram o Ensino Secundário ou Profissional e não prosseguiram os seus estudos, existindo um enorme potencial de crescimento que deverá ser aproveitado com a promoção das ofertas formativas existentes e com a criação de novas ofertas formativas. <u>Para esta afirmação pretendemos reestruturar a oferta formativa</u> adequada às necessidades regionais e às necessidades do mercado de trabalho com: - Novos CTESPS – com aposta nas áreas Tecnológicas - Licenciaturas – Reforçando a aposta nas áreas prementes para a região - Pós -Graduações - Cursos breves direcionados para a procura do mercado - Cursos específicos e especializações: - ITED - Curso de Especialização em Direção Hoteleira - Línguas para Hotelaria - Desenhar e implementar novos modelos de aprendizagem, tais como b-learning; - Formação de ativos - Implementar projetos com IES do Douro/Duero (Orense, Salamanca e Valladolid) - Para a sustentabilidade e estabilidade da instituição, além da aposta na formação e na investigação, é imprescindível a otimização dos espaços, nomeadamente: Reconversão e ampliação da cantina que atualmente funciona como bar e refeitório simultaneamente; - Criação de uma Residência de Estudantes; - Construção de 3 novas salas. - Criação de um espaço de lazer/estudo para os discentes.

Fonte: Plano de Atividades e Orçamento 2021 (ESTGL, 2020)

OFERTA FORMATIVA

Visando a melhoria da qualidade de ensino, a adequação às necessidades dos alunos e do tecido empresarial, a ESTGL efetuou a proposta de um novo curso de Contabilidade e Gestão para substituição do curso de Contabilidade e Auditoria. Foi ainda consolidada a proposta de reestruturação curricular do curso de Serviço Social (diurno e pós-laboral). As propostas anteriormente referidas foram efetuadas no Departamento de Gestão, Administração e Turismo (DGAT) e, no Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH) cuja implementação em definitivo, está condicionada à aprovação das mesmas pela A3ES.

ESTGL 77

Tabela ESTGL 10 Estudantes inscritos nos 1º Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Contabilidade e Auditoria	55	10	60	8	60	n.d.	42	n.d.
Engenharia Informática e Telecomunicações	62	17	60	19	57	n.d.	58	n.d.
Gestão e Informática	36	6	32	4	29	n.d.	53	n.d.
Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	64	14	66	14	74	n.d.	65	n.d.
Secretariado de Administração	56	14	60	8	86	n.d.	102	n.d.
Serviço Social	99	29	96	24	103	n.d.	104	n.d.
Serviço Social (regime pós laboral)	46	13	43	11	38	n.d.	44	n.d.
Total	418	103	344	88	447	n.d.	468	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)

Tabela ESTGL 11 Estudantes inscritos nos 2º Ciclos de Estudos a 31/12/2020

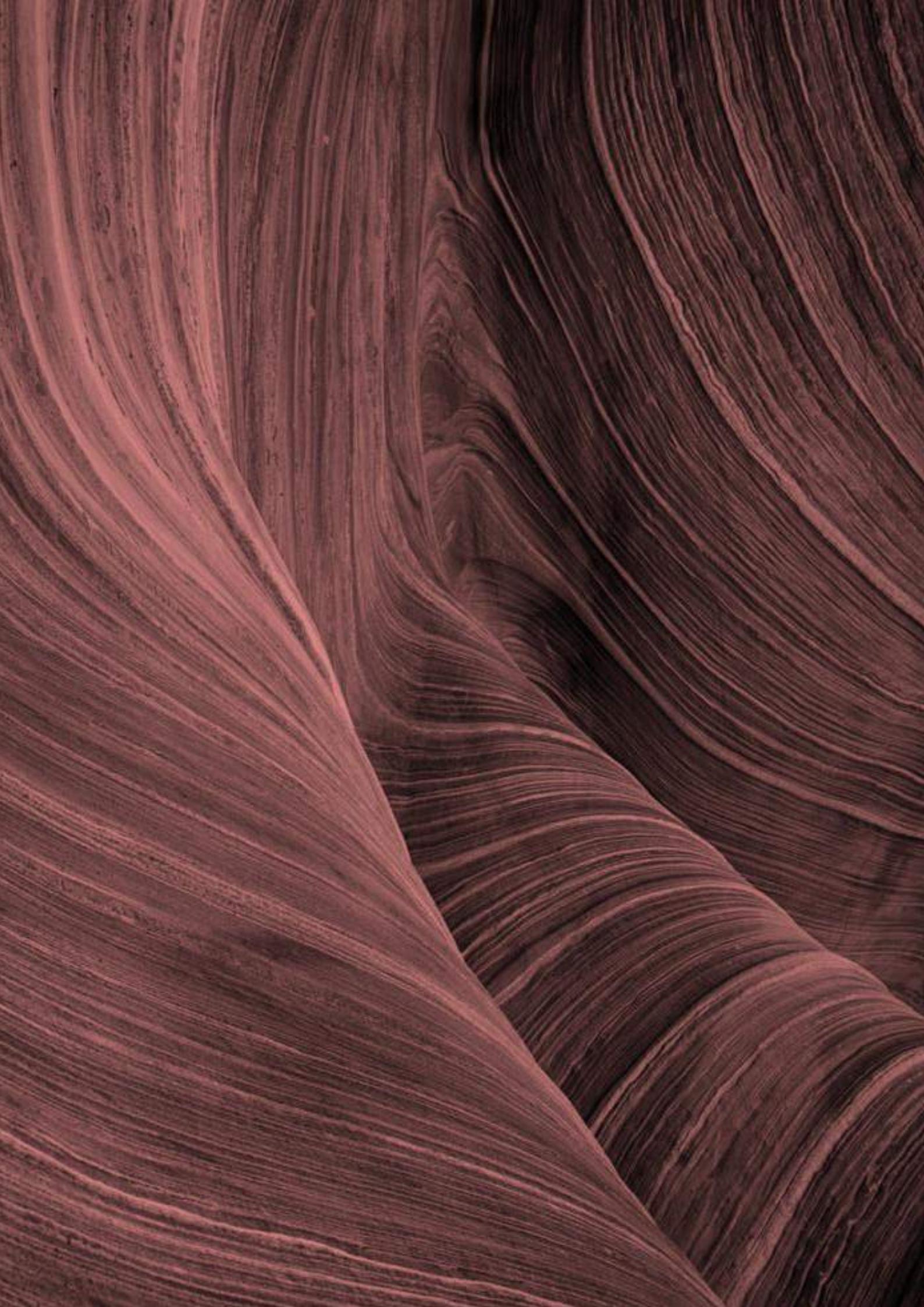
Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Gestão de Organizações Sociais	29	5	36	10	34	n.d.	33	n.d.
Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local	16	-	9	-	13	n.d.	23	n.d.
Total	45	5	45	10	47	n.d.	56	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)

Tabela ESTGL 12 Estudantes inscritos nos CTesP a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Assessoria e Comunicação Organizacional	-	-	-	-	9	n.d.	3	n.d.
Contabilidade e Fiscalidade para PME	16	-	15	1	13	n.d.	4	n.d.
Enoturismo	-	-	-	-	-	n.d.	15	n.d.
Gestão Comercial e Vendas	2	-	11	-	19	n.d.	18	n.d.
Informática Industrial		1	1	-	5	n.d.	22	n.d.
Integração de Sistemas e Serviços de Telecomunicações	6	-	12	4	8	n.d.	2	n.d.
Intervenção Social e Comunitária	15	2	18	5	20	n.d.	7	n.d.
Total	39	3	57	10	74	n.d.	71	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGL, 2020)





PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO 2021

ESTGV

Conteúdo

INTRODUÇÃO.....	82
ATIVIDADES.....	83
OFERTA FORMATIVA.....	102

ESTGV 81

Tabelas

TABELA ESTGV 1 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	83
TABELA ESTGV 2 ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ENSINO E APRENDIZAGEM, EM 2021	84
TABELA ESTGV 3 ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ENSINO E APRENDIZAGEM (CONTINUAÇÃO), EM 2021	85
TABELA ESTGV 4 ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ENSINO E APRENDIZAGEM (CONTINUAÇÃO), EM 2021	86
TABELA ESTGV 5 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA INVESTIGAÇÃO, EM 2021	87
TABELA ESTGV 6 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA INVESTIGAÇÃO, EM 2021	88
TABELA ESTGV 7 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA INVESTIGAÇÃO (CONTINUAÇÃO), EM 2021	89
TABELA ESTGV 8 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA INVESTIGAÇÃO (CONTINUAÇÃO), EM 2021	90
TABELA ESTGV 9 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA LIGAÇÃO À COMUNIDADE, EM 2021	91
TABELA ESTGV 10 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA LIGAÇÃO À COMUNIDADE, EM 2021	92
TABELA ESTGV 11 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA LIGAÇÃO À COMUNIDADE (CONTINUAÇÃO), EM 2021	93
TABELA ESTGV 12 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA LIGAÇÃO À COMUNIDADE (CONTINUAÇÃO), EM 2021	94
TABELA ESTGV 13 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA LIGAÇÃO À COMUNIDADE (CONTINUAÇÃO), EM 2021	95
TABELA ESTGV 14 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA INTERNACIONALIZAÇÃO, EM 2021	96
TABELA ESTGV 15 ATIVIDADES A DESENVOLVER NA INTERNACIONALIZAÇÃO (CONTINUAÇÃO), EM 2021	97
TABELA ESTGV 16 ATIVIDADES A DESENVOLVER NOS RECURSOS E INFRAESTRUTURAS, EM 2021.....	98
TABELA ESTGV 17 ATIVIDADES A DESENVOLVER NOS RECURSOS E INFRAESTRUTURAS (CONTINUAÇÃO), EM 2021	99
TABELA ESTGV 18 ATIVIDADES A DESENVOLVER NO PLANEAMENTO E MELHORIA, EM 2021	100
TABELA ESTGV 19 ATIVIDADES A DESENVOLVER NO PLANEAMENTO E MELHORIA (CONTINUAÇÃO), EM 2021	101
TABELA ESTGV 20 ESTUDANTES INSCRITOS NOS 1ºS CICLOS DE ESTUDOS A 31/12/2020	102
TABELA ESTGV 21 ESTUDANTES INSCRITOS NOS 2ºS CICLOS DE ESTUDOS A 31/12/2020	102
TABELA ESTGV 22 ESTUDANTES INSCRITOS NOS CTESP A 31/12/2020	102

INTRODUÇÃO

ESTGV 82

A escola foi criada pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de dezembro. Está dotada de autonomia científica, pedagógica e administrativa. O funcionamento e a respetiva organização interna encontram-se refletidos nos seus estatutos, publicados em 21 de abril de 2015 pelo Despacho nº 5507/2010, cuja revisão foi publicada em Diário da República, 2.ª série, n.º 77, de 21 de abril, pelo Despacho n.º 5507/2015. Prossegue os seus objetivos nos domínios genéricos das tecnologias e da gestão, visando:

- A realização de ciclos de estudos conducentes à obtenção do grau de licenciado e de mestre, bem como de outros cursos pós-secundários.
- A realização de cursos de pós-graduação, de especialização, de atualização e de reconversão profissional, creditáveis com certificados ou diplomas adequados.
- A organização e a cooperação em atividades de extensão, de natureza cultural, científica e técnica.
- A orientação e realização de atividades de investigação, desenvolvimento e inovação.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ESTGV 2021

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades e Orçamento da ESTGV 2021

Autoria: Docentes, não docentes e discentes.

Edição: Presidência da ESTGV

Data de Edição: dezembro 2020

Local de Edição: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

Aprovação em Assembleia de Representantes

ATIVIDADES

A apresentação das atividades a desenvolver no ano de 2021 pela ESTGV está organizada de acordo com as áreas de intervenção elencadas pela Presidência do IPV e que integraram o Plano de Atividades da ESTGV: A - Oferta formativa; B - Investigação; C - Ligação à comunidade; D - Internacionalização; E - Infraestruturas; F - Planeamento e Melhoria.

Os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades da ESTGV para o ano de 2021 são os que constam na tabela seguinte.

Tabela ESTGV 1 Definição de objetivos estratégicos

Áreas de intervenção	Objetivos Estratégicos
A – Ensino e Aprendizagem (oferta formativa)	A1 – Aumento da Oferta Formativa
	A2 – Modernização dos Métodos de Ensino (aplicação da investigação)
	A3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (aplicação da investigação)
	A4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (aplicação da investigação)
B – Investigação	B1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (nossa investigação)
	B2 – Modernização dos Métodos de Ensino (nossa investigação)
	B3 – Maior Articulação entre Ensino e Investigação (nossa investigação)
	B4 – Melhoria do Desempenho dos Estudantes (nossa investigação)
	B5 – Aumento de Projetos de I&D com Financiamento Externo
C – Ligação à Comunidade	C1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias regionais e nacionais)
	C2 – Incremento da Disseminação das Atividades de I&D (parcerias regionais e nacionais)
	C3 – Captação de Novos Estudantes
	C4 – Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica
	C5 – Promoção da Imagem Institucional
	C6 – Incremento das Atividades de Voluntariado
	C7 – Incremento das Atividades Extracurriculares
D – Internacionalização	D1 – Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D (parcerias internacionais)
	D2 – Incremento da Participação em Programas de Mobilidade
E – Infraestruturas	E1 – Melhoria de Serviços e Competências
	E2 – Melhoria e Modernização de Infraestruturas
	E3 – Incremento das Atividades Desportivas
F – Planeamento e Melhoria	F1 – Incremento de Receitas Próprias
	F2 – Modernização e Simplificação Administrativa
	F3 – Melhoria Contínua e Identificação de Novos Objetivos Estratégicos

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)



Tabela ESTGV 2 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ENSINO E APRENDIZAGEM	A1. Objetivo Estratégico: Aumento da Oferta Formativa - O Departamento de Gestão continuará a oferecer a seguinte oferta formativa: - CTeSP Gestão Comercial e Vendas; - CTeSP Enoturismo; - Licenciatura em Gestão de Empresas; - Licenciatura em Gestão de Empresas Pós-Laboral; - Licenciatura em Turismo; - Licenciatura em Marketing; - Licenciatura em Contabilidade; - Mestrado em Finanças Empresariais; - Mestrado em Gestão Turística; - Mestrado em Marketing - Curso de Simulação Empresarial. - O Departamento de Gestão colabora com a ADIV – Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu na realização da seguinte oferta formativa não conferente de grau: - Curso de Preparação para o Exame de Avaliação Profissional de Acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados – Realização da 25ª e 26ª edições. - No ano letivo 2020/21, o DEC tem em funcionamento as seguintes formações: Mestrado em Engenharia de Construção e Reabilitação (MECR); Licenciatura em Engenharia Civil (LEC); CTeSP em Desenho e Modelação Digital (DMD). O DEC tem ainda registadas as formações de CTeSP de Reabilitação e Conservação de Edifícios e CTeSP de Eficiência Energética nos Edifícios, cursos que o DEC poderá colocar em funcionamento, se assim o entender no ano letivo de 2021/2022. - Planeamento e estruturação de novos mestrados em Engenharia Mecânica e em Gestão Industrial. - Disponibilização de cursos de curta duração sobre diferentes temas como: Comunicação de Ciência; Solid Works 3D, nível I e II; Formação CNC; Simulação Monte Carlo; Metodologia Kaizen e TPM-Gestão da Manutenção (Filosofia Lean), em parceria com o Instituto Kaizen, ADIV e com a APMI; Gestão de Ativos Físicos. - Oferta de cursos na área de Tecnologia Automóvel no âmbito do projeto DRIVES, nomeadamente, Gestão da Sustentabilidade, Manutenção Preditiva e Lean/Green Six Sigma. - Licenciatura em Tecnologias da Madeira em parceria com a ESTGF/IPP (docentes convidados: Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, Marcelo Oliveira, João Luís Pereira) - Registo de mestrado em parceria com a FEUP em Ciência e Tecnologia de Polímeros - Estruturar e planear cursos online em Análise de Dados. - Implementar novos cursos de formação/atualização em domínios próprios da matemática e suas aplicações. Nomeadamente, pretende-se levar a cabo um curso de curta duração para docentes do ensino secundário em cálculo integral e suas aplicações. - Levar a cabo um curso de curta duração para docentes do ensino básico e secundário em <i>Aprendizagens ativas em Matemática</i> com recurso a ferramentas digitais gratuitas. - Reforçar e diversificar a equipa docente, para dar resposta à falta de docentes, dada a sucessiva diminuição de docentes a tempo integral e o grande aumento de estudantes nos cursos de Licenciatura e Mestrado ministrados pelo DI. - Existe uma elevada procura de profissionais na área as Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE), mas o Departamento não tem recursos humanos nem materiais para assegurar o aumento da oferta formativa (conforme se explicou na tabela de Planeamento e Melhoria. Se assim não fosse, existiriam muitas ofertas formativas que teriam grande interesse sendo exemplos: - Cibersegurança e Segurança da Informação – são áreas com grande procura e relevância. O DI tem recursos muito escassos nesta área tão proeminente. Existem inclusive propostas de criação de formações nesta área, em colaboração com outras instituições. - No curto prazo, apenas será possível incentivar a disponibilização de formação na área de Cibersegurança, no âmbito da academia Cisco. - Requalificação de licenciados noutras áreas de formação. É outra possibilidade de grande interesse, vista como uma forma de dar resposta rápida à escassez de recursos humanos na área das TICE. - Pós-graduações diversas, tais como em Marketing Digital e Novas Tendências de Informação e Comunicação, bem como outras em áreas específicas, identificadas em contactos com entidades relevantes da região e muito procuradas por profissionais da área e valorizadas por empresas e outras entidades externas. A2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino - Proposta de aplicação de laboratórios virtuais para ensino nos vários cursos. - Curso de Formação Contínua de Docentes e outros Agentes de Educação e Formação: Aprendizagem com base em Projetos de Cocriação, financiado pelo Fundo Social Europeu, Aviso POCH-67-29+019-12 “Link Me Up - 1000 ideias” - Sistema de Apoio à cocriação de inovação, criatividade e empreendedorismo” (sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial https://www.compete2020.gov.pt/Avisos/detalhe/Aviso_01_siac_2020) - Realização de cursos breves/seminários de pedagogia. - Uma maior utilização de ferramentas digitais que, por exemplo, possibilitem um aumento / melhoramento do ensino à distância.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 3 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ENSINO E APRENDIZAGEM (continuação)	- Continuar a atualização dos conteúdos das unidades curriculares dos cursos afetos ao DEC dando resposta ao processo de digitalização do setor da construção. - Melhorar a articulação dos currículos entre as UC's dos vários cursos do DEC. - Promover junto dos docentes do DEC o reforço do ensino com recurso aos laboratórios afetos ao DEC. - Promoção e utilização de novas ferramentas de ensino on-line. - Desenvolvimento de novos conteúdos, adaptação e atualização dos programas das unidades curriculares. - Utilização de software e hardware para partilha e divulgação de informação com os alunos. - Utilização de ferramentas CAD no desenvolvimento de equipamentos energeticamente mais sustentáveis, designadamente fornos e concentradores solares, tais como, Solidworks e Inventor/AutoCAD. - Introdução ao software CAD 3D (disciplina de DTII - LEM), utilizando o SW 2020/2021. - Implementação de metodologias de ensino baseadas em Aprendizagem Ativa e em Aprendizagem com Base em Projetos (UCs de Termodinâmica, de Energias Renováveis e de Transferência de Calor e Massa). - Modernizar o parque informático atualmente existente nos gabinetes dos docentes e salas de aula afetas ao departamento. - Está previsto a utilização de um laboratório virtual a utilizar remotamente no âmbito do Projeto VLAB. - Promover a utilização de metodologias ativas para aumentar o envolvimento dos estudantes. - Participar em projetos ou elaboração de propostas de projetos enquadradas em novos modelos e metodologias de ensino; - Dar continuidade à realização de projetos em colaboração com empresas, no âmbito de UC de Projeto Integrado, adotando uma abordagem de <i>Project Based Learning</i>. A3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre o Ensino e a Investigação - Inclusão de alunos dos diversos cursos afetos ao Departamento em projetos de investigação em curso. - Apresentação de 4 artigos dos alunos, desenvolvidos nas UC do Curso, em Congressos Internacionais de Turismo com publicação nos livros de atas/resumos dos referidos eventos. - Publicar pelo menos 2 artigos com alunos do Mestrado em Marketing e do Mestrado em Gestão Turística. - Continuar a fomentar a realização de visitas técnicas a obras em curso na cidade ou na periferia de Viseu no âmbito das unidades curriculares (UC) dos cursos ministrados no DEC, como forma de estímulo para os alunos e de diversificação das metodologias de ensino relacionadas com algumas das matérias tratadas nessas UC. - Realizar visitas ao centro urbano de Viseu, em sintonia com a "Viseu Novo, SRU", com o objetivo de despertar para a necessidade da reabilitação urbana, em consonância com os objetivos do MECR. - Promover a realização de trabalhos experimentais pelos alunos, em especial nas UC's do mestrado. - Promover o contacto e eventual envolvimento dos estudantes do curso de mestrado em projetos de investigação em curso, nomeadamente no desenvolvimento das suas dissertações. - Continuar a incentivar os alunos a publicar os resultados dos seus trabalhos de final de curso, em particular os alunos da UC de Dissertação/Projeto/Estágio do Curso de Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial; - Continuar a promover a divulgação dos resultados de projetos desenvolvidos pelos alunos dentro do DEE, na ESTGV e, quando possível e aplicável, junto de empresas e entidades externas; - Realização de visitas de estudo a laboratórios e centros de investigação, no âmbito de UCs lecionadas nos diferentes cursos do DEMGI. - Promover, no âmbito da UC de Dissertação/ Projeto/ Estágio do MEMGI, a elaboração de artigos científicos pelos alunos. - Promoção e participação no Consortium of Virtual Exchange https://www.cove.education. - Participação em projeto europeu "Implementation and Development of Hybrid Studies". - Divulgação pelos alunos dos projetos de investigação realizados no departamento. - Implementação de um código numérico de simulação do comportamento dinâmico de veículos de estradas: aplicação ao tráfego observado sobre a A25. - Levantamento e análise do impacto de projetos para a implementação e desenvolvimento da simbiose industrial em Portugal, Espanha e Suécia, com níveis diferentes de aplicação desta prática. - Participação de alunos da Licenciatura em Tecnologia e Design de Mobiliário através da atribuição de 2 bolsas no projeto TRUEHUE "Perfect Colour for Textiles", Tintex Textiles S.A., ARCP, FEUP/LEPABE, IPV, 01.01.2021-01.03.2023. - Orientação de estágios/mestrados/doutoramentos em colaboração com empresas ou instituições. Comumente, desses trabalhos resultam artigos e/ou apresentações de trabalhos em conferências. - Incrementar iniciativas de envolvimento de estudantes em projetos de I&D. Esta abordagem tem tido mais sucesso em Unidades Curriculares (UC) de cursos de mestrado, mas também existem exemplos de sucesso ao nível de UC de projeto de fim de cursos de licenciatura e outras UC. - Na UC de projeto, de final de curso das licenciaturas, promover os projetos de investigação junto dos estudantes, de forma a que estes possam não só realizar os seus projetos nas empresas, mas também realizarem projetos de investigação em que os docentes do DI estejam envolvidos. - Fomentar, junto dos estudantes, a participação em projetos como bolseiros de investigação.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 4 Atividades a desenvolver no Ensino e Aprendizagem (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
ENSINO E APRENDIZAGEM (continuação)	A4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Estudantes - Participação nas sessões desenvolvidas pela APOTEC – Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade: - Encerramento de Contas; Orçamento de Estado para 2021; IRS; IRC e Modelo 22. - Aumentar o número de aluno do Mestrado em Gestão Turística que finalizam as suas dissertações. - Dinamização de uma sessão de harmonização comida-vinhos por parte alunos do 1.º ano do CTeSP em Enoturismo. - Incentivar a participação dos alunos em iniciativas do DEC e de entidades externas. - Continuar a realizar, pelo menos, uma visita técnica anual no âmbito do DEC, caso as restrições ao nível do COVID-19 o permitam. - Colocar no centro do ensino / aprendizagem um determinado desafio, um problema em concreto, ao qual os Alunos e o Professor se debruçam na tentativa de encontrar a solução final. - Continuar a trabalhar para a melhoria da qualidade de formação dos cursos em funcionamento no Departamento de Engenharia Eletrotécnica: - Mestrado em Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação Industrial; - Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica; - Cursos Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Automação e Energia; - Cursos Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Energias Renováveis (curso cujo funcionamento é partilhado com o DMEGI e DA); - No início do ano letivo, realização de reuniões de integração curricular de forma a melhorar e aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado no Departamento; - Coorganização de palestras no âmbito das unidades curriculares lecionadas; - Incentivar a avaliação contínua e aulas de carácter ainda mais prático; - Desenvolver esforços no sentido de diversificar a oferta de estágios curriculares; - Dar continuidade às aulas de conhecimentos básicos (ULBs) na área da Física; - Dar continuidade ao apoio na preparação na área da Física para o acesso ao Ensino Superior dos candidatos maiores de 23 anos; - Continuar a acompanhar de forma contínua as evoluções tecnológicas nas áreas técnico-científicas relevantes para os cursos lecionados no DEE visando a melhoria contínua de conteúdos e materiais de apoio pedagógico utilizados nas diversas UC; - Incentivar a realização de projetos de final de curso de Licenciatura e especialmente de Dissertação/Projeto do Curso de Mestrado em colaboração com empresas/entidades externas; - Facilitar, tanto quanto o possível, a participação dos alunos em seminários, palestras, visitas de estudo no exterior da ESTGV; - Organizar o Dia do DEE com inclusão de seminários/palestras na área de energia e/ou automação industrial; - Mini cursos em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica com temas recentes e de interesse local/regional; - Realização de pequenas palestras por antigos alunos com o objectivo de ilustrar o percurso profissional do Diplomado do DEMGI. - Realizar a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2020/2021 para (1) integração dos novos alunos; (2) distinção dos melhores alunos do ano lectivo 2019/2020 com atribuição de medalha de mérito; (3) divulgar e congratular os recém-diplomados do DEMGI. - Utilização de plataformas de ensino à distância como forma de aumentar a permuta e partilha de vivências e competências entre os diferentes intervenientes do processo de ensino-aprendizagem. - Continuação da implementação de metodologias ativas de ensino. - Obtenção de desenhos de conjunto e vistas explodidas através de software CAD 3D, visando uma maior compreensão da sequência de montagem de mecanismos (DTII - LEM). - Aquisição de mecanismos/componentes físicos passíveis de serem utilizados como modelos em Desenho Técnico. - Participação dos alunos em projetos contribuindo para fomentar o empenho e motivação destes durante a sua formação. - Dar continuidade às Unidades Letivas de Base (ULB), que têm como principal objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aprendizagem ou consolidação de conteúdos de Matemática ao nível do ensino básico e secundário. - Promover atividades de divulgação da Matemática direcionadas aos alunos da ESTGV, focando essencialmente a sua aplicabilidade, nomeadamente em áreas dos cursos da ESTGV. - Dar continuidade ao Curso de Preparação em Matemática para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos. - Dar continuidade ao projeto do IPV no que respeita à integração dos alunos com Necessidades Educativas Específicas nas diferentes unidades orgânicas do IPV. - Dar continuidade ao projeto do IPV no que respeita à inclusão, apoiando a comunidade académica em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão promovendo a aproximação de todos. - Adaptar ensino, a necessidades específicas e justificadas de estudantes, particularmente, estudantes com dificuldades. - Garantir continuidade de um ensino inclusivo. - Dar continuidade aos Prémios Rui Sérgio que pretendem distinguir os melhores trabalhos realizados no âmbito do curso de Tecnologias e Design de Multimédia, homenageando, muito justamente e concomitantemente, o Professor Doutor Rui Sérgio Rodrigues. - Participação do projeto LinkmeUp – 1000ideias: criação de equipas de projetos de estudantes em que os docentes integrados no projeto funcionam como facilitadores entre estudantes e empresas, de modo a darem resposta às necessidades dos estudantes nos projetos. - Incentivar a dinamização dos núcleos de estudantes dos cursos sob a responsabilidade do DI.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 5 Atividades a desenvolver na Investigação, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO	B1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino, de I&D - Presença de diversos bolsiros de investigação nos laboratórios afetos ao Departamento inseridos nos projetos de investigação dos docentes do Departamento Projetos em desenvolvimento: - Projeto de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico no Âmbito da Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (2018) - PCIF/RPG/0064/2018- R-FOREST – Restauro de solos de zonas florestais pós-fogo , candidatura 02/2019 - Avaliação Ambiental de Produtos Sustentáveis na Indústria Transformadora de Granitos (AAPSITG) - PROJ/IPV/ID&I/0018 - Integração de desperdícios agroalimentares ricos em compostos fitoquímicos e bioativos numa agricultura sustentável (WASTECLEAN) - PROJ/IPV/ID&I/019 - LIFE LANDSCAPE FIRE - New methodologies for forest fire - LIFE18 ENV/PT/000361 - Projeto Waste2Value -Reusing agricultural by-products for animal feed, biodegradable plastics and the treatment of animal effluents RDP2014-2020,EUR313850 em colaboração com ESAV/Universidade de Aveiro/ANCOSE–Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela/Ervital-Plantas Aromáticas e Medicinais,Lda/Indumape– industrialização de Fruta, S.A./ Ovargado,S.A./Vasco Pinto & Agostinho Sousa, Lda–Agricultura Biológica Silvex-Indústria de Plásticos e Papéis,S.A - Projeto ClimCast PDR2020-101-FEADER-032043 - Os novos desafios para o soute de castanheiro no contexto de alterações climáticas. Portugal2020, Centro2020, ID 137; - VALCER - Valorização de resíduos: potencial de aproveitamento do caroço de cereja: Determinação química exaustiva do caroço de cereja doce e sua valorização - PROJ/IPV/ID&I/021 - VALPT - Valorização da madeira de Paulownia tomentosa cultivada em Portugal - PROJ/IPV/ID&I/003 - Mini-Oliempiedas experimetias de ciência - PROJ/IPV/ID&I/023 - iPV with Health Plus: Dinâmicas e Estratégias de Inclusão para a Promoção e Literacia em Saúde no Ensino Superior - PROJ/IPV/ID&I/05 - Avaliação Ambiental de Produtos Sustentáveis na Indústria Transformadora de Granitos (AAPSITG) 2020-2021 Poder calorífico de várias madeiras tratadas térmicamente e sua relação com a composição química (PCMTT). Projeto Interno do CERNAS. Membro.Em português. 2020-2021 Aplicação da ACV na Evolução do Uso do Solo de Espécies Florestais em Portugal (ACV-USEF). Projeto Interno do CERNAS. Membro.Em português Projetos a aguardar aprovação. - DRI/India/0472/2020 EnBioM CKD – “Environmental and Bio monitoring of heavy metals and their association with chronic kidney disease in India and Portugal” 2020-2024, Projeto Internacional, “ICHT - Inclusive Cultural Heritage Tourism”, orçamento cerca de 4 milhões de euros, com IPP. 2020-2022, Cooperação e Inovação para Boas Práticas, “Implementation and development of hybrid studies”, pelo IPV. Atividades: - Promoção dos resultados dos trabalhos de investigação com publicação de artigos científicos em revistas científicas nacionais e internacionais e ainda em conferências nacionais e internacionais. Temas de investigação científica a desenvolver: - Desenvolvimento de investigação no âmbito da valorização orgânica de resíduos - Caracterização do impacto da combustão de combustíveis derivados de resíduos em centrais de biomassa; - Determinação de ácidos gordos voláteis nas correntes residuais do processo de digestão de resíduos sólidos urbanos; - Avaliação de poluentes orgânicos prioritários em águas; - Caracterização de ecomateriais; - Valorização orgânica de resíduos e de lixiviados de aterros sanitários; - Monitorização de qualidade do ar e de ruído com utilização técnicas de baixo custo. - Colaborar com outras Instituições do Ensino Superior e desenvolver a atividade de investigação no âmbito dos centros de investigação (ex. CISEd). - Participação dos docentes do dGest em pelo menos 20 conferências científicas internacionais com apresentação de comunicações e publicação de resumos nos respetivos livros e atas; - Participação no Projeto “TWINE – Co-creating sustainable Tourism & WINE Experiences in rural areas” em parceria com a Universidade de Aveiro e a Universidade da Beira Interior. Projeto: -0145-FEDER-032259. Financiamento: 239.793,86€. - Participação no Projeto “Comunicação e sustentabilidade ambiental: práticas das cidades e comportamentos dos públicos”. Proj/IPV/ID&I/012 Financiamento: 29.497,87€. - Incentivar a participação dos docentes do DEC em consórcios nacionais e internacionais para candidaturas a projetos de investigação. - Apoiar e criar as condições necessárias para o sucesso dos projetos de investigação atualmente em desenvolvimento no DEC.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 6 Atividades a desenvolver na Investigação, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO (continuação)	- Participação no projeto PTDC/GES-AMB/0934/2020 - Transições Transformativas Sustentáveis - Conciliar a Aceleração das Transições para Baixo Carbono com Transformações do Sistema, em conjunto com as seguintes entidades: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC ID/INESC/IST/ULisboa), Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/ULisboa/ULisboa), Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG), Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (Dinâmia/CET-IUL/ISCTE-IUL) - Incentivar os docentes do Departamento a participar na elaboração de propostas de projetos científicos; - Incentivar a integração dos docentes do DEE em centros de investigação, visando o aumento da produção científica do DEE; - Candidatura a novos projetos Ciência de Verão. - Participação na promoção de apresentação de candidaturas ou co-promoção de candidaturas ao SI I&DT do programa Portugal 2020. Exemplos: - Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD); - Projeto de investigação de segurança de tractores; - Desenvolvimento e construção de equipamento para reciclagem de polímeros usados em impressão 3D. - Desenvolvimento de trabalho de investigação programado no âmbito de um projeto em co-promoção na área da segurança de tractores agrícolas. - Promoção e participação no Consortium of Virtual Exchange https://www.cove.education. - Participação em projeto europeu "Implementation and Development of Hybrid Studies". - Medição de Baixas Velocidades com Termistor, Doutoramento em Engenharia Mecânica no DEM – Universidade de Coimbra - ADAI-LAETA. - Participação em projetos: - DRIVES, Development and Research on Innovative Vocational Educational Skills; - Waste2Value, Identificação da valorização de subprodutos da atividade agrícola com a produção de alimentos compostos para animais, plásticos biodegradáveis e tratamento de efluentes animais; - Forest4Future, Projeto Piloto de Valorização Económica da Pinha e do Pinhão da Região Centro; - LIFE Landscape Fire Project - New Methodologies for Forest Fire Prevention - EQUIPES, Estudo de Qualidade e Inovação Pedagógica no Ensino Superior. - Prestações de Serviços: - Projecto Biomass-AP, no âmbito do protocolo de colaboração com o INEGI; -projecto "Desidratador Solar S2D", no âmbito do protocolo de colaboração com a Chatron, Lda. - Tese de doutoramento: - O estudo e desenvolvimento de implementação de KPI's na manutenção da indústria farmacêutica moderna (com uma aplicação numa empresa multinacional), Doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial - UBI - Artigo: - The methodology to application the KPI - key performance indicators to maintenance in a pharmaceutical company. - Aumentar o número de publicações em revistas científicas/livros e participação em Conferências Científicas. - Atividades de investigação no âmbito do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia) classificado como Excelente pela FCT em 2019. (Luísa Carvalho e Jorge Martins, membros integrados e Cristina Coelho, colaborador): - Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D UIDB/00511/2020 do Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia – LEPABE, 2021-01-01 a 2021-12-31 - Atividades de investigação no âmbito dos projetos financiados pelo Portugal 2020: - Projeto co-promoção financiado pelo programa PT2020 SprayCORK "Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada", Amorim Cork Composites, FEUP/LEPABE, ARCP, IPV, 01.07.19-31.03.22. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 772.340,26€; IPV 210.400,32€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho) - Projeto co-promoção financiado pelo programa PT2020 INNOSURF "Innovative Surfaces/ Superfícies Inovadoras", Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPABE, IPV, 01.06.18-30.09.21. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 928.065,7€; IPV 266.898,88€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho) - Projeto co-promoção financiado pelo programa PT2020 Valchromat Rainbow "Conceção de MDF colorido de elevado desempenho e valor estético para utilização nas indústrias da construção e do mobiliário", Valbopan Fibras de Madeira S.A., IPV, ARCP, Pladec e Impocolor, 01.10.18-31.12.21. (Investimento aprovado: total 618.882,00€; IPV 254.126,20€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, João Luis Pereira, Marcelo Oliveira) - Projeto co-promoção financiado pelo programa PT2020 TRUEHUE "Perfect Colour for Textiles", Tintex Textiles S.A., ARCP, FEUP/LEPABE, IPV, 01.01.2021-01.03.2023 (Investimento aprovado: total 1.132.604€; IPV 393.179,20€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho) - Projeto submetido ao PT2020 InPheRe: Innovative Phenolic Resins – Euroresinas (Sonae Arauco), IPV, FEUP e ARCP. (Luísa Carvalho, Jorge Martins e Cristina Coelho) - Projeto submetido ao PT2020 FWFI – New Food Packing from Nature – Freshwood, IPV e ARCP. (Luísa Carvalho, Jorge Martins e Cristina Coelho) - Projeto submetido ao PT2020 BlueWoodenHouse - Casa Modular em Madeira Grid-Off e de Baixo Consumo de Água– BOC - Black Oak Company, Lda, FEUP e IPV (Luísa Carvalho, Jorge Martins e Ricardo Almeida) - Atividades de prestação de serviços:

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 7 Atividades a desenvolver na Investigação (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO (continuação)	• Prestação de serviços no âmbito do projeto individual financiado pelo programa PT2020 ViCtor – Desenvolvimento de compactos reciclados, promotor SIR-Sonae Indústria de Revestimento, 01.01.2021-31.10.2021 (IPV entidade contratada: 45000€ + IVA). Protocolo já assinado. • Prestação de serviços FINSA Ensaio de Maquinação de SuperPan: valor previsto 3170 € + IVA • Atividades de networking com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, etc.) no âmbito da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, Boldalti, Omnova Solutions, TMG Automotive, SURFORMA-Sonae Indústria, Tintex, Tribochem, IPV, FEUP, FCT-UC, UA e IPB. (Jorge Martins, membro da direção, Luisa Carvalho e Cristina Coelho, membros do technical board, Luisa Carvalho Vice-Presidente da Assembleia Geral) • Participação na rede InnovaWood (http://www.innovawood.com), na qual o IPV é associado. A InnovaWood é a principal rede de excelência a nível europeu para o sector das indústrias da floresta, integrando 70 membros de 24 países entre os quais se encontram as mais importantes instituições europeias de ensino e formação, investigação e transferência de tecnologia. • Participação na APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos) (Luisa Carvalho, Vice-Presidente da Assembleia Geral desde 2018) • Integrar/colaborar com unidades de investigação. • Desenvolver atividades de investigação em conjunto com outros departamentos da ESTGV, outras escolas do IPV e outras instituições de ensino. • Integrar júris de provas de doutoramento e provas de mestrado na ESTGV e outras Instituições. • Orientar alunos de Mestrado ou de Doutoramento, de cursos lecionados na ESTGV ou noutras instituições de ensino superior. • Promover seminários na área da Matemática e suas aplicações. • Divulgar trabalho de investigação em eventos e publicações científicas. • Colaborar editorialmente em publicações científicas. • Apoiar os esforços que têm sido desenvolvidos no âmbito de projetos de investigação em que o DI está envolvido e que têm gerado uma dinâmica importante de investigação e publicação de artigos envolvendo vários docentes, incluindo docentes que não estão diretamente ligados aos projetos. • Incentivar a participação de mais docentes do DI em projetos de investigação a nível nacional e internacional. • Promover a procura de novos projetos em parceria com outras instituições nacionais ou estrangeiras. • Dar uma resposta consentânea a solicitações oriundas de iniciativas do Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD) e contribuir para o desenvolvimento e sucesso deste centro de I&D. • Continuar a apoiar os trabalhos de Doutoramento dos docentes do DI. • Fomentar a submissão de artigos por parte dos docentes do DI. • Promover a submissão e apresentação de artigos em conjunto com estudantes de cursos de Mestrado (e outros cursos) a revistas e conferências nacionais e internacionais. • Incluir mestrandos em projetos com empresas ou projetos de I&D. • Sensibilizar estruturas diretivas para a necessidade de espaços de trabalho para docentes, em particular, um espaço para criar um laboratório de apoio a atividades de investigação e desenvolvimento. • Sensibilizar as estruturas diretivas para a necessidade de reforçar a estrutura de apoio aos projetos de I&D. • Promover a integração do corpo docente do DI no CISeD. • Colaborar na elaboração de projetos de investigação com outros centros de investigação do IPV; • Dinamizar, junto das empresas, a apresentação de projetos em co-promoção que constituam uma mais valia para as mesmas. • Criar dinâmicas internas (que envolvam docentes e estudantes) de modo a constituir equipas de trabalho no âmbito de projetos não financiados, em colaboração com o CISeD. • Colaborar na organização de conferências com alcance e prestígio, tais como CAPSI; O DI vai colaborar em conjunto com a UTAD na organização da CAPSI 2021. B2. Objetivo Estratégico: Modernização dos Métodos de Ensino • Desenvolvimento de projetos de investigação e publicação de artigos científicos na área da pedagogia. • Em complemento ao atendimento presencial, promover o contacto com os alunos através de meios digitais. • Desenvolvimento de novos equipamentos didáticos: nomeadamente bancada didáctica de transmissão mecânica e de análise de vibrações; estufa solar; impressoras 3D. B3. Objetivo Estratégico: Maior Articulação entre Ensino e Investigação • Seminário - Procura e seleção de fontes de informação científica. Citar e referenciar: a boa utilização de informação – Norma APA (American Psychological Association). Gerir referências bibliográficas: Zotero. Princípios orientadores para um trabalho de investigação. • Apresentação de 4 artigos dos alunos, desenvolvidos nas UC do Curso, em Congressos Internacionais de Turismo com publicação nos livros de atas/resumos dos referidos eventos. • Promover e incentivar a participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais através de apoio financeiro ao abrigo do regulamento de “Apoio à Atividade Científica e Pedagógica dos Docentes do DEC”. • Incentivar os docentes e os estudantes a publicarem os resultados obtidos em trabalhos de final de curso, em particular no que concerne aos trabalhos desenvolvidos no âmbito da UC de Dissertação/Projeto/Estágio do curso de Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial;

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 8 Atividades a desenvolver na Investigação (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INVESTIGAÇÃO (continuação)	- Continuar a alertar os docentes do DEE para a importância do depósito da sua produção científica no Repositório do IPV, contribuindo, por um lado, para o aumento da visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes e, por outro, para a disponibilização de elementos de consulta para os estudantes; - Continuar a incentivar os alunos do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial a desenvolverem investigação aplicada, se possível em projetos de I&D e em colaboração com organizações externas; - Exploração das tecnologias IoT em contexto industrial: tendências, desafios, inovação; - Desenvolvimento de trabalhos de mestrado em empresas: - Análise e Criação do Valor em Ambiente Industrial; - Produtividade e Competitividade: Um Ensaio na Indústria de Mobiliário - TPM-Eficiência Global dos Equipamentos numa Empresa Industrial (O.E.E.); - Gestão da Manutenção e Ativos na Indústria Transformadora de Madeira; - TPM e a Melhoria da Disponibilidade nas Máquinas Industriais; - Atividade ANDON em Linha de Produção: Aplicação do Método PDCA; - Engenharia e Análise de Valor - Produtos e Processos Industriais; - Qualidade e Certificação: Ensaio numa Empresa Industrial; - Sistemas Logísticos em Estruturas Industriais; - Lean nos Serviços; - Estudo de Novo Sistema de Embalamento e Paletização; - Implementação de Sistema de Gestão de Serviços de Manutenção Normas ISO 9001:2015 e 4492:2010 - Análise de Valor: Custo Efetivo de Produção de uma Encomenda numa Empresa Industrial; - Gestão da Manutenção Preventiva e Preditiva de Parques Eólicos; - Aplicação de Metodologias Lean em Ambiente Industrial; - Melhoria Contínua em Processo Industrial - Caso Estudo. - Desenvolvimento de fornos solares de alta eficiência. - Análise do potencial de eco-routing da rede rodoviária regional (distrito de Viseu). - Levantamento e caracterização das redes de simbiose industrial existentes nos parques industriais de Viseu. - Participação de alunos da Licenciatura em Tecnologia e Design de Mobiliário através da atribuição de 2 bolsas no projeto TRUEHUE “Perfect Colour for Textiles”, Tintex Textiles S.A., ARCP, FEUP/LEPABE, IPV, 01.01.2021-01.03.2023. - Formação Avançada: - Orientação da Tese de doutoramento em Engenharia Química e Biológica (programa doutoral) de Ana Sofia Gonçalves “Preparação de materiais compósitos com base em compostos de origem natural renovável”, FEUP. Início 01.2021. - Orientação da tese de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial de Carolina Borges “Reaproveitamento de resíduos industriais no fabrico de compósitos” realizada em colaboração com empresa SURFORMA (Sonae Indústria), FEUP (co-orientador: Prof. Fernando Magalhães). Em curso. - Orientação da tese de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresarial de Claudia Cerqueira “Caracterização de papéis impregnados usando o DEA e DSC” realizada em colaboração com empresa SURFORMA (Sonae Indústria), FEUP (co-orientador: Prof. Fernando Magalhães). Em curso. - Orientação de bolseiros de investigação no âmbito de projetos: - Margarida Sofia Marques Lopes de Almeida no âmbito do projeto Valchromat Rainbow, 1.06.19-28.02.21 (Luísa Carvalho) - João Alberto Martins Pereira no âmbito do projecto Innosurf, ARCP, 01.10.18-31.05.21. (Luísa Carvalho) - Jorge Santos Ucha no âmbito do projeto Innosurf, 01.11.15-31.08.18-31.05.21. (Luísa Carvalho) - Nuno Ferreira, projeto SprayCork, IPV, 1.01.2020-30.06.22. (Jorge Martins) - Orientação de estágios/mestrados/doutoramentos em colaboração com empresas ou instituições. Comumente, desses trabalhos resultam artigos e/ou apresentações de trabalhos em conferências. B4. Objetivo Estratégico: Melhoria do Desempenho dos Estudantes - Desenvolvimento de projetos de investigação em algumas unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos de licenciatura e mestrado no sentido de os estudantes perceberem como podem desenvolver atividades de pesquisa científica e a publicação de artigos. - Continuar o esforço de incentivo aos alunos para a importância de participarem ativamente em atividades de investigação, particularmente de investigação aplicada; - Continuar a incentivar os alunos, em particular os alunos da UC de Dissertação/Projeto/Estágio do Curso de Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial a proporem os seus projetos, preferencialmente voltados para a investigação aplicada e em colaboração com empresas/entidades externas; - Formação complementar b-on e a pesquisa científica. - Formação complementar – Zotero, Mendeley e organização bibliográfica. - Formação complementar “Apoio à investigação”. - Premiar os melhores alunos pelo seu desempenho académico como forma de motivação para os restantes colegas. - Participação dos alunos em projetos de investigação (duas bolsas de iniciação científica por garantidas projetos financiadas pela ANI) contribuindo para fomentar a motivação destes para a área da investigação. B5. Objetivo Estratégico: Aumento de Projetos de I&D com Financiamento Externo

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 9 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE	C1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino, de I&D • Protocolo de colaboração com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão- Ecobeirão/IPV; • Prestação de serviço à Câmara Municipal de Viseu • Protocolo de colaboração com a ADIV relativo à Prestação de Serviços ao Exterior; • Colaboração com outras unidades orgânicas do IPV no âmbito de redes de ensino e novas plataformas de ensino • Promoção de estágios dos diversos cursos afetos ao Departamento, dos vários níveis de ensino – TESP a Mestrado, em entidades de acolhimento da região e nacionais; • Incrementar a investigação do corpo docente no âmbito do Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD) e no Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI). • Desenvolver estágios curriculares pelos alunos da licenciatura em Turismo onde também desenvolvem projetos aplicados. • As Dissertações e os Projetos desenvolvidos pelos alunos do Mestrado em Gestão Turística no 2º ano do Curso. • Projeto Mark'it – alunos da licenciatura em Marketing desenvolvem projetos com empresas. • Os alunos dos últimos anos dos diferentes ciclos de estudos realizarão estágios curriculares em empresas e ou desenvolverão projetos com interesse para as empresas. • Realização de visitas de estudo a empresas da região. • Divulgação dos CTeSP do DEC, colaborando com a direção do IPV, através da rede de Promoção do Ensino Profissional em Rede (PEPER), articulando, assim, as ofertas formativas de nível 4 com as nossas ofertas formativas de nível 5 e 6. • Continuar a incentivar os alunos, em particular os alunos do curso de Mestrado em Engenharia Eletrotécnica – Energia e Automação Industrial a desenvolverem o seu trabalho de Dissertação/Projeto/Estágio em organizações externas à ESTGV e em projeto de desenvolvimento aplicado. • Incentivar o reforço do número de protocolos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de trabalhos de Dissertação/Projeto/Estágio; • Promoção do aumento do número de publicações em revistas científicas nacionais e internacionais e da participação em congressos/simpósios nacionais e/ou internacionais. • Apoio ao agrupamento de escolas de Gouveia na realização de projectos finais de alunos, nomeadamente na construção de impressoras 3D e de máquina de fresagem PCB's. • Apoio às empresas no desenvolvimento de novos projetos. • Participação em módulos do curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho (TSSHT), nível 6, da ADIV. • Realização de Workshops e Webinars na área de Engenharia e Gestão Industrial aberto aos alunos, empresas e partes interessadas. • Realização de pequenas palestras por antigos alunos com o objetivo de ilustrar o percurso profissional do Diplomado do DEMGI. • Atividades de networking com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, etc.) no âmbito da ARCP-Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, Boldalti, Omnova Solutions, TMG Automotive, SURFORMA-Sonae Indústria, Tintex, Tribochem, IPV, FEUP, FCT-UC, UA e IPB. (Jorge Martins, membro da direção, Luísa Carvalho e Cristina Coelho, membros do technical board, Luísa Carvalho Vice-Presidente da Assembleia Geral) • Participação na rede InnovaWood (http://www.innovawood.com), na qual o IPV é associado. A InnovaWood é a principal rede de excelência a nível europeu para o sector das indústrias da floresta, integrando 70 membros de 24 países entre os quais se encontram as mais importantes instituições europeias de ensino e formação, investigação e transferência de tecnologia. • Participação na APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos) (Luísa Carvalho, Vice-Presidente da Assembleia Geral desde 2018) • Participação na Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT14-Madeiras (Jorge Martins, Luísa Carvalho, Bruno Esteves) • SC1 - Madeira redonda e serrada (Jorge Martins) • SC2 - Placas de Derivados de Madeira (Luísa Carvalho) • SC4 - Estruturas de Madeira (Jorge Martins) • SC3 - Durabilidade e preservação (Bruno Esteves) • Luísa Carvalho Presidente da SC2. • Participação na Bolsa de Avaliadores do IPAC (Instituto Português da Acreditação) (Luísa Carvalho, perito técnico C06 - Madeira e cortiça e suas obras e L34 - Madeira e mobiliário de madeira) • Organizar o encontro de Matemática "MatViseu", em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Matemática. • Participar nas "Tardes de Matemática", em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Matemática. • Participar no projeto "A Estatística vai à Escola (AEVAE)", em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Estatística. • Colaborar com a Sociedade Portuguesa de Matemática e com a Sociedade Portuguesa de Estatística, em atividades para as quais o apoio da ACM seja solicitado. • Cooperar com a ADIV ao nível da formação nas áreas da Matemática, Tecnologias e Informática. • Colaborar na atividade "Ciência em Férias" do Instituto Politécnico de Viseu. • Colaborar nos "Dias Abertos" do Instituto Politécnico de Viseu. • Desenvolver atividades de investigação em colaboração com entidades externas. • Promover, junto das empresas da região a apresentação de projetos em conjunto que constituam uma mais valia para a região. • Criar fóruns de discussão entre empresas e docentes do DI, de modo a potenciar o trabalho em conjunto.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 10 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (continuação)	- Fomentar a apresentação de casos de sucesso de novas empresas e oportunidades de negócio, promovendo contactos entre estudantes e empreendedores. - Organizar seminários e palestras, convidando docentes e personalidades ligadas a empresas ou associações empresariais ou entidades públicas. - Continuar a incluir, entre as sessões do evento recorrente "TDM Acontece!", apresentações que relatem experiências de sucesso de ligação entre a indústria e o ensino e que fomentem esse espírito. - Fomentar o apoio do DI na criação de start-ups relacionadas com ideias de estudantes deste Departamento. - Incentivar a participação de estudantes dos vários cursos do DI em concursos de ideias. - Dar respostas consentâneas a pedidos de colaboração em projetos envolvendo entidades da região. - Dar continuidade à realização de Projetos Integrados, enquanto contextos de aprendizagem ativa com objetivos voltados para a prestação de serviços e ao estreitamento da relação com terceiros. Neste ano letivo, a UC de Projeto Integrado 2 do curso de Tecnologias a Design de Multimédia está a ser dedicada a comunicar as produções do curso do Departamento de Madeiras e a UC de Projeto Integrado 4 envolve relacionamento com o exterior. C2. Objetivo Estratégico: Incremento da Disseminação das Atividades de I&D - Participação como palestrantes em Seminários/Conferências promovidos por instituições externas - Organização de Seminários e Conferências sobre a temática do Ambiente - Organização da Green Week 2021 - Promover a publicação em revistas científicas a investigação realizada pelos alunos, nomeadamente ao nível de Dissertação/Projeto/Estágio. - Realização de um evento e outras atividades de animação turística no âmbito de várias unidades curriculares da licenciatura em Turismo. - Realização do evento Mark'it (presencial ou online) para alunos das escolas secundárias e escolas profissionais. - Prosseguir a organização de eventos anuais, nomeadamente, conferências, seminários, palestras, etc. presenciais ou a distância. - Aumento do número de protocolos com empresas industriais (multissetoriais) da região de Viseu, na realização de Estágios Profissionais e Trabalhos/ Projetos ou Pareceres, associados a teses de mestrado de alunos do DEMGI. - Sensibilização das empresas para a criação de relações de simbiose industriais, com particular ênfase nas vertentes económicas, ambientais e sociais. - Incrementar o número de publicações em revistas nacionais e internacionais dos projetos desenvolvidos no âmbito das UCs de Dissertação do Mestrado e Projeto de final de Curso. - Realização de uma exposição sobre trabalhos/projetos de alunos. - Evento de apresentação dos projetos i3D. - Criar uma plataforma para divulgação dos projetos de I&D nos quais o DEMGI está envolvido, para que todos os docentes e comunidade académica em geral tenham conhecimento dos mesmos. - Selecionar os melhores trabalhos que sejam desenvolvidos pelos alunos ao longo do ano letivo, no âmbito das unidades curriculares dos cursos, para serem apresentados em sessão aos restantes alunos e comunidade académica em geral. - Realização de seminários de divulgação dos projetos financiados ao abrigo do PT2020: Innosurf, Valchromat Rainbow e Spraycork - Participação em congressos: - ICNF 2021 - 5th International Conference on Natural Fibers, Funchal, 17-19 maio 2021 - INTERNATIONAL CONFERENCE ON WOOD ADHESIVES, Portland, Oregon, 13 – 15 outubro, 2021- Luisa Carvalho, invited speaker (http://woodadhesives.forestprod.org/program/) - Incentivar a divulgação de informação de investigação efetuada pelos membros por parte do Centro de I&D. - Fomentar a divulgação dessa informação e acerca de Centros de I&D internos em páginas ao nível do Departamento/Escola e Instituto. - Colaborar na organização de conferências com alcance e prestígio, tais como CAPSI2021 que muito poderão contribuir para a divulgação de atividades de I&D. C3. Objetivo Estratégico: Captação de Novos Estudantes - Palestras e sessões de divulgação técnico- científica em Escolas Secundárias e Profissionais; - Acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios); - Sessões de esclarecimento sobre a licenciatura em Turismo presenciais ou online para alunos do ensino secundário / ensino profissional. - Realização do evento Mark'it (presencial ou online) para alunos das escolas secundárias e escolas profissionais. - Faça à situação atual, o DEC, tal como em anos letivos anteriores, vai continuar a enviaar todos os esforços no sentido de contribuir para a promoção das formações de Engenharia Civil. Neste contexto, assumem-se os seguintes objetivos para o ano de 2021: - Promover as formações CTeSP junto das escolas secundárias e profissionais da região; - Continuar a enviar material promocional da oferta formativa do DEC para as Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Câmaras Municipais e Empresas do setor da Engenharia Civil e outras com interesse para o DEC e ESTGV; - Manter, via Associação de Desenvolvidos e Investigação de Viseu (ADIV), as bolsas de estudo a estudantes do curso de LEC através do programa PROIFEC (Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil) no ano letivo 2020/21;

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 11 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (continuação)	• Reforçar e promover o concurso de Estudantes Internacionais em países com potenciais candidatos, especialmente no Brasil, uma vez que os estudantes internacionais brasileiros já representam uma percentagem significativa dos alunos nos cursos de licenciatura e mestrado do DEC; • Estabelecer novas parcerias com instituições de ensino europeias ao abrigo do programa Erasmus e promover a mobilidade de docentes e estudantes; • Prosseguimento da estratégia de obtenção de Protocolos de Dupla Diplomação, nomeadamente, com instituições brasileiras para o MECR, e com instituições brasileiras e dos PALOP para a LEC; • Estabelecimento de Protocolos de Dupla Diplomação, em língua inglesa, com instituições de países com maior dinâmica e tradição na área da Engenharia Civil; • Incentivar os atuais alunos, nomeadamente, através do Núcleo de Estudantes, a promover as formações do DEC junto dos seus ciclos de amizades, bem como nas redes sociais, realçando as oportunidades profissionais que existem e se perspectivam nesta área. • Receber visitas de alunos de escolas secundárias e profissionais para conhecerem o Departamento e a sua oferta formativa; • Organização de Workshops STEM (Sciences, Technology Engineering and Mathematics) tendo como público alvo preferencial pessoal com idade jovem; • Divulgação nas redes sociais dos eventos e atividades do DEMGI. • Elaboração de um plano de comunicação com apoio do curso de Marketing da ESTGV. • Dinamização das ações desenvolvidas pelo projeto iGiMec – plataforma de conhecimentos em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial. • Incluir animações 3D de alguns dos mecanismos (desenhados em aulas) na página do departamento, cativando a atenção de potenciais alunos que a ela acedam. • Participação em eventos de divulgação, que sejam integrados em ações de divulgação de índole institucional programadas, resultantes de convites efetuados diretamente ao departamento, e/ou resultantes de iniciativas do próprio departamento. • Participação em Feiras vocacionais e realização de Workshops nas instalações do departamento para escolas secundárias e profissionais C4. Objetivo Estratégico: Incremento da Literacia Cultural e Tecnológica • “Estágios de Verão”; • Acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios); • Formação sobre legislação ambiental • Colaboração com o Jornal do Centro na publicação duma coluna ambiental • Colaboração no Projeto Viver o Paiva para Caracterização, Diagnóstico e proposta de melhorias da qualidade da água e potencialização dos recursos hídricos do rio Paiva em interação com a Escola Secundária de Castro Daire. • Desenvolvimento do projeto de musealização do Museu Mineiro da Urgeiriça, Urgeiriça, Nelas, para a Associação dos ex-Trabalhadores das Minas de Urânio. • Realização de aproximadamente 10 visitas de estudo a organizações. • Dinamização de vários webinars tendo como convidados diferentes players do setor do Enoturismo. • Incentivar e apoiar o Núcleo de Alunos do DEE na Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV; • Realização do dia do DEE. • Apresentação pública dos trabalhos de final de curso (Estágios dos CTESP, Projeto da Licenciatura e Dissertação/Projeto/Estágio do curso de mestrado). • Série de palestras junto da comunidade escolar, subordinadas a temas relacionados com Astronomia, Física e Matemática. • Webinars, palestras, feiras tecnológicas, workshops desenvolvidos pelo projeto iGiMec – plataforma de conhecimentos em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial. • Realização de eventos abertos a toda a comunidade académica e público em geral: – JT2021. – Mostras técnicas. – Eventos culturais. • Realização de visitas técnicas a empresas. • Visitas de estudo com os alunos a feiras temáticas (EMAF, MOLDPLAS,...) • Dinamizar palestras orientadas para alunos dos ensinos básico e secundário. • Dar continuidade ao projeto “Hora M”, o qual tem por objetivo dinamizar sessões práticas de matemática em escolas do ensino básico e secundário. • Organização de um Ciclo de Cinema com filmes cujo argumento esteja relacionado com a Matemática. • Dinamizar e sensibilizar para a importância da participação dos estudantes em eventos culturais realizados na ESTGV / IPV e no meio envolvente. • Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas transversais a vários Departamentos. • Incentivar os Núcleos de Estudantes para a organização de eventos culturais. • Continuar a incluir apresentações com caráter de forte índole cultural, entre as sessões do evento recorrente “TDM Acontece”.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 12 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (continuação)	C5. Objetivo Estratégico: Promoção da Imagem Institucional - Participação como palestrantes em Seminários/Conferências promovidos por instituições externas - Prestação de serviços ao exterior - Realização da IV Feira de Emprego do dGest. - Participação na 5ª edição do Tourism Explorers (maior programa de ideação e aceleração de empresas da área do Turismo em Portugal). - A visibilidade do DEC, da ESTGV e do IPV na comunidade em geral, deve continuar a ser fomentada, de modo a promover a oferta formativa existente e a implementar novas ofertas formativas com o intuito de captar novos alunos. Ao mesmo tempo, devem promover-se projetos e prestações de serviços a fim de estabelecer e reavivar parcerias que fortaleçam a nossa relação com outras instituições de ensino/investigação e com a indústria de forma a promover a visibilidade do DEC e ainda conduzam a um incremento das receitas próprias. Assim, os objetivos que se vão procurar concretizar são os seguintes: - Estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas, em especial da região, de modo a garantir: (i) a realização da componente de formação em contexto de trabalho no âmbito dos CTeSP existentes; (ii) a realização de estágios e/ou projetos no âmbito do MECR; (iii) possibilitar o acompanhamento de obras e intervenções no património edificado da região; - Realização de conferências com a participação de técnicos de empresas e instituições relevantes do setor da construção civil e da comunidade científica nacional; - Prosseguimento da cooperação institucional com o projeto “Viseu Património”, potenciando a realização de dissertações de mestrado ligadas ao meio empresarial e institucional da região e ao incremento do apoio a inspeções técnicas; - Dar continuidade, e se possível incrementar, em estreita colaboração com a ADIV, a atividade de prestação de serviços ao exterior através dos laboratórios e/ou das secções afetas ao DEC. - Continuar a dinamizar a divulgação de ofertas de emprego enviadas por empresas/entidades junto dos alunos recém-diplomados; - Apoiar a realização de estágios extracurriculares de estudantes que se proponham à sua realização; - Continuar a incentivar o estabelecimento de protocolos com escolas secundárias e profissionais da região com vista à participação em projetos dessas escolas; - Continuar a colaborar, quando solicitado, com escolas profissionais da região nomeadamente no que concerne à integração de docentes do DEE em Provas de Aptidão Profissional; - Apoiar e incentivar a participação de docentes do DEE em palestras nas Escolas Secundárias e Profissionais que o solicitem; - Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV; - Continuar a incentivar os docentes do DEE para que participem em atividades de revisão de publicações científicas em revistas/congressos de mérito reconhecido; - Colaborar com as escolas da região possibilitando visitas aos laboratórios do DEE bem como a realização de palestras no DEE e nas escolas; - Continuar o esforço de divulgação da formação oferecida pelo DEE; - Organizar o Dia do DEE; - Continuar a envidar os esforços necessários para o desenvolvimento da <i>newsletter</i> do DEE (particularmente, resolver a questão relacionada com a proteção de dados); - Apresentação pública dos trabalhos de final de curso (Estágios dos CTeSP, Projeto da Licenciatura e Dissertação/Projeto/Estágio do curso de mestrado). - Divulgação nas redes sociais e nos meios de comunicação social do evento iGiMec e dos workshops Wednesdays Talks. - Dinamização da página iGiMec, com convite à colaboração/participação de entidades externas à ESTGV. - Dinamização/atualização da página do departamento. C6. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades de Voluntariado - Colaboração em projetos com a comunidade - Divulgar e colaborar com o programa “Mentores em Ação”. - Colaboração com a Cáritas na promoção do Programa “10 milhões de estrelas – Um gesto pela paz”. - Campanha de Natal - Angariação de bens alimentares em cooperação com a Cáritas. - Continuar a apostar no apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo a eventos culturais / científicos / técnicos da região de Viseu. - Incentivar os alunos da licenciatura em Turismo a desenvolver atividades de voluntariado e a apoiar causas solidárias, como já acontece todos os anos. - Incentivar os alunos da Licenciatura em Marketing a darem apoio nalguns eventos realizados (Vinhos de Inverno, por exemplo) - Apoio do núcleo 3D à Segurança Social de Viseu para estudo e investigação de um conjunto de transmissão da máquina de microfilmes (a única no distrito e cuja paragem regular atrasa significativamente os pedidos de reforma dos cidadãos). - Divulgação de campanhas “Banco alimentar contra a Fome”

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 13 Atividades a desenvolver na Ligação à Comunidade (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (continuação)	• Apoio e participação nas atividades do grupo de missão de solidariedade e inclusão do IPV. • Incentivar os alunos à participação em atividades de voluntariado. • Participação na bolsa de Professores Voluntários da SPM (https://www.spm.pt/news/crianas-e-jovens-precisam-muito-de-si-junte-se-bolsa-de-professores-spm) • Apoiar iniciativas conducentes a atividades de voluntariado por parte da comunidade do DI. Será importante referir que no âmbito da UC de projeto integrado de cursos do DI, já têm sido levadas a cabo iniciativas de auxílio a entidades de apoio e solidariedade, tais como a Cáritas C7. Objetivo Estratégico: Incremento das Atividades Extracurriculares • Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu e com o IPV na organização da European Green Week • Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do Pacto de Autarcas, <i>Carbon Disclosure Project</i>, monitorização da qualidade do ar e sustentabilidade energética; • Protocolos com Escolas Secundárias a nível do ensino, investigação aplicada, organização de conferências, ações conjuntas de formação, promoção articulada de ações de cooperação, promoção integrada de iniciativas de natureza pedagógica e cultural no âmbito da implementação de projetos específicos de cada escola. • Realização de seminários/conferências. • SAGE Entrega de prémio aos melhores alunos de Simulação Empresarial integrado na 4ª Feira do Emprego - Departamento de Gestão ESTGV IPV. • SOFTINSA Entrega de prémio ao melhor aluno de licenciatura integrado na 4ª Feira do Emprego - Departamento de Gestão ESTGV IPV. • Participação dos alunos da licenciatura em Turismo em palestras, seminários e outros que se venham a realizar (online ou presencial). • Participação dos alunos da licenciatura em Turismo no ART&TUR 2021 (Aveiro). • Participação dos alunos da licenciatura em Turismo nos Melhores Ano 2021 (Viseu). • Participação dos alunos da licenciatura em Turismo nos Vinhos de Inverno 2021 (Viseu). • Participação dos alunos do curso de Licenciatura em Marketing e do CTESP de Gestão Comercial e Vendas no ciclo de Conferências ATUALIZA-TE, Aveiro (abril). • Participação dos alunos do curso de Licenciatura em Marketing e da Licenciatura em Turismo no Art & Tour. • Participação dos alunos da Licenciatura em Marketing e do Mestrado em Marketing no Websummit. • Realização de evento gastronómico-cultural, no âmbito do encerramento das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial. • Visitas de estudo a feiras tecnológicas. • Incentivar os alunos à participação em atividades extracurriculares, nomeadamente nos clubes do departamento: impressoras 3D, radio/aeromodelismo, robótica, astronomia, fornos solares.... • Incentivar os alunos à participação em “competições” nacionais/internacionais de estudantes (ex: Fórmula Student, festival de robótica, radio/aeromodelismo, ...). • Implementar ações de formação e workshops para professores dos ensinos básico e secundário. • Ultrapassados os constrangimentos decorrentes da situação de pandemia, pretende-se retomar a realização de iniciativas presenciais como palestras, seminários e outras apresentações técnicas, contando com apresentadores internos ou externos.

Tabela ESTGV 14 Atividades a desenvolver na Internacionalização, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INTERNACIONALIZAÇÃO	D1. Objetivo Estratégico: Aumento da Integração em Redes de Ensino e de I&D • Colaboração com entidades como as universidades europeias – University College of London e University College Utrecht. • Parcerias com instituições de ensino e investigação indianas no âmbito de projetos em fase de candidatura • Desenvolvimento de parcerias com empresas para a realização de estágios Erasmus no estrangeiro. • Desenvolvimento de projetos de investigação internacionais. • Integração dos alunos do 3º ano da licenciatura em Turismo e alguns professores no ProGlobe Project: Promoting the Global Exchange of Ideas on Sustainable Goals, Practices and Cultural Diversity (em parceria com instituições de ensino superior da Alemanha, Canadá e EUA). • Criação do Consortium of Virtual Exchange, do qual a Coordenadora do CTeSP em Enoturismo é cofundadora. • Continuar a promover o intercâmbio de docentes e alunos ao abrigo do programa Sócrates/Erasmus ou de outros protocolos vigentes. • Incentivar o contacto de docentes do DEE com docentes e investigadores de instituições internacionais visando a potencial colaboração em redes de investigação; • Participação nos projetos em curso: Learnin's Creatin, Drives e Waste2Value. • Participação na elaboração e submissão de candidaturas no âmbito do Erasmus+ e outros. • Participação na rede InnovaWood (http://www.innovawood.com), na qual o IPV é associado. A InnovaWood é a principal rede de excelência a nível europeu para o sector das indústrias da floresta, integrando 70 membros de 24 países entre os quais se encontram as mais importantes instituições europeias de ensino e formação, investigação e transferência de tecnologia. • Submissão do projeto REDVALORBIO ao programa de Redes temáticas do Cyted em que participam parceiros de Portugal (IPV, IPB, FEUP, Tintex e Movecho), Espanha (Univ. de Barcelona, Univ. de Córdoba, Esbelt), Chile (UDT, Univ. de Concepcion, Bioforest-Arauco e Ecombio), Uruguai (Universidad de la Republica), Venezuela (Univ. del Zulia), Argentina (Univ. de Buenos Aires e INTEMA), Brasil (Universidade Federal do Pará). Aguarda-se resultados. • Incentivar os docentes à participação em "Missões de Ensino" e "Missões de Formação" no âmbito do programa Erasmus +. • Divulgar trabalho de investigação em eventos e publicações científicas internacionais. • Colaborar na organização de congressos internacionais. • Integrar comités científicos de congressos internacionais. • Publicar artigos com coautores de outras nacionalidades. • Colaborar na avaliação de projetos de investigação. • Visitar instituições do ensino superior de outros países para colaboração em trabalho de investigação. • Colaborar com revistas internacionais através de relatórios de arbitragem científica. • Manter e reforçar o envolvimento em redes académicas internacionais. • Estabelecer contactos exploratórios com vista ao alargamento da rede de parcerias Europeias. • Promover o aumento de candidaturas aos cursos ministrados pelo DI por parte de alunos estrangeiros. D2. Objetivo Estratégico: Incremento de Participação em Programas de Mobilidade • 1 docente do Departamento fará mobilidade com deslocação com a Universidade Frederico II, de Nápoles, para promoção dos cursos e estabelecimento novas interações de mobilidade de estudantes. • Incentivo à mobilidade de docentes e de estudantes. • Acolhimento de alunos internacionais que frequentam os diferentes ciclos de estudos do dGest. • Oferta dos semestres internacionais em turismo e marketing. • Participação no programa Erasmus de docentes e alunos. • Aumentar o número de alunos da licenciatura em Turismo a realizar programas de mobilidade Erasmus. • Aumentar o número de estágios da licenciatura em Turismo no estrangeiro. • Entre 2019 e 2020 o DEC estabeleceu contactos com várias instituições de ensino superior de países europeus, de que resultaram acordos de mobilidade interinstitucional ERASMUS com as seguintes universidades: – Itália - Università degli Studi di Napoli Federico II – Eslovénia - University of Ljubljana – Espanha - Polytechnic University of Valencia – Espanha - Espanha - University of La Laguna (Tenerife) – Malta - Malta College of Arts, Science and Technology (Paola) – Polónia - Poznan University of Technology – Roménia - Politehnica University of Timisoara – Turquia - Middle East Technical University (Ancara) – Croácia - University of Rijeka • Em 2021 pretende-se alargar a rede de instituições parceiras de acordos de mobilidade. • Apoiar à mobilidade de docentes e de estudantes no âmbito de programas internacionais; • Continuar a promover os programas de mobilidade junto dos alunos do DEE; • Apoiar e captação de alunos estrangeiros, nomeadamente através da disponibilização de condições para que estes possam frequentar UC dos cursos lecionados no DEE e do Concurso Especial para Estudantes Internacionais;

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 15 Atividades a desenvolver na Internacionalização (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
INTERNACIONALIZAÇÃO (continuação)	D2. Objetivo Estratégico: Incremento de Participação em Programas de Mobilidade • Facilitar o desenvolvimento de estágios internacionais; • Apoiar eventuais docentes de instituições internacionais que pretendam lecionar no DEE assegurando a organização dos aspetos que dependem do departamento; • Sempre que possível, colaborar na divulgação internacional dos cursos lecionados no DEE; • Atualizar a página Erasmus do DEE. • Aumento do número de protocolos Erasmus + com instituições estrangeiras, nomeadamente de países em que ainda não exista nenhuma parceria com o DEMGi (nos últimos anos este nº atingiu cerca de 21 parceiros). • Criação de protocolos de intercâmbio com instituições estrangeiras fora da União Europeia, nomeadamente com o Brasil. • Aumento do número de alunos do DEMGi em mobilidade Erasmus +. • Promoção e divulgação das experiências de mobilidade internacional dos alunos do DEMGi. • Aumento do número de alunos estrangeiros a frequentar o DEMGi, no âmbito do programa de mobilidade Erasmus + (nos últimos anos começámos a receber alunos de outras nacionalidades além da espanhola). • Participação de docentes e/ou funcionários não docentes do DEMGi em mobilidade Erasmus +. • Receção de docentes e/ou funcionários não docentes em mobilidade Erasmus + pelo DEMGi. • Participação dos alunos do DEMGi no programa de Mentorado, destinado a acompanhar e integrar os alunos estrangeiros de Erasmus + que chegam à ESTGV. • Implementação do Semestre Internacional em Engenharia Mecânica, nomeadamente o alargamento ao 1º semestre lectivo e a Unidades Curriculares com elevada procura por parte dos alunos estrangeiros e que ainda não fazem parte deste plano de estudos. • Manutenção e reforço das parcerias no âmbito do programa ERASMUS existentes com a University of Ljubljana, Escola d'Art i Superior de Disseny de les Illes Balears, Transilvania University of Brasov, Kaunas University of Applied Sciences e das mais recentemente adicionadas, Technological Educational Institute of Thessaly, Poznań University of Life Sciences, Kirikkale University and Süleyman Demirel University que recentemente alteraram os suas ofertas formativas no sentido de incluir a área do Design. Será ainda estabelecida a parceria com o curso de Design de móveis e interiores da Universidade de Gazi (Ankara-Turquia). • Durante o primeiro semestre de 2021 teremos a aluna Luana Molina a realizar algumas disciplinas no Departamento no âmbito da parceria com o Instituto Mauá de Tecnologia (Brasil) • Alargar o número de acordos para mobilidade de docentes da ACM. • Fomentar a mobilidade de Docentes do DI assim como promover o interesse dos nossos parceiros para efetuarem mobilidade de docentes para o DI. • Promover os programas de mobilidade junto dos alunos e diplomados do DI. • Continuar a fazer referência explícita aos estudantes acerca de oportunidades de mobilidade internacional, visando o aumento da adesão; tentar obter apoios de entidades externas com representação internacional, no sentido de complementar o sistema de bolsas que é um apoio insuficiente.;

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 16 Atividades a desenvolver nos Recursos e Infraestruturas, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
RECURSOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS	E1. Objetivo Estratégico: Melhoria de Serviços e Competências - Desenvolver um esforço de atualização continua do corpo docente, nos diversos domínios científicos no âmbito dos conteúdos lecionados nas UC. - Desenvolvimento da base de dados que visa promover o emprego dos estudantes finalistas do dGest. - Reabrir o secretariado do DEC. - Contratação ou cooptação de mais um técnico para o DEMGI. - Participar em ações de formação de índole técnica e científica. - Participar em conferências/workshops/reuniões técnicos e científicos. - Estudar estratégias e implementar um protótipo funcional para criar uma <i>cloud</i> privada acessível dos vários laboratórios de informática, permitindo o acesso a máquinas virtuais alojadas nessa <i>cloud</i>. Este serviço permitirá uma maior flexibilidade no uso dos laboratórios e maior disponibilidade de recursos para os estudantes. Estamos assim focados nas tendências mais atuais, contribuindo também para combater o problema da rápida desatualização e degradação de material informático. Este serviço poderá vir a ser suportado nos servidores adquiridos (ou a adquirir) no âmbito da candidatura relativa aos CTeSP. Contudo, esta possibilidade apenas poderá ser explorada, contando com uma rede de comunicação sem fios devidamente funcional. Este projeto contará com a participação de alunos do MSTIO. - Dar seguimento a mais iniciativas de desmaterialização de processos, através da continuação do desenvolvimento de aplicações em curso ou novas, tendo como exemplo a inscrição de estudantes em turnos de UC e atividades de manutenção. Neste âmbito é de relevar a desmaterialização de toda a vertente operacional e de registo do processo dos Estágios / Projetos, a plataforma DAPE (Plataforma de gestão da unidade de Projeto e Projeto Multimédia dos cursos do Departamento de Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu) já em funcionamento, mas que requer, continuamente, mais funcionalidades. Esta plataforma permite interagir com estudantes e empresas, em tempo real. Salientam-se ainda a implementação do seguinte conjunto de aplicações que se pretendem criar ou melhorar: - Página do DI; - REQEM: Requisição de Equipamentos Multimédia; - Dias Abertos do PV (Inscrições); - CTCDocs (Documentação e Entradas); - PedidosSAESTGV (Registo de Entradas nos Serviços Académicos da ESTGV); - PEPER: Promoção do Ensino Profissional em Rede; - ApoioDI: Turnos, Manutenção e Sistema de Ajuda; - GSTec: Operações (Requisições), Eventos e Manutenção (Ordens de Trabalho); - Biblioteca: Sistema de Reservas de Lugares na Biblioteca da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu; - Academia CISCO DI: Renovação do site de Informações e Inscrições nos cursos da CISCO; - Mateus ETIS: Aplicação de pesquisa e cálculo de ETIS; - Continuação do melhoramento do GESLABS – plataforma de gestão da ocupação de espaços. - No seguimento do ponto anterior, pretende-se fazer um levantamento das novas necessidades de iniciativas de desmaterialização de processos no âmbito do DI, no sentido de identificar e dar resposta às que forem consideradas prioritárias. E2. Objetivo Estratégico: Melhoria e Modernização de Infraestruturas - Prosseguir a dinamização da utilização dos equipamentos instalados no âmbito da “Requalificação da componente bioanalítica, de amostragem e caracterização de amostras ambientais do Laboratório de Controlo Analítico e Qualidade”, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”; - Continuação da implementação de processos laboratoriais e analíticos; - Prosseguir a dinamização da utilização do laboratório móvel de monitorização da qualidade do ar, “Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013”- Programa “mais CENTRO”. - Prosseguir com o reequipamento dos espaços laboratoriais e com a modernização do parque de equipamentos do DEC, nomeadamente, através da aquisição de equipamentos didáticos para apoio ao ensino. - Realizar um levantamento dos equipamentos dos laboratórios afetos ao DEC que necessitam de manutenção e/ou reparação. - Desenvolvimento de módulos para suportar o estudo de relés de proteção em sistemas elétrico de energia a serem utilizados no Laboratório de Sistemas de Energia Elétrica; - Desenvolvimento de módulos para utilização no laboratório de eletrónica de potência; - Em função das limitações financeiras, adquirir equipamentos prioritários para o funcionamento dos laboratórios do DEE e reparação de eventuais equipamentos avariados; - Desenvolver esforços no sentido da aquisição de PCs, mini PCs tipo RaspBerry Pi com acessórios (cartões de memória 32GB, câmaras vídeo, microfones USB e colunas USB/BT); Kits desenvolvimento microcontroladores (8051, arduino). - Ampliação e reorganização do espaço da oficina do DEMGI. - Reestruturação do laboratório de Mecânica de Fluidos: layout e funções. - Ampliação do Pavilhão oficial para a instalação da oficina de apoio ao CTeSP em Tecnologia Automóvel. - Reestruturação do laboratório de Termodinâmica e Transferência de Calor: layout e funções. - Recuperação de mais salas e garagens do pavilhão oficial Gabriel Lopes para os projectos de investigação dos alunos do DEMGI.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 17 Atividades a desenvolver nos Recursos e Infraestruturas (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
RECursos, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS (continuação)	• Aquisição de robot para apoio das unidades curriculares. • Aquisição de um computador dedicado para o laboratório de Pneumática e óleo hidráulica. • Compra de licenças de software para simulação (Automation Studio, Anylogic, Arena, ExtendeSim). • Compra de equipamento para melhoria de sinal Wi-Fi, nos laboratórios. • Compra de novos equipamentos informáticos para os laboratórios. • Aquisição de material informático para a modelação CAD 3D e prototipagem rápida (computadores, impressoras 3D e consumíveis). • Conceber produzir imagens de componentes/mecanismos a expor na sala de desenho/LCAD (nas paredes). • Ajustar/aumentar tamanho das telas de projeção a softwares CAD no LCAD/SD, aumentando área de visualização das interfaces dos programas utilizados. • Restruturação do laboratório CAD e da sala de desenho: layout que inclua uma zona de medição de componentes e de impressão 3D; aquisição de alguns instrumentos de medida. • Aquisição equipamento laboratorial no âmbito do projeto Tintex: espectrofotómetro NIR (87000€), reatores (33000€), balança (900€), estufa (3000€), medidor de pH (1500€) e 2 computadores (6000€). • Aquisição equipamento laboratorial no âmbito do projeto Spraycork: pistola eletrostática (10000€) • Aquisições previstas no âmbito dos projetos submetidos ao PT2020: • Aquisição equipamento laboratorial no âmbito do projeto FWFI: Spraydryer (43.050,00€), autoclave (4.350,00 €), triturador de aparas (5.842,50 €), prensa hidráulica (4.059,00 €) • Aquisição equipamento laboratorial no âmbito do projeto Inphere: espectrofotómetro RAMAN Mira Flex (35926 €), computador (3500€), medidor de brilho (2952 €), Unidade de desmineralização (8020 €) • Aquisição equipamento laboratorial no âmbito do projeto Blue Wooden Houses: medidor de condutividade térmica (52828.50 €), 2 computadores (1750€+2500€); • O DI continua a ter necessidade de aumentar o número de espaços disponíveis para ministrar aulas, especialmente laboratórios de informática e salas com capacidade para um elevado número de estudantes. Antes de mais, o DI vai tentar sensibilizar as estruturas diretivas para as grandes dificuldades que advêm da limitação em termos do número de salas atribuídas em exclusividade ao DI e envidar esforços para promover uma atribuição e gestão de espaços físicos mais ajustada às suas necessidades. Existem períodos da semana em que o DI apenas tem acesso a uma sala (e.g. à 4ª de manhã e 5ª à tarde, apenas tem ao dispor a sala 9). O Anfiteatro A2 deveria ter mais tempo reservado para o DI, tendo em conta o número de estudantes, comparativamente com outros Departamentos. • No que respeita a laboratórios de informática, existe sempre necessidade de renovar e atualizar recursos. – Dar continuidade à renovação do Laboratório de Redes 1 (LR1): proceder à substituição de material que se vai degradando periodicamente (e.g. <i>patch panels</i>), bem como de material que fica desatualizado; proporcionar condições para que se possam testar tecnologias ligadas à <i>cloud</i>; criar ambientes híbridos com servidores locais e na <i>cloud</i> que permitam simular redes empresariais, envolvendo UC de redes e sistemas, como a UC de Complementos de Sistemas Operativos. Modernizar o laboratório 1 com equipamentos mais atuais que permitam adequar melhor a componente prática à realidade empresarial, assim como manter o funcionamento pleno da academia Cisco. – Atualizar o Laboratório 2: upgrade de equipamentos que estão obsoletos e já não suportam software requerido para a instalação da versão mais recente do <i>Adobe Creative Cloud</i>. – Dar continuidade à requalificação do Laboratório de Microssistemas, acrescentando equipamentos e material diverso. – Equipar o Laboratório 11 – este laboratório está equipado com computadores que estavam no Laboratório 1, sendo necessário proceder à aquisição de equipamentos mais recentes. – Continuar a atualizar o Laboratório 3, dado que o laboratório 8 foi renovado recentemente no seguimento de candidatura de financiamento. – Prosseguir com a aquisição de equipamento áudio, vídeo e fotográfico, para fazer face a necessidades relacionadas com a lecionação de UC pelas quais o Departamento é responsável, em particular as da área de multimédia e nos cursos de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (CTeSP), Tecnologias e Design de Multimédia (Licenciatura) e Marketing (Licenciatura). Este equipamento é também de grande relevância no âmbito de outras atividades, tanto de natureza letiva (e.g. trabalhos práticos, projetos e iniciativas de outras unidades curriculares de outros cursos), como de representação do Departamento e promoção da sua oferta formativa (e.g. eventos, receção de alunos externos). – Assegurar a disponibilidade dos recursos que a CAE do curso de TDM identificou estarem em falta que são requeridos para que o curso seja acreditado e que ainda não foram adquiridos. – Fazer uso da estrutura instalada no Laboratório 2 para divulgar os melhores trabalhos realizados pelos alunos de TDM (criando uma espécie de <i>wall of fame</i>). – Adquirir mais equipamentos no âmbito dos sistemas embebidos e Internet das Coisas (parte do qual já se referiu nas necessidades para o laboratório de Microssistemas). Estes equipamentos serão usados, de forma transversal, nos vários cursos ministrados pelo DI.
	E3. Objetivo Estratégico: Promoção da Prática Desportiva • Promover a realização de um torneio de ténis de mesa. • Protocolo com a Vibraténis – para aulas e torneio de ténis no campus do IPV. • Organizar torneio de futsal/futebol intercursos do departamento.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 18 Atividades a desenvolver no Planeamento e Melhoria, em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
PLANEAMENTO E MELHORIA	F1. Objetivo Estratégico: Incremento de Receitas Próprias • Estabelecimento de Protocolos • Candidatura a projetos de investigação • Prestação de serviços ao exterior • Candidaturas a programas como “Escolas de Verão” • As decorrentes da realização do Curso de Simulação Empresarial. • O DEC desenvolve, por intermédio da ADIV, vários estudos e projetos para a comunidade. Para 2021 está prevista a realização dos seguintes trabalhos: – Realização de auditoria de sinistralidade em autoestradas concessionada à empresa Ascendi, relativa às operações de 2019, a levar a efeito para o agrupamento de empresas ASCENDI (Ascendi Norte, Ascendi Costa da Prata, Ascendi Beiras Litoral e Alta, Ascendi Grande Porto, Ascendi Grande Lisboa, Ascendi Pinhal Interior, Ascendi Douro); – Realização de auditoria ao relatório de sinistralidade da auto-estrada Transmontana (IP4/A24 – Vila Real Quintanilha), relativa às operações de 2019, a levar a efeito para a empresa Globalvia Transmontana Realização de auditoria ao relatório de sinistralidade da concessão AutoEstradas Norte Litoral (A27 e A28), relativas às operações de 2019, a levar a efeito para a empresa Auto-Estradas Norte Litoral – Sociedade Concessionária – AENL, S.A.; – Realização de auditorias aos relatórios anuais das atividades de operação e manutenção das autoestradas concessionadas à empresa ASCENDI, relativos às operações de 2019, a levar a efeito para a empresa ASCENDI IGI, INOVAÇÃO E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS, S.A.; – Estudo de segurança das escapatórias da subconcessão Douro Interior (IP2 e IC5), a levar a efeito para a empresa ASCENDI IGI, INOVAÇÃO E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS, S.A.; – Estudo de tráfego relativo ao Parque Industrial da Relvinha, em Arganil, a levar a efeito para a empresa COVISLA. • Continuação dos trabalhos em curso em termos de consultoria e de ensaios laboratoriais na área da Engenharia Civil. • Participação em atividades de prestação de serviços a entidades externas, no âmbito das competências existentes no DEE, quando solicitado; • Divulgação, junto das empresas, das capacidades técnicas e científicas dos docentes e alunos do DEE. • Candidatura ao concurso de apoios especiais IPV – 4 candidaturas: 1- Monitorização e controlo de ventilador para respiração invasiva; 2- Ventilador mecânico invasivo; 3- Solução integrada de ensino; 4- Modernização do curso de GI; 5- Aprendizagem criativa com impressão 3D. • Candidaturas a projetos europeus e Erasmus +. • Candidatura a novos projetos Ciência de Verão. • Projetos financiados pelo PT2020: – Projeto co-promoção financiado pelo programa PT2020 SprayCORK “Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada”, Amorim Cork Composites, FEUP/LEPABE, ARCP, IPV, 01.07.19-31.03.22. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 772.340,26€; IPV 210.400,32€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho) – Projeto co-promoção financiado pelo programa PT2020 INNOSURF “Innovative Surfaces/ Superfícies Inovadoras”, Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPABE, IPV, 01.06.18-30.09.21. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 928.065,7€; IPV 266.898,88€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho) – Projeto co-promoção financiado pelo programa PT2020 Valchromat Rainbow “Conceção de MDF colorido de elevado desempenho e valor estético para utilização nas indústrias da construção e do mobiliário”, Valbopan Fibras de Madeira S.A., IPV, ARCP, Pladec e Impocolor, 01.10.18-31.12.21. (Investimento aprovado: total 618.882,00€; IPV 254.126,20€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, João Luis Pereira, Marcelo Oliveira) – Projeto co-promoção financiado pelo programa PT2020 TRUEHUE “Perfect Colour for Textiles”, Tintex Textiles S.A., ARCP, FEUP/LEPABE, IPV, 01.01.2021-01.03.2023 (Investimento aprovado: total 1.132.604€; IPV 393.179,20€) – Projeto VALPT PROJ/IPV/I&D/serão angariados 7500€ para pagamento de salários dos docentes do departamento. • Prestação de serviços: – Prestação de serviços no âmbito do projeto individual financiado pelo programa PT2020 ViCtor – Desenvolvimento de compactos reciclados, promotor SIR-Sonae Indústria de Revestimento, 01.01.2021-31.10.2021 (IPV entidade contratada: 45000€ + IVA). Protocolo já assinado. – Prestação de serviços FINSA Ensaio de Maquinação de SuperPan: valor previsto 3170 € + IVA • Organizar o encontro de Matemática “MatViseu” • Planear e implementar cursos online em Análise de Dados para formação de ativos e requalificação profissional, em domínios que vão ao encontro dos interesses da sociedade. • Os recursos do Departamento de Informática (DI) são escassos: – Os recursos humanos afetos ao DI caracterizam-se por serem constituídos por cerca de: 55% docentes a tempo parcial; 15% docentes a tempo integral sem exclusividade e apenas 30% docentes a tempo integral com exclusividade, os quais asseguram, respetivamente, cerca de 40.4%, 21.5% e apenas 38.1% das horas atribuídas a docentes do DI. – Os recursos materiais disponíveis (salas e laboratórios) têm uso praticamente pleno com a oferta formativa atual.

Fonte: Plano de Atividades e Orçamento 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 19 Atividades a desenvolver no Planeamento e Melhoria (continuação), em 2021

AÇÃO	ATIVIDADES em 2021
PLANEAMENTO E MELHORIA (continuação)	• Consequentemente, os docentes a tempo integral com exclusividade estão muito sobrecarregados e dedicam muito do seu tempo a atividades administrativas e burocráticas, em detrimento da canalização de esforços em atividades de investigação. De salientar que 93% destes docentes são doutorados. • Apesar das condições referidas, pretende-se envidar esforços no sentido de dar continuidade a iniciativas de angariação de projetos de investigação, já que não existe capacidade para aumentar a oferta formativa e os cursos sob responsabilidade do DI já têm elevada procura, pelo que não será viável aumentar o número de estudantes nos cursos existentes. F2. Objetivo Estratégico: Modernização e Simplificação Administrativa • Promover a contratação de Técnico Superior por mobilidade de forma a suprir a necessidade de manter aberto o Secretariado do DEC aos alunos e público em geral. • Promover uma análise retrospectiva das solicitações de trabalhos para o exterior apresentadas ao DEC. Averiguar com especial detalhe as situações em que o DEC não foi capaz de dar resposta. Listar as causas e procurar soluções. • Reforço na utilização de software para elaboração de horários. • Desenvolvimento de uma aplicação que permita melhorar a comunicação com alunos, nomeadamente para preenchimento dos turnos, receber alertas, envio de mensagens, calendário de exames, etc, ... • Melhoria da comunicação com os alunos pelas plataformas digitais (Moodle, Instagram, Facebook, iGimec, etc). • Continuar a consciencializar as estruturas diretivas para a necessidade de abrir concursos para professores de carreira nas áreas ainda em déficit no DI e agilizar esses processos de contratação, em detrimento da contratação de docentes a tempo parcial que, praticamente, apenas se dedicam à componente letiva. • Simplificar o funcionamento interno desgastante em atividades burocráticas do DI, tais como: contratações de professores convidados e de docentes a tempo parcial (26 contratações de docentes parciais em 2020/21); elaboração de horários com restrições complexas, devido a não exclusividade de muitos docentes; distribuição de trabalho de suporte do funcionamento do DI por mais docentes. • Promover um melhor uso dos (poucos) recursos humanos que se detém, dado o excesso de carga de trabalho burocrático e de caráter administrativo que docentes qualificados desempenham. F3. Identificação de Novos Objetivos Estratégicos • Modernização da página do DEMGI e redes sociais. • Actualização e dinamização da Webpage iGiMec – plataforma de conhecimentos em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial. • Reestruturação da Licenciatura de Gestão Industrial. • Reestruturação da Licenciatura de Engenharia Mecânica. • Estudo das candidaturas/entradas dos alunos no DEMGI. • Avaliação da satisfação da formação ministrada pelo DEMGI. • Envolver o DI em mais iniciativas com impacto maior ao nível de I&D, tais como organização de conferências, workshops, entre outras. • Reestruturação interna do DI, constituindo secções e grupos de trabalho com objetivos definidos, visando agilizar o funcionamento do DI e viabilizar a organização de novas iniciativas mais focadas. • Os docentes doutorados realizam demasiado trabalho administrativo, sendo um desperdício de recursos qualificados. Torna-se premente libertar mais essas pessoas desse trabalho para que possam realizar trabalho de investigação e organizar iniciativas de maior valor para uma instituição de ensino superior.

Fonte: Plano de Atividades e Orçamento 2021 (ESTGV, 2020)

OFERTA FORMATIVA

Tabela ESTGV 20 Estudantes inscritos nos 1ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Contabilidade (diurno)	87	8	125	12	149	n.d.	187	n.d.
Contabilidade (noturno)	30	10	15	5	7	n.d.	-	n.d.
Contabilidade e Administração (noturno)	14	-	8	1	7	n.d.	-	n.d.
Engenharia Civil	36	6	38	3	42	n.d.	40	n.d.
Engenharia do Ambiente	35	12	26	4	39	n.d.	48	n.d.
Engenharia Eletrotécnica	88	15	88	17	94	n.d.	123	n.d.
Engenharia Informática	300	39	317	48	359	n.d.	381	n.d.
Engenharia Mecânica	144	24	139	22	134	n.d.	126	n.d.
Gestão de Empresas	246	22	245	15	278	n.d.	287	n.d.
Gestão de Empresas (pós-laboral)	132	39	125	40	124	n.d.	139	n.d.
Gestão Industrial	61	8	61	11	69	n.d.	75	n.d.
Marketing	161	28	161	40	154	n.d.	180	n.d.
Tecnologia e Design de Mobiliário	36	9	40	10	32	n.d.	25	n.d.
Tecnologias e Design de Multimédia	121	16	151	18	159	n.d.	187	n.d.
Turismo	176	38	180	50	179	n.d.	201	n.d.
Total	1671	278	1682	296	1826	n.d.	1999	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 21 Estudantes inscritos nos 2ºs Ciclos de Estudos a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Engenharia Eletrotécnica Energia e Automação Industrial	25	1	20	-	15	n.d.	24	n.d.
Engenharia em Construção e Reabilitação	7	2	12	1	20	n.d.	23	n.d.
Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	26	4	35	2	44	n.d.	46	n.d.
Finanças Empresariais	29	7	20		36	n.d.	20	n.d.
Gestão Turística	18	4	20		21	n.d.	35	n.d.
Marketing	35	2	32	2	35	n.d.	41	n.d.
Sistema de Tecnologias e Informação para as Organizações/Sistemas de Informação	32	4	40		49	n.d.	35	n.d.
Tecnologias Ambientais	5	4	11	1	13	n.d.	6	n.d.
Total	159	28	190	6	233	233	230	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)

Tabela ESTGV 22 Estudantes inscritos nos CTeSP a 31/12/2020

Cursos	2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.	Inscrito	Dipl.
Análises Laboratoriais	27	8	24	8	27	n.d.	42	n.d.
Automação e Energia	52	10	62	11	71	n.d.	61	n.d.
Desenho e Modelação Digital	5	-	11	2	20	n.d.	35	n.d.
Desenvolvimento para Web e Dispositivos Móveis	35	10	42	12	47	n.d.	48	n.d.
Design e Tecnologia de Mobiliário	22	11	7	15	8	n.d.	12	n.d.
Energias Renováveis	15	6	26	2	27	n.d.	38	n.d.
Enoturismo	31	7	40	9	36	n.d.	34	n.d.
Gestão Comercial de Vendas	36	8	46	14	46	n.d.	42	n.d.
Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente	-	-	8	-	17	n.d.	29	n.d.
Manutenção Industrial	32	4	40	4	-	n.d.	44	n.d.
Modelação e Gestão do Espaço Urbano	4	-	1	-	45	n.d.	-	n.d.
Redes e Sistemas Informáticos	49	12	49	6	43	n.d.	47	n.d.
Tecnologia Automóvel	38	8	41	21	45	n.d.	49	n.d.
Total	346	84	397	92	432	n.d.	481	n.d.

Fonte: Plano de Atividades 2021 (ESTGV, 2020)





ÍNDICE DE TABELAS

OR 107

Tabela Orçamento IPV 1 Orçamento de Receitas e Despesas referentes à Atividade de Ensino para 2021	108
Tabela Orçamento IPV 2 Orçamento de Receitas e Despesas referentes à Atividade de Investigação e Investimento para 2021	108
Tabela Orçamento IPV 3 Distribuição do Orçamento pelas unidades orgânicas para 2021	109
Tabela Orçamento IPV 4 Despesa da Atividade de Ensino por Fontes de Financiamento para 2021	109
Tabela Orçamento IPV 5 Fontes de Receita da Atividade de Ensino por Classes de Financiamento para 2021	110
Tabela Orçamento IPV 6 Fontes de Receita da Atividade de Investigação e Classes de Financiamento para 2021	111
Tabela Orçamento IPV 7 Balanço previsional para 2021	112
Tabela Orçamento IPV 8 Balanço previsional para 2021 (continuação)	113
Tabela Orçamento IPV 8 Demonstração de Resultados previsional para 2021	114
Tabela Orçamento IPV 8 Demonstração de Resultados previsional para 2021 (continuação)	115

RECURSOS FINANCEIROS e ORÇAMENTO

Tabela Orçamento IPV 1 Orçamento de Receitas e Despesas referentes à Atividade de Ensino para 2021

		P010018 Ensino/194						Total 194 Ensino
		FF311 OE	FF513 RP	FF411/104 Erasmus	FF441/110 SAMA	FF443/106 CTeSP	FF482/104 Erasmus	
Receitas	Receita Correntes	19 900 496 €		14 564 €	578 110 €	120 460 €	287 397 €	20 901 027 €
	Receita Própria		5 347 358 €					5 347 358 €
	Receita Capital				509 453 €			509 453 €
Total Receita		19 900 496 €	5 347 358 €	14 564 €	1 087 563 €	120 460 €	287 397 €	26 757 838 €
Despesas Gerais	Despesas com pessoal	19 898 996 €	3 418 693 €	0 €	0 €	0 €	624 €	23 318 313 €
	Aquisição bens	0 €	214 876 €	0 €	0 €	0 €	4 780 €	219 656 €
	Aquisição serviços	1 500 €	1 550 485 €	14 564 €	475 606 €	120 460 €	57 823 €	2 220 438 €
	Outras despesas correntes	0 €	41 600 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 600 €
	Outros encargos financeiros	0 €	20 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 500 €
	Transferências correntes	0 €	8 001 €	0 €	33 846 €	0 €	224 170 €	266 017 €
	Bens de capital	0 €	93 203 €	0 €	578 111 €	0 €	0 €	671 314 €
Total de Despesa		19 900 496 €	5 347 358 €	14 564 €	1 087 563 €	120 460 €	287 397 €	26 757 838 €
Receita-Despesa		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

Tabela Orçamento IPV 2 Orçamento de Receitas e Despesas referentes à Atividade de Investigação e Investimento para 2021

		P010016 Investigação/202						Total 202 I&D	Total Ensino + I&D
		FF319 C&I	FF513 RP	FF411 FEDER C&I	FF413 FEDER-C	FF432 SEUR	FF462 FEAGA		
Receitas	Receita Correntes		40 000€	1 036 723€	3 178€			1 079 901€	21 980 928 €
	Receita Própria					2 715 558 €		2 715 558 €	8 062 916 €
	Receita Capital	263 163 €		291 760€	42 772 €		26 186 €	623 881 €	1 899 864 €
Total Receita		263 163 €	40 000 €	1 328 483 €	45 950 €	2 715 558 €	26 186 €	4 419 340 €	31 177 178 €
Despesas Gerais	Despesas com pessoal	0 €	7 500 €	0 €	0 €	0 €	2 930 €	10 430 €	23 328 743 €
	Aquisição bens	0 €	7 500 €	81 694 €	4 408 €	8 925 €	8 362 €	110 889 €	330 545 €
	Aquisição serviços	0 €	17 500 €	826 005 €	11 788 €	13 339 €	12 894 €	881 526 €	3 101 964 €
	Outras despesas correntes	0 €	0 €	39 000 €	0 €	0 €	0 €	39 000 €	80 600 €
	Outros encargos financeiros	0 €	0 €	25 000 €	0 €	0 €	0 €	25 000 €	45 500 €
	Transferências correntes	0 €	0 €	65 024 €	26 576 €	1 500 €	2 000 €	95 100 €	361 117 €
	Bens de capital	263 163 €	7 500 €	291 760 €	3 178 €	2 691 794 €	0 €	3 257 395 €	3 928 709 €
Total de Despesa		263 163 €	40 000 €	1 328 483 €	45 950 €	2 715 558 €	26 186 €	4 419 340 €	31 177 178 €
Receita-Despesa		0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Tabela Orçamento IPV 3 Distribuição do Orçamento pelas unidades orgânicas para 2021

Distribuição orçamental pelas unidades orgânicas 2021						
Unidade Orgânica	Despesa 2020	Despesa 2021	Despesa 2021			
			Pessoal	Funcionamento	Capital	Total
FF311 - Orçamento Estado: 13,50%	2 537 941 €	2 686 567 €	1 055 630 €	1 530 937 €	100 000 €	2 686 567 €
FF513 - Receitas Próprias: 7,33%	1 081 805 €	415 033 €	415 033 €	0 €	0 €	415 033 €
FF522 - Utilização Saldo: 0,00%	173 195 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal IPV-SC 2021: 12,13%	3 792 941 €	3 101 600 €	1 470 663 €	1 530 937 €	100 000 €	3 101 600 €
SC Ano 2020			2 537 941 €	995 000 €	260 000 €	(3 792 941 €)
FF311 - Orçamento Estado: 9,50%	1 785 960 €	1 890 547 €	1 665 547 €	190 000 €	35 000 €	1 890 547 €
FF513 - Receitas Próprias: 9,86%	484 976 €	558 519 €	558 519 €	0 €	0 €	558 519 €
FF522 - Utilização Saldo: 1,96%	266 167 €	173 420 €	173 420 €	0 €	0 €	173 420 €
Subtotal ESAV 2021: 10,26%	2 537 103 €	2 622 486 €	2 397 486 €	190 000 €	35 000 €	2 622 486 €
ESAV Ano 2020			2 322 103 €	190 000 €	25 000 €	(2 537 103 €)
FF311 - Orçamento Estado: 19,80%	3 534 318 €	3 940 141 €	3 685 141 €	220 000 €	35 000 €	3 940 141 €
FF513 - Receitas Próprias: 21,75%	1 199 378 €	1 232 128 €	1 232 128 €	0 €	0 €	1 232 128 €
FF522 - Utilização Saldo: 2,54%	616 058 €	144 132 €	144 132 €	0 €	0 €	144 132 €
Subtotal ESEV 2021: 20,8%	5 349 754 €	5 316 401 €	5 061 401 €	220 000 €	35 000 €	5 316 401 €
ESEV Ano 2020			5 104 754 €	210 000 €	35 000 €	(5 349 754 €)
FF311 - Orçamento Estado: 10,70%	2 199 549 €	2 129 510 €	1 798 374 €	237 933 €	93 203 €	2 129 510 €
FF513 - Receitas Próprias: 5,85%	542 333 €	331 136 €	331 136 €	0 €	0 €	331 136 €
FF522 - Utilização Saldo: 0,00%	8 449 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal ESSV 2021: 9,62%	2 750 331 €	2 460 646 €	2 129 510 €	237 933 €	93 203 €	2 460 646 €
ESSV Ano 2020			2 272 398 €	237 933 €	240 000 €	(2 750 331 €)
FF311 - Orçamento Estado: 6,80%	1 278 370 €	1 353 234 €	1 243 234 €	75 000 €	35 000 €	1 353 234 €
FF513 - Receitas Próprias: 9,40%	460 557 €	532 285 €	532 285 €	0 €	0 €	532 285 €
FF522 - Utilização Saldo: 0,00%	154 028 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal ESTGL2021 : 7,38%	1 892 955 €	1 885 519 €	1 775 519 €	75 000 €	35 000 €	1 885 519 €
ESTGL Ano 2020			1 792 955 €	75 000 €	25 000 €	(1 892 955 €)
FF311 - Orçamento Estado: 39,70%	7 463 427 €	7 900 497 €	7 440 497 €	380 000 €	80 000 €	7 900 497 €
FF513 - Receitas Próprias: 40,22%	2 139 800 €	2 278 257 €	2 278 257 €	0 €	0 €	2 278 257 €
FF522 - Utilização Saldo: 0,00%	396 527 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Subtotal ESTGV 2021: 39,81%	9 999 754 €	10 178 754 €	9 718 754 €	380 000 €	80 000 €	10 178 754 €
ESTGV Ano 2020			9 579 754 €	380 000 €	40 000 €	(9 999 754 €)

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

Tabela Orçamento IPV 4 Despesa da Atividade de Ensino por Fontes de Financiamento para 2021

Nota: a 301 ESTGV inclui a 301 e a 303; a 501 ESAV inclui a 501 e a 503

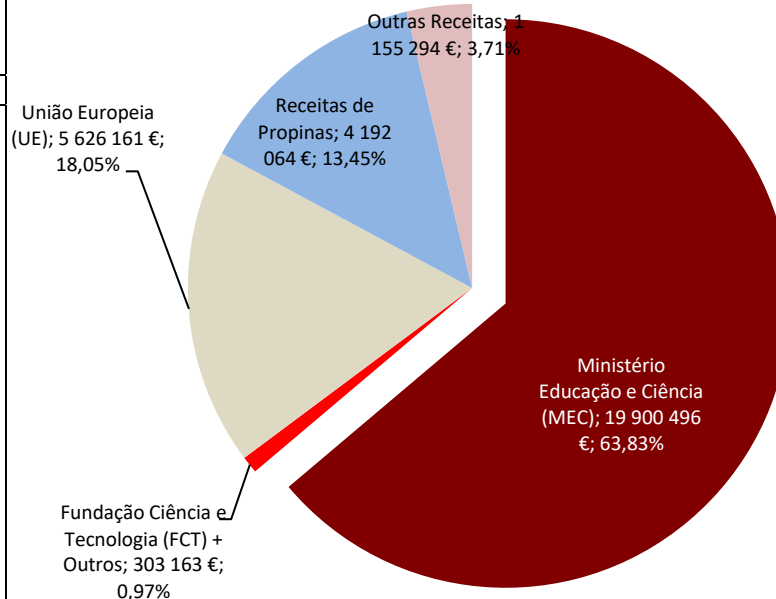
Total IPV - Ensino						
Receitas	Despesa 2020	Despesa 2021	Pessoal	Funcionamento	Capital	Total
FF311 - Orçamento Estado	18 799 565 €	19 900 496 €	16 888 423 €	2 633 870 €	378 203 €	19 900 496 €
FF513 - Receita Próprias	5 908 849 €	5 347 358 €	5 347 358 €	0 €	0 €	5 347 358 €
FF522 - Utilização Saldo	1 614 424 €	317 552 €	317 552 €	0 €	0 €	317 552 €
Total IPV 2021	26 322 838 €	25 565 406 €	22 553 333 €	2 633 870 €	378 203 €	25 565 406 €
Total Ano 2020			(23 609 905 €)	(2 087 933 €)	(625 000 €)	(26 322 838 €)

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Tabela Orçamento IPV 5 Fontes de Receita da Atividade de Ensino por Classes de Financiamento para 2021

Receitas provenientes de:	Classes de Fontes de Financiamento (FF) - Ensino								Total
	FF311 OE	FF513 RP	FF411/104 Erasmus	FF441/110 SAMA	FF441/110 SAMA	FF432/109 EE	FF443/106 CTeSP	FF482/104 Erasmus	
Ministério Educação e Ciência (MEC)	19 900 496 €								19 900 496 €
União Europeia (UE)		0 €	14 564 €	0 €	1 087 563 €	0 €	120 460 €	287 397 €	1 509 984 €
Receitas Externas	19 900 496 €	0 €	14 564 €	0 €	1 087 563 €	0 €	120 460 €	287 397 €	21 410 480 €
Propinas - 1º ciclo		2 912 362 €							2 912 362 €
Propinas - 2º ciclo (Mestrados e Pos)		626 227 €							626 227 €
Propinas - Pós-graduações e pós licenciaturas		140 000 €							140 000 €
Propinas - Internacionais		144 732 €							144 732 €
Propinas - Outras (CTeSP)		368 743 €							368 743 €
Receitas de Propinas		4 192 064 €							4 192 064 €
Aluguer de espaços e equipamentos		66 758 €							66 758 €
Bancos e outras instituições		60 400 €							60 400 €
Estudos, pareceres e consultadoria		126 011 €							126 011 €
Juros de mora		31 585 €							31 585 €
Multas e penalidades diversas		32 268 €							32 268 €
Municípios		52 050 €							52 050 €
Outros Serviços		142 805 €							142 805 €
Privadas		9 695 €							9 695 €
Produtos agrícolas e pecuários		22 829 €							22 829 €
Publicações e impressos		855 €							855 €
Outros produtos		144 €							144 €
Reposições não abatidas em pagamentos		1 507 €							1 507 €
Serviços de laboratório		16 901 €							16 901 €
Venda de Bens de Investimentos		2 890 €							2 890 €
Outras receitas correntes		604 €							604 €
Serviços e Fundos autónomos		53 602 €							53 602 €
Emolumentos		124 000 €							124 000 €
Taxas diversas		410 390 €							410 390 €
Outras Receitas		1 155 294 €							1 155 294 €
Total de receitas	19 900 496 €	5 347 358 €	14 564 €	0 €	1 087 563 €	0 €	120 460 €	287 397 €	26 757 838 €



RECEITA POR CLASSE ECONÓMICA

	04	06	07	10	15	Total	Estrutura
Receitas Externas (FF311+FF313+FF319)		19 900 496 €		263 163 €		20 163 659 €	65%
Receitas Próprias (FF513)	4 790 307 €	92 900 €	496 651 €	7 500 €		5 387 358 €	17%
União Europeia (FF4##)		2 061 318 €		3 564 843 €		5 626 161 €	18%

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Tabela Orçamento IPV 6 Fontes de Receita da Atividade de Investigação orr Classes de Financiamento para 2021

Receitas provenientes de:	Classes de Fontes de Financiamento (FF) - I&D								Total
	FF313 TRSF Org.	FF319 C&I	FF513 RP	FF411 FEDER C&I	FF413 FEDER-C	FF432 SEUR	FF462 FEAGA	Total	
Orçamento de Estado								0 €	19 900 496 €
Fundação Ciência e Tecnologia (FCT) + Outros		263 163 €	40 000 €					303 163 €	303 163 €
União Europeia (UE)				1 328 483 €	45 950 €	2 715 558 €	26 186 €	4 116 177 €	5 626 161 €
Receitas Externas		263 163 €	40 000 €	1 328 483 €	45 950 €	2 715 558 €	26 186 €	4 419 340 €	25 829 820 €
Propinas - 1º ciclo									2 912 362 €
Propinas - 2º ciclo (Mestrados e Pos)									626 227 €
Propinas - Pós-graduações e pós licenciaturas									140 000 €
Propinas - Internacionais									144 732 €
Propinas - Outras (CTeSP)									368 743 €
Receitas de Propinas									4 192 064 €
Aluguer de espaços e equipamentos									66 758 €
Bancos e outras instituições									60 400 €
Encargos da dívida									0 €
Estudos, pareceres e consultadoria									126 011 €
Instituições sem fins lucrativos									0 €
Juros de mora									31 585 €
Multas e penalidades diversas									32 268 €
Municípios									52 050 €
Outros Serviços									142 805 €
Privadas									9 695 €
Produtos agrícolas e pecuários									22 829 €
Publicações e impressos									855 €
Outros produtos									144 €
Reposições não abatidas em pagamentos									1 507 €
Serviços de laboratório									16 901 €
Venda de Bens de Investimentos									2 890 €
Outras receitas correntes									604 €
Serviços e Fundos autónomos									53 602 €
Emolumentos									124 000 €
Taxas diversas									410 390 €
Outras Receitas									1 155 294 €
Total de receitas		263 163 €	40 000 €	1 328 483 €	45 950 €	2 715 558 €	26 186 €	4 419 340 €	31 177 178 €

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Tabela Orçamento IPV 7 Balanço previsional para 2021

SNC - Balanço							
Contas do Ativo							
Descrição Ativo	Jan. 2018	1º Tr. 2020	3º Tr. 2020	4º Tr. 2020	4º Tr. 2020	Projeção 4º Tr. 2020	2021
45 Ativos Fixos Tangíveis	23.425.902,4 €	23.147.294,9 €	22.944.882,7 €	22.742.470,8 €	22.540.058,8 €	22.337.848,3 €	23.935.780,1 €
451 Terrenos e Recursos Naturais							
452 Depreciações Acumuladas							
453 Perdas por Impairment acumuladas							
453 Ativos fixos tangíveis em curso		40.198,8 €	50.158,6 €	50.158,6 €	50.158,6 €	50.158,6 €	50.158,6 €
454 Estada, projecto ou logótipo							
454+452 Propriedades de Investimento							
459 Perdas por imparidade acumuladas							
461 Goodwill							
462 Projectos de desenvolvimento							
463 Programas de Computador		12.627,1 €	11.456,3 €	10.285,5 €	9.114,7 €	7.943,9 €	7.943,9 €
464 Propriedade Industrial							
466 Outros Ativos Fixos Intangíveis							
468 Amortizações Acumuladas							
469 Perdas por imparidade acumuladas							
464 Ativos intangíveis em curso	11.981,2 €	182,4 €	182,4 €	182,4 €	182,4 €	182,4 €	182,4 €
464 Estada, projecto ou logótipo							
372 Ativos Biológicos							
41 Investimentos Financeiros							
419 Perdas por imparidade acumuladas							
451 Investimentos financeiros em curso							
295+298-299 Accionistas/Sócios							
2741 Ativos por impostos diferidos							
455 Adiantamentos por conta de investimentos							
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros							
Adiantamentos por conta de Ativos Fixos Tangíveis							
Adiantamentos por conta de Ativos Fixos Intangíveis							
459 Perdas por imparidade acumuladas							
Total Ativo não Corrente	23.429.883,6 €	23.280.305,1 €	23.006.581,0 €	22.803.086,1 €	22.599.525,1 €	22.395.932,1 €	23.568.676,0 €
Ativo Corrente							
32+36 Existências	21.818,8 €	21.830,0 €	22.313,4 €	22.313,4 €	22.313,4 €	22.313,4 €	21.818,0 €
Perdas por imparidade acumuladas							
371 Ativos Biológicos							
38 Reclamação e regularização de inventários							
39 Adiantamentos por conta de compras							
211+212-219 Clientes	66.924,8 €	67.627,0 €	176.980,2 €	176.980,2 €	176.980,2 €	176.980,2 €	66.925,0 €
228-229+2713-279 Adiantamentos a fornecedores							
24 Estado e outros entes públicos		142.141,5 €	217.789,8 €	140.000,0 €	140.000,0 €	140.000,0 €	
293+298-299 Accionistas/Sócios							
232+238-239+2721+278-279 Outros contas a receber	1.458.780,2 €	1.883.660,0 €	1.593.123,5 €	1.593.123,5 €	1.593.123,5 €	1.593.123,5 €	
281 Custos a reconhecer	280.710,7 €	180.710,7 €	176.983,7 €	176.983,7 €	176.983,7 €	176.983,7 €	180.710,0 €
3411+3421 Ativos financeiros devidos para negociação							
3431 Outros Ativos financeiros							
46 Ativos não-correntes devidos para venda							
11+12+13 Caixa e Depósitos Bancários	5.945.621,1 €	6.118.891,3 €	6.497.610,2 €	6.497.610,0 €	6.497.610,0 €	6.497.610,0 €	5.945.621,0 €
Total Ativo corrente	7.673.163,7 €	8.445.061,4 €	8.606.009,9 €	8.606.299,0 €	8.606.299,0 €	8.606.101,0 €	8.215.671,0 €
Total Ativo	31.103.047,3 €	31.725.366,5 €	31.612.590,9 €	31.409.385,1 €	31.205.824,1 €	31.002.033,1 €	31.784.347,0 €
Contas do Capital Próprio e Reserva							
Capital próprio							
51 Capital	34.592.843,9 €	34.592.843,9 €	34.592.843,9 €	34.592.843,9 €	34.592.843,9 €	34.592.843,9 €	34.592.844,0 €

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Tabela Orçamento IPV 8 Balanço previsional para 2021 (continuação)

SNC - Balanço		Contas de Ativo						
Unid. Euro (€)		Ano 2020	1º Tr 2020	2º Tr 2020	3º Tr 2020	4º Tr 2020	Previsão ano 2020	04. 2021
Ativos SNC	Designação							
	55 Reservas							
	56 Resultados Transitados	-18,299,009.2 €	-17,242,603.3 €	-17,864,298.7 €	-18,272,184.7 €	-18,297,533.6 €	-18,297,533.6 €	-18,146,248.0 €
	57 Ajustamentos em Ativos Financeiros							
	58 Excedentes de Revalorização de activos fixos							
	591 Diferenças de Conversão de Demonstrações							
	592 Ajustamentos por impostos diferidos							
	593 Subsidios	10,047,730.0 €	10,047,730.0 €	10,047,730.0 €	10,047,730.0 €	10,047,730.0 €	10,047,730.0 €	10,047,730.0 €
	Subsidios (do ano) provenientes de Entidades Públicas							
	Subsidios (do ano) - Outros							
	594 Doações	196,406.0 €	196,406.0 €	196,406.0 €	196,406.0 €	196,406.0 €	196,406.0 €	196,406.0 €
	818 Resultado Líquido do Período	-1,126,882.5 €	-221,534.9 €	603,024.9 €	1,820,390.9 €	842,096.9 €	842,096.9 €	443,737.0 €
	Total Capital Próprio	27,311,176.1 €	27,372,925.7 €	27,775,795.1 €	27,585,236.1 €	27,381,633.1 €	27,381,633.1 €	29,132,559.0 €
	Contas de Passivo							
	Passivos não correntes							
	29 Provisões	10,935.0 €	10,935.0 €	10,935.0 €	10,935.0 €	10,935.0 €	10,935.0 €	10,935.0 €
	25 Financiamentos Obtidos							
	273 Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
	2742 Passivos por impostos diferidos							
	237+2711+2712+275 Outros contos a pagar							
	Passivos correntes							
	221+222+225 Fornecedores							
	236+274 Adiantamentos de clientes							
	24 Estado e outros entes públicos	126,468.6 €	101,101.2 €	217,785.8 €	127,000.0 €	127,000.0 €	127,000.0 €	126,468.0 €
	264+265+268 Accionistas/Sócios							
	25 Financiamentos obtidos							
	291+298+2711+2712+2722+278 Outros contos a pagar	2,726,021.0 €	3,154,316.8 €	2,601,836.0 €	2,601,836.0 €	2,601,836.0 €	2,601,836.0 €	0.0 €
	282 Rendimentos a receber	891,253.4 €	938,123.8 €	1,003,331.7 €	1,023,331.7 €	1,023,331.7 €	1,023,331.7 €	891,253.0 €
	Subsidios ao investimento							
	Transferências correntes (do ano) de Administrações Públicas que não subsidios ao investimento (indenizações compensatórias)							
	Transferências (do ano) de entidades privadas							
	1412+1422 Passivos Financeiros devidos para negociação							
	1432 Outros Passivos financeiros	28,991.2 €	51,674.0 €	54,078.3 €	54,078.3 €	54,078.3 €	54,078.3 €	28,991.0 €
	Total Passivo	3,792,669.2 €	4,272,480.8 €	3,916,670.8 €	3,826,181.0 €	3,826,181.0 €	3,826,181.0 €	1,066,588.0 €
	Total Capital Próprio e Passivo	31,103,247.9 €	31,645,366.5 €	31,692,765.9 €	31,411,897.1 €	31,207,814.1 €	31,207,814.1 €	30,199,147.0 €

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Tabela Orçamento IPV 9 Demonstração de Resultados previewal para 2021

SNC - Demonstração dos Resultados							
Descrição SNC - Demonstração	Ano 2020	1 Tr 2020	2 Tr 2020	3 Tr 2020	4 Tr 2020	Previsão ano 2020	01/2021
Gastos							
61 CMVNC	4.794,1 €	161,1 €		4.500,0 €	4.500,0 €	4.500,0 €	
62 Fornecimentos e Serviços Externos	3,342,263,3 €	881,151,6 €	1,030,205,3 €	1,648,859,0 €	2,228,682,8 €	2,228,682,8 €	8,888,188,0 €
Rendas do Terreno							
Seguros							
63 Gastos com o pessoal	22,618,938,0 €	4,691,467,0 €	10,330,196,7 €	35,728,906,3 €	21,127,636,0 €	21,127,636,0 €	22,328,120,0 €
despesas de representação, ajudas de custo, gastos com recrutamento de pessoal, gastos com formação							
contribuições sociais pagas directamente aos empregados ou a pessoas com direito do mesmo							
contribuições sociais pagas indirectamente a entidades seguradoras em benefício dos empregados							
64 Gastos de Depreciação de Afectação	1,013,092,9 €	271,368,9 €	688,695,0 €	826,562,2 €	1,071,718,9 €	1,071,718,9 €	1,893,862,0 €
65 Perdas por imparidade	42,725,7 €						
66 Perdas por reduções de justo valor							
67 Provisões do Período							
68 Outros gastos e perdas		3,950,3 €	33,992,8 €	66,135,3 €	96,277,8 €	96,277,8 €	126,100,0 €
Bonúscas							
Variações a paradas em investimentos							
Alienações de Edifícios							
Alienações de Terrenos							
Desistência de Prorrogar Pagamentos Convertidos							
Perdas em Instrumentos Financeiros							
Custos e Perdas Financeiros Diversos							
Criações de Exercícios anteriores							
69 Juros Supercostos							
Juros de Mora e Compensatórios							
69.269.088 Outros gastos e perdas de financiamento	381,773,2 €	330,356,1 €	160,897,0 €	212,439,0 €	263,980,5 €	263,980,5 €	361,116,0 €
Total Gastos	26,801,094,0 €	5,889,255,0 €	12,335,347,9 €	18,466,901,9 €	24,792,555,8 €	24,792,555,8 €	28,841,896,0 €
80.2 Imposto sobre o rendimento do período							
80.8 Resultado Líquido	(1,326,882,5 €)	(271,034,9 €)	(693,024,9 €)	(1,020,330,9 €)	(842,096,9 €)	(842,096,9 €)	(443,757,0 €)
Total	25,676,171,5 €	5,387,720,1 €	12,798,772,8 €	17,487,252,8 €	23,850,652,7 €	23,850,652,7 €	28,398,139,0 €

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

Tabela Orçamento IPV 10 Demonstração de Resultados previsional para 2021 (continuação)

SNC - Demonstração dos Resultados							
Conta Analítica	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	2021 (R\$)
71 Vendas	5.414.800,34	1.476.891,14	2.511.494,54	1.340.118,74	3.980.352,54	3.980.352,54	4.934.489,04
72 Prestações de Serviços	270.630,84	90.239,24	12.150,64	34.282,04	36.313,44	36.313,44	352.475,04
73 Variações nos investimentos da produção							
74 Trabalhos para a própria entidade							
75 Subsidios à exploração	19.485.142,54	4.067.967,94	10.070.712,74	16.003.437,54	22.006.162,34	22.006.162,34	23.998.635,04
Subsidios do Estado e Outros Entes Públicos							
Subsidios de Outros Entes Públicos							
76 Recebíveis		63,84	63,84	63,84	63,84	63,84	
77 Ganhos por aumentos de justo valor							
78 Proventos Suplementares	61.923,04	8.815,94	10.005,04	27.915,94	36.965,84	36.965,84	
Ganhos relativos a logo ou a diversões							
Multas, comissões e outros lucros							
782 Desconto de pronto Pagamento Obtido							
783 Recuperação de dívidas a receber							
784 Ganhos em investimentos	1.433,64			0,04			
785 Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							
786 Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros							
787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.890,04						
Rendimentos de Terrenos							
Rendimentos de edifícios e outras Construções							
788 Correções relativas a períodos anteriores	9.503,24	2.782,24	105.184,94	105.995,94	105.784,94	105.784,94	
789 Ganhos de ativos para impostos							
7893 Imputação de subsídios para investimentos	395.241,44	0,04					
7894 Ganhos em outros instrumentos financeiros							
7895 Restituições de impostos							
7898 Outros não especificados	187.999,24	0,04					
Ganhos relativos a logo ou a diversões							
Doações							
Outros Subsidios à produção							
Subsidios do Estado e Outros Entes Públicos							
Subsidios de Outros Entes Públicos							
791 Juros Obtidos							
792 Dividendos Obtidos							
Total Rendimentos	26.676.571,54	6.587.733,54	13.746.772,84	18.487.213,94	26.686.652,24	26.686.652,24	38.286.598,04

Fonte: Plano de Atividades 2021 (IPV, 2020)



**Politécnico
de Viseu**